NO COVIL DOS ESPIÕES

A reportagem de A NOITE no quartel-general da "quinta-coluna" italiana, em Jacarepaguá — Coelhos para despistar — Um patrão que não gostava de empregados — A mulher desconhecida — Escondidos no fundo da grota — Num poço de mais de um metro de profundidade — Ferramentas, utensilios e livros que nunca foram usados — O depoimento sensacional de Antenor Fernandes, que tomava conta do sitio — Ganhava 280$000 para tratar dos coelhinhos...

"Histoire Philosophique et Politique"... — Na página 91 começava o dinheiro, cuidadosamente encaixado no livro, que os espiões haviam transformado numa caixa de segredo.

Morto um general japonês

LOS ANGELES, 23 (R.) — A emissora japonesa anunciou a morte em ação do herói japonês major-general Tateo, na costa de Burma. O general fora condecorado sete vezes.

O diretor da Central do Brasil determinou que sejam efetuados absolutamente gratis os despachos destinados à Legião Brasileira de Assistência.

NA reportagem sensacional que publicamos ontem na edição final, A NOITE noticiou toda a trama dos espiões italianos, que foram presos pelas autoridades da Delegacia Especializada de Segurança Politica e Social, tendo sido procedida a apreensão de possantes estações de rádio-emissoras, na Estrada Rio-São Paulo e num prédio de apartamentos da avenida Gomes Freire.

Os espiões fascistas, que chefiavam o bem organizado serviço de espionagem, chamam-se, como dissemos, Edmundo di Robillant e Guido Corti. Já eram nomes conhecidos da nossa policia. E foram presos, desta feita, após pacientes diligências das autorida-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Tombam os heróis da sexta arma

O secretário de Marinha dos EE. UU. declara-se orgulhoso com os correspondentes de guerra — "O admiravel trabalho desses homens é uma honra para a profissão jornalística" — **(Texto na 3ª pág.)**

Examinando uma bengala-estoque, encontrada no meio do terreiro, no covil dos espiões, em Jacarepaguá

O ZELADOR DO SITIO

Antenor Fernandes, zelador do sitio de Jacarepaguá

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 23 de setembro de 1942 — N. 10.999

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

CONSTRÓEM fortificações!

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Hitler teria perdido todas as esperanças de vencer a Rússia e prepara a defesa de suas forças — Proporia paz em separado com os soviéticos — Desânimo entre os nazistas, cujas tropas perdem a capacidade para atacar — Enquanto isso, começa a nevar abundantemente em Stalingrado, no Cáucaso e no istmo da Carélia — Continua o avanço russo no Volga e em Voronezh, que poderá ser "o calcanhar de Aquiles" das forças totalitárias

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — Soube-se que os alemães já começaram a construção de fortificações defensivas no território russo ocupado.

Os planos que Hitler teria em vista

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — De acordo com fontes absolutamente dignos de crédito, Hitler já perdeu todas as esperanças de vencer a Rússia e está empenhado, atualmente, no estudo de planos destinados a construir poderosas defesas no território russo ocupado.

MOSCOU, 23 (U. P.) Anuncia-se que começou a nevar abundantemente em Stalingrado e em muitas partes do Cáucaso.

(Outros telegramas na 3ª página)

Mutilados da guerra para os trabalhos de indústria

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Columbia Broadcasting captou uma transmissão clandestina de rádio alemão a qual dizia que mais de um milhão de veteranos da guerra passada, quase todos mutilados, foram enviados para os campos de trabalho e indústrias bélicas da Renânia e da Westfália.

A NOVA ESQUADRA AMERICANA

Com ela estará garantido o êxito da ofensiva até o final da guerra

WASHINGTON, 23 (R.)—"Nossa nova esquadra nos colocará em posição de reter a iniciativa até o fim do conflito" — frisou o Sr. Vinson, membro da Comissão de Negócios Navais da Câmara.

Novos meios de luta contra os submarinos

WASHINGTON, 23 (R.) — "Estamos chegando à meta — acentuou o Sr. Vinson, membro da Comissão de Negócios Navais da Câmara — e levamos a termo nosso programa de construção naval que foi muito aumentado, com

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A RAF afunda toda a frota do Ródano!

FRONTEIRA ALEMÃ, 23 (U. P.) — Soube-se agora que a RAF afundou toda a frota mercante alemã do rio Ródano, a qual estava composta por 130 embarcações.

A ARVORE

Patrimônio que deve ser preservado

NÃO devemos permitir que os dramáticos acontecimentos da hora que passa nos levem a esquecer a importancia da árvore para a vida humana e a sua significação na economia brasileira. Tambem este ano a entrada da Primavera foi assinalada pelas comemorações do "Dia da Arvore", levadas a efeito em todo o país por iniciativa do governo federal, com a colaboração das autoridades estaduais e municipais. Hoje mais que nunca o credo que se difunde nesse dia precisa ser com-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

ESTAÇÃO PORTATIL

O aparelho portatil de rádio-comunicações, da estação clandestina do sitio da estrada Rio Grande, n.º 854, em Jacarepaguá, e como era logo guardado após as transmissões em caixa de ferro embutida no terreno.

Instalada a Conferência de Rivera

Zonas de segurança em em toda a fronteira uruguaio-brasileira — Como falou o delegado do Brasil, Sr. Coelho de Souza — A Quinta Coluna — Declarações do embaixador Pimentel Brandão

RIVERA, 22 (A. P.) — Sob a presidência provisória do delegado do Uruguai, Sr. Hector Alberto Gerone, ministro do Interior do mesmo país, inaugurou-se às 17 horas e 15 minutos a Conferência Regional de Segurança, reunida nos salões do Club Uruguai.

Por proposta do Sr. Jorge Valden, delegado da Bolivia, o Sr. Gerone foi imediatamente eleito por aclamação para o posto de presidente efetivo da reunião.

Pronunciou então o Sr. Gerone o seu discurso de abertura dos trabalhos, respondendo-lhe, em nome dos delegados estrangeiros, o representante do Brasil, Sr. José Coelho de Souza, secretário

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Proibidos na Inglaterra os saltos Luiz XV

Acabam, tambem, os sapatos sem biqueira e calcanhar

LONDRES, 23 (R.) — As mulheres britanicas terão de passar sem sapatos de salto alto até o fim da guerra. Os saltos tipo "Luiz XV" serão proibidos a partir do dia 1.º de novembro próximo. Os saltos agora serão fabricados de madeira, e não poderão exceder 2-1/2 polegadas de altura. O novo decreto, que deverá ser cumprido dentro em breve, visa assegurar a economia de material e mão de obra na manufatura de saltos. Algumas das novas medidas deverão entrar em vigor no próximo dia 1.º de outubro. Será proibida a fabricação de sapatos abertos na frente, bem como aqueles em que os calcanhares ficam a descoberto. Serão, entretanto, permitidos os feitos de metal, tais como fivelas, etc. A manufatura de calçado tipo "sport" será tambem vetado, a não ser com licença especial.

Vem ao Rio o tisiólogo Abelardo Saenz

MONTEVIDÉU, 23 (A. P.) — O professor uruguaio Abelardo Saenz viajará hoje para Buenos Aires, de onde partirá amanhã para o Rio de Janeiro. O professor Saenz recebeu um convite do governo do Brasil para prestar o seu concurso no Laboratório Central de Tuberculose do Rio de Janeiro, onde terá oportunidade de pronunciar várias conferências relacionadas com suas experiências no Instituto Pasteur de Paris.

Mais 70 execuções na França

LONDRES, 23 (U. P.) — Informa-se que os alemães executaram mais 70 franceses em Bordéus como represália pelos recentes ataques e assassinios de soldados nazistas no território ocupado. Somente na última semana 186 franceses pagaram com a vida por lutarem pela independência de sua pátria do jugo nazista.

Apavorados com a possibilidade de invasão

LONDRES, 23 (U. P.) — Fontes fidedignas revelaram que os alemães estão apavorados com a possibilidade de um desembarque aliado na costa francesa em momentos em que a Wehrmacht está ocupadissima em Stalingrado. Sabe-se que os nazistas estão embarcando mais e mais canhões e armamentos em geral na costa francesa como medida de precaução.

ACELERADAS AS OBRAS DE VOLTA REDONDA

A contribuição da Usina Siderúrgica para o esforço de guerra brasileiro

WASHINGTON, setembro (Serviço especial da Interamericana) — A nova e gigantesca usina siderúrgica construida no Brasil — a maior da América Latina — teve acelerada a sua construção, afim de que possa contribuir eficazmente para o esforço de guerra do Brasil e das outras Nações Unidas, na luta contra a pirataria e as agressões criminosas do Eixo.

Simbolizando a rápida industria-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Test de sangue para saber quem é ariano...

FRONTEIRA ALEMÃ, 23 (R.) — A agência noticiosa alemã informou ontem que se procedeu pela primeira vez na França, o "test" de sangue para determinar a "raça não ariana" do indivíduo. O "test", denominado "exame biológico", foi realizado por um professor da Sorbonne, em Paris, num paciente que se naturalizara francês, com o fim de provar a sua origem israelita.

O resultado demonstrou que, de fato, o paciente era judeu e, que por não ter agido de acordo com as leis de registro, será agora submetido á processo.

Legião Brasileira de Assistência

Cada um dá o que pode para que todos tenham o que necessitam

A Sra. Darcy Vargas no 13º andar do palácio da Associação Comercial, depois de fazer referências elogiosas à colaboração da imprensa na obra da L. B. A., vê alguns jornais do interior que divulgam amplo noticiário sobre as atividades da Legião

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

"BÁRBAROS OU HUMANOS"

RECEBI do Sr. Charles Ofaire, da Atlântica Editora, a seguinte carta: "Após a leitura de seu artigo sobre "Barbares ou Humains" estampado na A NOITE de 16 do corrente, na qualidade de amigo pessoal do professor André Gros, venho à presença de V. S. para retificar as referências feitas a este autor. O prezado amigo, desconhecendo pessoalmente o Sr. Gros e sua atuação politica, foi um pouco amargo para com ele. O seu artigo termina com a seguinte frase: "Temos o dever de esperar dele, pelo menos, palavras de solidariedade ativa que procurem unir, fortalecer e estimular os combatentes, pela vida da França". As informações que lhe enviamos poderão satisfazer plenamente o que o amigo considera o seu dever de esperar do professor Gros: em setembro de 1939 o único professor francês em missão no estrangeiro que recusou continuar seu ensino e por livre vontade voltou a França para combater contra a Alemanha foi o professor Gros; a 27.ª divisão de caçadores Alpinos na qual ele serviu como oficial perdeu 80 por cento de seus homens entre o Aisne e o Loire e o professor Gros foi duas vezes condecorado por atos de bravura. A este primeiro gesto de solidariedade na luta que começava o professor Gros acrescentou mais um segundo que deve ser mais grato aos corações brasileiros: no dia seguinte ao da entrada do Brasil na guerra, acompanhado de todos os professores da Universidade, ele se ofereceu às autoridades para combater com as armas brasileiras. V. S. concordará que essa adesão pelos atos é mais forte que qualquer adesão verbal. Como a critica ao "Barbares ou Humains" deixa supôr atitude bem diversa, ficaria grato se V. S. fizesse a devida retificação".

Não precisava conhecer o professor Gros e sua atuação politico-militar para a estranheza que esse conhecimento aumenta. Nem me referi ao passado ou ao futuro, mas no livro recem-publicado, e neste encontro um ensaio sobre a paz, afirmando contra a letra e o espirito da Carta do Atlântico que os Estados Unidos "assumiram o papel" de governo, de "leader" ou de tutor do mundo, prognosticando o seu primeiro ensaio de imperialisma e concluindo pela "incapacidade anglo-americana para organizar a Europa após esta guerra". Alem disso, há paralelos históricos, nivelamentos, concessões, que de certo não visam, mas servem para constranger, senão dividir, os aliados. Na hora em que estes sofrem expiações decisivas, de cuja solução depende, talvez, a possibilidade de ataque ao Brasil, via Dakar, isto nos parece, pelo menos, inoportuno. Somente os inimigos lucram com as distinções entre as forças unidas e tudo fazem, sob os mais diversos pretextos, para quebrar a sua harmonia e a sua resolução. Faço questão de declarar, no cumprimento de um dever de justiça, que o professor Gros está acima de qualquer suspeita de conivência, mas as suas boas intenções, autenticadas pela altitude a que eleva as idéias, não escapam ao tapete do inferno. Não é este, tambem, o momento de fazer o homem descrer de si mesmo, da ciência e da evolução, detendo a arrancada para o futuro, substituindo, no seu coração, as esperanças pelas saudades. Não! O homem, e não só o aparelhamento, tem sido renovado no mundo "dito moderno". Todo o dia o homem melhora. Nós não formamos ainda, como acrescenta o professor Gros, uma sociedade primitiva com mentalidade primitiva. Não somos "inadaptados que lutam para formar um pensamento novo no mundo novo" e sim adaptados que combatem para aperfeiçoar a civilização, incorporando às suas luzes e aos seus beneficios todos os homens. Temos "progredido no conhecimento do homem". Quem pretendeu o contrario foi o derrotista Sr. Alexis Carrel, ministro do senhor Laval. O problema não é "unicamente espiritual". Desdenha o Sr. Gros de dois milênios de cristianismo? O problema, ao contrário, é material, porque resulta do desajustamento entre as idéias de fraternidade, de solidariedade, de justiça e os fatos, em plena superação e definitivo afastamento, da iniquidade, do egoismo e da hipocrisia. Recenseemos, portanto, as forças do progresso e não só as "forças da ordem", justamente para evitar a inadaptação ás "formas antecipadas" ou a restauração das causas das guerras.

O que mais surpreende é o conselho do professor e ex-soldado francês, a esta altura, de "pensar a paz". Com a França ocupada e "concentrada", as metralhadoras nos peitos, as fábricas raspadas, os paióis limpos, as adegas vasias, os celeiros "escanhoados"? Não é a paz, mas a guerra, que um francês da autoridade e da influência do professor Gros deve pensar e agir. Nada de armisticios, mesmo mentais. O problema, de que tudo e todos dependem, é ganhar a guerra, para que a França possa continuar a iluminar o mundo com os clarões de seu gênio. Como se vê, não fui bárbaro, — mas humano, e bem humano, ao recusar, discretamente, as minhas palmas ao professor André Gros.

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

EDUCAÇÃO E SAUDE — Na última reunião dos diretores do Patronato de Menores do Rio de Janeiro, realizada no Instituto "Mario Andrade Ramos", o professor Oscar Clark teve ensejo de fazer impressionante exposição acerca da tuberculose e da sua incidência nos meios infantis do país. O Rio de Janeiro conserva a lamentavel primazia do indice de mortalidade por tuberculose entre as grandes cidades do mundo. Esse indice vai a mais de 300 por 100.000 habitantes, enquanto em Nova York — cidade de densissima população — não passa de 70 por 100.000. No Rio — disse o notavel cientista — a tuberculose mata, em relação à população, três vezes mais do que as bombas aéreas alemãs mataram, na Inglaterra, durante o trágico ano de setembro de 1940 a setembro de 1941. Durante todo esse tempo não chegaram a morrer 40.000 pessoas nas ilhas britânicas (cuja população é de mais de 40 milhões), ao passo que, no Rio, com uma população de 1.700.000, morrem por tuberculose, cada ano, mais de 6.000 pessoas. Durante decênios o problema foi descurado, ou tratado de maneira ineficiente e errônea. Não se quis enxergar a vantagem da profilaxia da tuberculose nas crianças com a assistência integral às mesmas, vida ao ar livre, robustecimento fisico, etc. O governo Getulio Vargas está encarando o problema sob sua verdadeira feição: o da assistência social com fornecimento de alimentação sadia e casas higiênicas ao proletariado. Resta que a palavra do prof. Oscar Clark encontre, nos meios culturais do país, a ressonancia a que faz jús pela grandeza da campanha em que, todos, nos devemos empenhar.

No Rio a Missão Técnica Norteamericana

No Aeroporto, quando da chegada dos membros da Missão Econômica Norteamericana

Estão no Rio desde ontem, tendo viajado pelo "clipper" da Pan American Airways procedentes de Miami, os Srs. Morris L. Cooke, James N. Boyle, Corwin D. Edwards e William O. Lichtner, membros da Missão Técnica Norteamericana, que trabalhará, em nosso país, em colaboração com uma Comissão Técnica Brasileira, chefiada pelo ministro João Alberto Lins de Barros, no estudo dos diversos problemas relacionados com a efetiva mobilização econômica dos recursos da produção brasileira.

Os técnicos norteamericanos tiveram um desembarque concorrido, a que estiveram presentes o ministro João Alberto, membros da Comissão Técnica Brasileira, os Srs. John F. Simmons e Walter Donnelly, conselheiro e chefe comercial à Embaixada dos Estados Unidos, representantes do ministro Oswaldo Aranha e de outras autoridades e numerosas figuras de destaque da vida politica, econômica e social do país.

Os membros da Missão Técnica Norteamericana, chefiada pelo Sr. Morris L. Cooke, aguardarão nesta capital a chegada dos demais técnicos, em numero de seis, que deverão chegar ao Rio, tambem por via aérea, dentro de breves dias. A Sra. Morris L. Cooke viajou em companhia do chefe da Missão Técnica Norteamericana.

Pelos serviços prestados à causa da América

Quando os ministros de São Domingos e da Guatemala entregavam as condecorações ao Presidente Getulio Vargas

Os governos da Guatemala, Cuba e República Dominicana conferem ao presidente Getulio Vargas as mais altas condecorações — A cerimônia da entrega das insígnias

Teve lugar, ontem, no Palácio do Catete, uma cerimônia de grande expressão pelo espirito de panamericanismo que demonstrou.

Os governos da Guatemala, Cuba e República Dominicana condecoraram, com suas mais altas comendas e atendendo aos serviços prestados à causa da América, o chefe do governo brasileiro.

Ontem os representantes desses países fizeram entrega dessas dignidades ao presidente Getulio Vargas.

Os diplomatas Manoel Arroyo, Gabriel Landa e Gilberto Sanchez Lustrino foram recebidos, ao chegar no Catete, pelo comandante Isaac Cunha, oficial de dia e acompanhados até ao Salão Amarelo. Pouco depois eram levados a presença do chefe do governo que saudou, um a um, efusivamente.

O ato teve a presença do ministro Oswaldo Aranha, general Firmo Freire do Nascimento, Luiz Vergara, comandante Octavio Medeiros, ministro J. R. Macedo Soares, comandante Angelo Nolasco e comandante Isaac Cunha.

O ministro Manoel Arroyo, da Guatemala, entregando as insígnias da "Ordem del Quetzal", acentuou a satisfação do seu governo em condecorar ao presidente Getulio Vargas, estadista que, por todos os titulos, se impusera, no conceito das nações americanas. Antigo diplomata servindo junto ao governo do Brasil há anos, aqui se radicara, podendo dar um testemunho vivo do apreço que os brasileiros tem pela sua terra e pelo chefe do seu governo.

As insígnias de Cuba

O ministro Gabriel Landa, de Cuba, entregou, após, a comenda da Ordem Nacional do Mérito "Carlos Manuel de Cespedes", fazendo um histórico da vida do seu patrono, que durante anos trabalhara ardorosamente, pela independência de Cuba.

Era com orgulho que entregava a condecoração, ao presidente do Brasil que tambem como Manoel Cespedes trabalhava pela grandeza de sua pátria.

O Sr. Getulio Vargas agradeceu a homenagem do governo de Cuba confessando seu apreço e seu encantamento pelo povo e pelo governo da República amiga e irmã.

A condecoração de São Domingos

Por último o Sr. Gilberto Sanchez Lustrino, ministro de S. Domingos, passou ás mãos do chefe do governo as insignias da "Ordem Juan Pablo Duarte", com que, em nome do governo da República Dominicana, agraciava o presidente do Brasil outorgando-lhe a maior distinção honorifica do seu país.

O chefe do governo agradeceu exaltando a atuação destacada que, em toda a história, sempre teve a República Dominicana.

Após a solenidade, os três diplomatas permaneceram durante alguns momentos em palestra com o Sr. Getulio Vargas, renovando, ao se retirarem, os melhores votos de felicidades e de progresso pela grandeza do Brasil.

O decênio do generalato do ministro Gaspar Dutra

OUTRA HOMENAGEM PRESTADA A S. EX.

Transcorreu ontem, conforme foi amplamente noticiado, o decênio do generalato do ministro da Guerra.

Embora o general Eurico Gaspar Dutra, homem que vive mais para a Pátria do que para si mesmo, houvesse manifestado o desejo de não receber nenhuma homenagem especial pelo acontecimento, mesmo assim o Ministério da Guerra teve um dia bastante movimentado, em virtude das inúmeras pessoas que lhe foram cumprimentar.

Homenagem da Imprensa

Pela manhã esteve no Palácio da Guerra o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que, em nome da classe dos jornalistas, apresentou ao ministro Eurico Gaspar Dutra, cordiais felicitações.

Diretores das estações emissoras no gabinete do ministro

As estações emissoras desta capital tambem prestaram, no dia de ontem, expressiva homenagem ao titular da Guerra. Assim é que incorporados estiveram à tarde em seu gabinete todos os respectivos diretores, Srs. Edmar Machado, da Rádio Mayrink Veiga, Nelson Dantas, da Rádio Transmissora, Luiz Veiga, da Rádio Ipanema, Danzel Borba, da Rádio Club, Plácido de Mello, da Rádio Vera Cruz, Alberto Manes, da Rádio Guanabara, Ogro Otero, da Rádio Tupy, Agnaldo Amado, representando o Sr. Gilberto de Andrade da Rádio Nacional e Baygton Junior, da Confederação Brasileira de Rádio Difusão.

Recebidos pelo titular da Guerra, falou o Sr. Nelson Dantas que, interpretando o sentimento de todos os seus colegas, pronunciou brilhante discurso de saudação ao general Dutra.

Em seu discurso, o Sr. Nelson Dantas após declarar que, pela primeira vez, a Rádio Difusora Brasileira comparecia congregada para homenagear um ministro de Estado, afirmou:

— "V. Excia. Sr. ministro da Guerra, pertence exatamente a esse número escasso e cada vez mais precioso dos espiritos dotados do senso realistico e da antevisão das necessidades maiores e inadiaveis do nosso meio.

A missão gigantesca da modernização do nosso Exército glorioso, V. Excia., a compreendeu com a antecipação dos predestinados.

No silêncio, na disciplina e no labor ininterrupto de vossa administração modelar pôde V. Excia., erguer, progressivamente, uma a uma das majestosas colunas dóricas sobre cuja solidez e beleza assentam magnificos e imponentes, a pujança e o prestigio do invicto, imarcessivel e aureolado Exército Brasileiro.

Nenhum serviço se poderia prestar à Pátria mais meritório e consagrador do que reorganizar, aumentar e adextrar as nossas forças militares nessa fase conturbada, subversiva e dilaceradora que o gênero humano percorre.

Mas V. Excia., soube antever esse periodo de angustias e lances epicos, de sacrificios e bravura inexcedivel, de renúncia e de ardor patriótico, que os paises em guerra lançam no fogo crepitante dos prélios continuos.

Por isso, V. Excia., se antecipou, de muitos anos, na obra grandiosa da construção do moderno Exército Nacional.

Hoje, bendizemos a previdência de V. Excia."

O orador concluiu o seu discurso fazendo entrega ao ministro de uma pasta contendo todas as crônicas, comentários e conferências irradiadas pelas emissoras cariocas durante a semana comemorativa de Caxias, patrono do Exército Nacional.

Em seguida, o ministro Eurico Gaspar Dutra disse algumas palavras, acentuando que a homenagem das estações de rádio muito o desvanecia e sensibilizava, sobretudo porque partia de representantes de uma instituição de grande realce e que vem se mostrando de real utilidade para a Pátria.

Homenagem do Instituto Anchieta ao ministro da Guerra — Expressiva mensagem dirigida ao general Dutra

O Instituto Anchieta, desta capital, quis prestar, no dia de ontem, data do decênio de generalato do ministro da Guerra, uma brilhante e expressiva homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra.

Acompanhada do diretor do estabelecimento, uma grande comissão de alunos esteve ontem, à tarde, no Palácio da Guerra, em cujo salão nobre, na ausência do titular da pasta, foi recebida pelo coronel Candido Caldas, chefe do gabinete.

Uma expressiva mensagem

Ao coronel Candido Caldas, o diretor do Instituto, Sr. Orlando Guadio, declarou que a razão da presença de seus alunos no Ministério da Guerra era exatamente de prestar uma homenagem especial e sincera ao titular da pasta, eminente brasileiro que se impôs à admiração de toda Nação, fazendo-lhe entrega de uma expressiva mensagem. Em nome do ministro, o coronel Caldas agradeceu a manifestação de simpatia e apreço dos alunos do Instituto Anchieta, recebendo a aludida mensagem, concebida nos seguintes termos:

"No momento em que V. Ex. convoca todos os brasileiros para cerrar fileiras em torno da Pátria ameaçada, cooperando de qualquer maneira para a sua vitória, o Instituto Anchieta, desta capital, tem o prazer de vir apresentar a sua adesão a todos os empreendimentos deste Ministério, relativamente à situação nacional.

Vendo em V. Excia. a cruz da esperança na vitória, como novo "in hoc signo vinces", nós viemos depositar, aos pés desta cruz, a oferta de nossa fé e do nosso apoio, simbolizados no humilde presente de metais, que ofertamos com subida honra. Rio, setembro, 1942. (a.) Orlando Guadio — diretor."

Esta mensagem, artisticamente confeccionada em pergaminho, foi trabalho do aluno do Instituto Oswaldo Moreira. Os metais a que se refere a mensagem, constituem todo um caminhão, devendo os mesmos ser encaminhados ao Ministério da Marinha.

Visita às dependências do Palácio da Guerra

Após a cerimônia de entrega da expressiva mensagem, os alunos deixaram o salão de honra do Ministério, onde permaneceram perfilados, passando a fazer, em companhia do tenente Souza Lima, ajudante de ordens do ministro, uma demorada visita às dependências e diferentes salões do Palácio da Guerra, verificando, assim, de perto, o mármore brasileiro e os demais materiais nacionais empregados na construção do imponente edificio.

Despachos de café despolpado na Linha Auxiliar

Tolerados em pequenas expedições

O diretor do Departamento Comercial da Central do Brasil resolveu que pode ser tolerada a aceitação, nas estações da Linha Auxiliar, de despachos de café despolpado e em pequenas expedições com destino a estação Marítima, armazem regulador, independente de redespacho no entroncamento com a bitola larga.

Legião Brasileira de Assistência Defesa Passiva

DIREÇÃO DO ENSINO — SEDE: CONSELHO MUNICIPAL

Solicita-se o comparecimento, quinta-feira, dia 24 do corrente, das 14 às 18 horas, no edificio do Conselho Municipal, de todas as candidatas ao Voluntariado da Defesa Passiva, inscritas no curso das segundas-feiras, das 8,30 às 10,30 horas, para complemento de declarações.

As candidatas inscritas no curso das sextas-feiras, das 16 às 18 horas, deverão comparecer sexta-feira, dia 25, das 14 às 18 horas, no mesmo local

SETOR — COSTURA

As pessoas que desejem costurar nos bairros de Catete, Laranjeiras e Flamengo, deverão comparecer, quinta-feira, dia 24, à rua do Catete n. 103, sala "Singer", das 14 às 17 horas.

As que desejem costurar em Copacabana, deverão comparecer, sexta-feira, dia 25, à rua Copacabana n. 602.

As residentes no centro, deverão comparecer à rua Uruguaiana n. 9, segunda-feira, dia 28

A América deverá mostrar-se coesa

O continente americano constituirá uma força e um elemento de decisão para os ideais de liberdade e democracia, afirma o chanceler Guani

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — Em uma entrevista concedida ontem aos jornalistas, o chanceler uruguaio, Sr. Alberto Guani, formulou as seguintes declarações:

"Neste momento, em que a defesa da América constitue um imperativo premente e categórico, considero a união cada vez mais estreita e cada vez mais intima do continente como um verdadeiro postulado e uma garantia para que o mundo possa viver um futuro de dias melhores, e para que cheguem a nós tempos mais felizes que os obscuros e despreziveis tempos de destruição e morte.

A América constituirá uma força e um elemento de decisão para os ideais de liberdade e democracia. É indispensavel que se apresente como um todo unânime e harmonioso para que possa cumprir eficazmente sua grande missão internacional."

Referindo-se à possibilidade de que entre sua pátria e a Rússia se restabeleçam as relações comerciais, disse que existe um forte movimento de opinião nesse sentido, e acrescentou: "Devemos considerar que a Rússia, sob o ponto de vista politico, luta pelos mesmos ideais democráticos por que lutamos nós."

Oferece uma pistola "F. N."

O gesto de um reservista rumaico

Esteve na redação de A NOITE, o Sr. Meer Coifman, que nos entregou a seguinte carta, acompanhada de uma pistola "F. N.":

"Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1942. Prezado Sr. redator chefe de A NOITE. Nesta. Eu, abaixo assinado, sou Meer Coifman, natural da Bessarábia, antiga Rússia, nascido em 1907 e reservista rumáico da classe 1929 e da 5.ª Região de Pioneiros da cidade de Focchaci.

Em 1933 deixei minha terra natal, vindo para o Brasil, por motivo da politica nazista, com a qual não combinam as minhas idéias.

Sendo eu um democrata sincero e leitor assiduo deste grande jornal há mais de oito anos, desejava que, por intermédio do mesmo, fosse exprimido o meu mais profundo pezar em face dos atentados bárbaros e detestaveis, praticados contra a soberania nacional e a vida de tantos inocentes.

Neste momento de graves perigos para o Brasil, terra onde ganho pacificamente o meu pão de cada dia, não podia deixar de apresentar a minha inteira solidariedade e apoio ás medidas tomadas pelo governo e posso afirmar de todo o meu coração que farei tudo que estiver ao meu alcance e até com o sacrificio da própria vida para servir ao governo e a esta terra que amo e respeito como se a minha própria pátria.

E como prova de minha grande amizade a este grande País ofereço a minha pistola automática com três balas intactas, que está licenciada pela policia (pistola automática "F. N.", calibre 7.65 — 89.386, licença 3.473, ficha 1.271) do Distrito Federal em 1936.

Esperando que este meu gesto encontre guarida no jornal que tão nobremente dirigis, peço licença para subscrever-me com todo o respeito e dedicação. Meer Coifman. Rua Carolina Machado, 478 — Seg. and. Madureira".

No Rio o interventor Pedro Ludovico

No avião da VASP, que chegou ontem, às 16,40 horas, viajou de São Paulo o Sr. Pedro Ludovico, interventor federal em Goiaz, que se demorará alguns dias nesta capital, atendendo a assuntos de interesse daquele Estado.

DA NOITE PARA O DIA

Autofagia

Um caso horripilante este que vem narrado por um telegrama do serviço especial de "O Globo": no municipio de Tatuí um jovem de 19 anos, Celso Eduardo, de constituição raquitica, em virtude de repentino ataque comeu a própria mão, devorando parte do antebraço esquerdo, dilacerando a dentadas o ombro do mesmo lado, comendo tambem o lábio inferior e pedaços do superior, efetuando tentativas de liquidar a própria lingua que se apresenta assinalada por terriveis dentadas.

Pavoroso, não é? Fica-se a conjeturar na violência da crise cerebral que insensibilizou para a dor o sistema nervoso do infeliz. Porque somente assim poderia ele continuar a sua autodestruição.

A dor é, afinal, uma defesa; por isso mesmo certos individuos que se mordem de raiva acalmam a sua fúria desde que as dentadas comecem a doer alem da conta.

Eis porque é mais aconselhavel em tais estados furiosos morder o adversário; nesta como em outras atitudes as mulheres estão com a razão.

Não há nada tão absurdo neste mundo que não tenha pelo menos uns visos de verosimilhança. Diante desse medonho caso de autofagia do jovem de Tatuí, deixa de ser um "non-sense" a anedota do pai que mostrava ao filho, incorrigivel roedor de unhas, a estátua de Venus de Milo:

— Estás vendo? Ela começou como tu, roendo as unhas.

ORAGÁ

Os músicos da Escola Moderna na palavra e na arte de Magdalena Tagliaferro

A conferência de amanhã na Rádio Nacional

Magdalena Tagliaferro

Constituiram, como era de se esperar, um grande êxito as conferências ilustradas que Magdalena Tagliaferro vem fazendo na Rádio Nacional. A insigne artista vem apresentando, às quintas-feiras, às 21,30 horas, "Dois Séculos de Música". São dez conferências, 5 horas de ensinamentos para os ouvintes de todo este Brasil imenso.

Prosseguindo no seu trabalho de divulgação artística, a insigne pianista que já nos falou dos primeiros compositores da chamada Escóla Moderna, falará, amanhã, sobre os seguintes protagonistas da música moderna: — Ravel Reynaldo Hahn e Albeniz.

Alem da palavra facil e cheia de ensinamentos de Magdalena Tagliaferro, professora do Conservatório de Paris, teremos a sua arte inconfundivel de intérprete, apresentando o seguinte programa-ilustração:

Rigaudon — de Maurice Ravel.

Andante com variações e final em forma de tamborim, de Reynaldo Hahn.

Cordoba, de Albeniz e Sevilla, de Albeniz.

O programa de amanhã é mais uma gentileza da Perfumaria Mirta S. A., produtora da afamada série Orvert e justo orgulho da indústria perfumista do Brasil.

Exame de valores e de transportes clandestinos de valores

A quem incumbe fazê-lo na Central do Brasil

Para maior controle à recomendação do diretor, com referência ao exame dos volumes, transportes clandestinos de valores e objetos e prova de identidade de passageiros, o Sr. Heitor Guimarães, chefe da Contadoria da Central do Brasil designou para aquele serviço nas principais estações desta capital — D. Pedro II, Alfredo Maia e Francisco Sá — o fiscal Americo Barreto de Barros, com quem devem os investigadores da Estrada se entender, especialmente quando se tratar de cobrança de fretes e aplicação de multas.

Moda

Leontina Cor...to — Pela A NOITE, final, de segunda-feira p. p, você verá que a Legião Brasileira de Assistência já pensou nisso. Vai arregimentar as mulheres tambem para trabalho nas fábricas e na agricultura. Espere mais alguns dias e verá, como se desenrolará um plano amplo e geral a ser realizado no Brasil todo. Chegará então a sua vez de demonstrar patriotismo, iniciativa e atividade altruística.

O país precisa de vocês todas e principalmente as professoras do interior serão indispensaveis nesse belo movimento feminino.

— O modelo de tule preto para o casamento de sua prima aqui está. A copa pequena desaparecerá sob a grande rosa de tafetás. — N.

Coluna medica

DISENTERIA AMEBIANA — Não vamos explanar nestas poucas linhas um tratado de patologia sobre as "amebas". O que é util é o que se segue:

1.º Desde o começo o doente deve ficar acamado. 2.º Dieta liquida (caldos de legumes, limonadas láticas, aguçaradas a 5 por mil), etc., chegando, gradativamente, ao regime do leite fervido, seguido de mingaus, "purées" e, aos poucos, o uso das massas alimenticias. Mas isso supõe uma tendência para a cura, que naturalmente o médico assistente fará. No caso, porem, de não se processar o melhoramento esperado, deve-se voltar à dieta liquida absoluta.

Quanto ao tratamento que os antigos aconselhavam, com purgantes repetidos, hoje não é possivel por duas razões: 1.º, porque não temos certeza de que se consegue tirar as "amebas" do intestino; mas, temos certeza de que tiraria as forças ao doente, enfraquecendo-o, cada vez mais. Temos visto verdadeiros gigantes se curvarem com essa doença; 2.º, porque há hoje tratamentos mais ou menos especificos, contra as "amebiases": "emetina", compostos arsenicais da familia do "914", etc., cujos efeitos não podem ser postos em dúvida, salvo um ou outro caso excepcional. Mas, mesmo nesses casos, não é, certamente, o purgativo repetido o remédio mais indicado.

Naturalmente, não é doença que possa ser tratada com remedios caseiros. O médico saberá acudir, em todos os casos o que a prática aconselha. O doente perde muito sangue? Há perigo de hemorragia interna? Lançará mão dos hemostáticos modernos.

Já passou o tempo do "percloreto de ferro"...

Há grande adinamia? Cobrir o corpo de modo a manter-lhe o calor e, alem disso, dar-lhe estimulantes (cafeina, óleo canforado, etc.). São coisas que só podem ser resolvidas em cada caso particular.

Dr. Nicolau Ciancio

Contribuição mensal como ajuda de guerra pela vitória do Brasil

O gesto patriótico dos funcionários da Superintendência do Acervo da Brazil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União

Os funcionários da Superintendência do Acervo da Brasil Railway Co. e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, levaram ao conhecimento do Cel. Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente, a sua deliberação de cooperar para a vitória do Brasil na guerra contra os países do Eixo, contribuindo mensalmente com uma parte dos seus vencimentos proporcional aos mesmos.

O coronel Costa Netto, louvando a patriótica iniciativa, teve palavras de elogios para todos, determinando então que o Tesoureiro da Superintendência fizesse as devidas anotações para os descontos, de conformidade com o desejo expresso pelos funcionários, encaminhando o apurado, na importância de Rs. 6:500$000, à Tesouraria de A NOITE, que lhe dará o destino conveniente.

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

des empenhadas na captura de ambos.

O covil dos espiões

A reportagem de A NOITE esteve no covil dos espiões, em Jacarepaguá. É na casa n.º 855, da Estrada do Rio Grande, via que, naquele subúrbio distante, fica entre o caminho da Tijuca e a estrada que dá acesso à Colônia dos Psicopatas. A casa em questão, logo à primeira vista, chama a atenção do viajante. Depois que a polícia a localizou, ela se encontra permanente de luzes acesas.

A casa está, porem, abandonada. Não há viva alma dentro dela. Entramos pelos fundos. Alem da cozinha, há uma sala de pequenas dimensões, pobremente mobiliada. Os moveis são antigos e velhos. Vista de fora, a casa não dá a impressão da modéstia do interior. Depois da sala, passamos a um quarto. Uma comoda e uma cama: eis o mobiliário. Sobre a cama, um gato dormitava, ronronando. O bichano preto com manchas brancas não se deu conta da nossa presença. E continuou dormindo placidamente...

Na cozinha, o reporter encontrou um amontoado de dois jornais cariocas, que publicavam noticiário simpático às potências do Eixo. Um outro detalhe que causa espécie: sobre um banco, uma quantidade enorme de ferramentas, novinhas em folha, material de agricultura, livros técnicos sobre criação de coelhos, todos ainda não abertos.

Os espiões, para despistar a polícia, fingiam que cuidavam de agricultura e cunicultura...

Entre cobaias e coelhos

O terreno do sitio de Jacarepaguá é amplo e limpo. Estende-se até a beira de um morro. Uma vez no terreiro, o reporter põe-se a examinar o que encontra por ali. Vem-se ali de vinte a trinta gaiolas, contendo em cada uma delas cinco coelhos ou cobaias. Abandonados há dias, os bichinhos estão famintos. E, à nossa aproximação, todos eles se alvoroçam. As gaiolas trazem uma curiosa numeração: "B-1", "B-2", etc.

O reporter caminha, agora, em direção ao morro. A vegetação é espessa. Chama a atenção uma enorme pedra, que se projeta para a frente, como se fosse uma plataforma, sob a qual se ocultavam os espiões para as suas maquinações, conforme se verifica adiante.

Há, ainda, no terreiro, um belo laranjal, por sinal, carregado de frutos.

Dentro da furna

Entramos sob a plataforma. É uma verdadeira furna, toda limpa, e por isso se percebe a mão do homem que a preparou. Ao lado, existe um buraco, escavado com perícia dentro do morro. Foi desse buraco que a Polícia retirou a possante estação emissora, que transmitia aos inimigos do Brasil noticias sobre os nossos navios, depois torpedeados pelos submarinos nazistas e fascistas.

Estávamos assim entretidos no exame do local, quando deparamos com um estranho. Era um homem alto, com um grande chapéu de palha, barba por fazer, trajes rústicos, que vinha ao nosso encontro. Perguntou-nos o que queríamos e ao que vinhamos. Esclarecemos a nossa intenção e pusemo-nos a conversar. O homem se chama Antenor Fernandes e é o zelador do sitio.

Fala Antenor

Ao contrário do que nos pareceu à primeira vista, Antenor Fernandes é um homem de boa paz. Convidou-nos a sentar na varanda.

— É melhor que conversar aqui no vento... — acrescentou. Sentados em confortaveis poltronas, a gente se entende melhor.

De fato. Na varanda, demos com um esplêndido mobiliário de vime. E, assim, muito bem instalados, iniciamos a nossa palestra. Antenor Fernandes é loquaz, na sua simplicidade roceira. Não se faz rogado. Eis o que ele nos disse:

— Pois é isso, seu moço. A gente se mete em cada encrenca! Eu estava desempregado. Pedia emprego, batendo de porta em porta. Até que dei aqui. Recebe-me um senhor muito distinto de poucas palavras, que só agora venho a saber é um espião italiano. Ofereceu-me 280 mil réis para cuidar do sitio, isto é, limpar o terreiro e tratar dos coelhinhos. Aceitei. Era um bom negócio. Comecei a trabalhar para ele, faz dois meses...

"Marquesinho"

Antenor Fernandes assim prossegue, na sua interessante narrativa, em linguagem pitoresca:

— Imagine, seu moço, que até hoje não sei direito como se chama esse tal de espião. Nunca compreendi o nome dele. Chamava-o "seu" Marquesinho. Era um homem esquisito. Não gostava de falar com a gente. Às vezes, passava-se um mês sem ele aparecer no sitio. E quando chegava, conversava com a gente e perguntava pelos coelhos. "Seu" Marquesinho recebia umas visitas misteriosas. Eu tinha que dar o fora, pois ele me recomendava sempre: — Quando chegar uma visita, você pode sair.

Mais adiante, Antenor diz ao reporter:

— Um dia, há mais de um mês, [illegible] "seu" Marquezinho me chamou. Disse que precisava muito um serviço meu. Fomos até a beira do morro, onde há a pedra que o senhor viu. "Seu" Marquezinho [illegible]. Mandou que eu fizesse um buraco no morro. Fiz um buraco. [illegible] Um trabalhão medonho. [illegible] durante duas horas [illegible]. "Seu" Marquezinho [illegible] acompanhava o serviço. [illegible] terminei, meu patrão [illegible] dentro da casa um [illegible] levou para o interior do buraco.

Um mistério!

E Antenor Fernandes, na sua extraordinária ingenuidade de homem do [illegible], fazia mil conjeturas para "adivinhar" o que "seu" Marquezinho [illegible]

— Cheguei a pensar que fosse dinheiro. Não era, não. [illegible] Era um caixote qualquer. Enfim, [illegible] agora vim a saber que era [illegible] Quem é que ia imaginar [illegible] rádio? [illegible] Sempre tão calmo, [illegible] "Seu" Marquezinho, como

Taboa de mesa dividida em duas partes, engenhoso esconderijo onde eram encerrados dezenas de contos de réis, destinados ao serviço da espionagem italiana no Brasil

lhe contei, recebia umas visitas misteriosas. Vinha muito por aqui um casal de estrangeiros, sendo que a mulher aparecia às vezes sem o marido, demorando-se em palestra com o meu patrão. "Seu" Marquezinho nunca jantava ou almoçava no sitio. Não queria cozinheiras. Pois é. Comia muito pouquinho. E quando comia era sempre em companhia dessa mulher. Assim mesmo, comida enlatada...

Refere-se, naturalmente, às latas de patê, conservas, etc., que o reporter encontrou na cozinha.

Como sair da encrenca?

E o pobre de Antenor Fernandes não sabe como sair dos maus lençóis em que se meteu:

— Veja o senhor, seu moço. Marquesinho me pagava certo. Todos os meses, recebia o meu ordenado pontualmente. Agora, não sei como vai ser. Os coelhos estão, aí, famintos. Não tenho dinheiro para comprar comida para os bichos. E nem sei se vou arranjar outro emprego, depois de toda essa complicação.

— Mas a quem pertence o sitio? — perguntamos.

— Sei lá. Aí dentro há uma conta de gás com o nome dela. O senhor quer ler para mim?

O reporter lê o nome escrito na conta de gás, que é o seguinte: "Dra. Alayr Heckschler".

Agora, Antenor Fernandes está muito triste e confessa com sinceridade:

— Como vou eu sair dessa encrenca, heim "seu" moço?

Um grã-fino e conde-espião

A reportagem de A NOITE conseguiu, ainda, algumas informações interessantes acerca do conde Edmond di Robilliant, o audacioso espião fascista que chefiava um dos setores da "quinta-coluna" italiana no Rio. Era um homem bem apessoado, de 45 anos presumiveis. Ao contrário do que fora noticiado, não se tratava de ex-adido comercial à Embaixada Italiana e sim de ex-adido aeronáutico, pois Robillant era tenente da aviação de Mussolini.

Segundo consta, Edmond di Robilliant reformara-se em virtude de ter contraido núpcias com uma senhora estrangeira, isto é, não-italiana. Durante algum tempo, o casal Robilliant residiu no Edifício Libano, em Copacabana. O conde e a condessa, mais uma irmã desta, tomavam refeições no Hotel Itália, sendo que a Sra. Robillant costumava exceder-se nas bebidas.

O conde Robillant, de acordo com a mesma fonte de informações, participara, em 1926, do circuito aero nacional, sofrendo um acidente sobre Mato Groso. O avião que pilotava foi de encontro a uma árvore, na mata. E o conde, apesar de gravemente ferido, conseguiu salvar-se, bem como a sua "mascotte", um cachorro pelo de arame. Ultimamente, o conde Robillant não tinha ocupação conhecida. Ao que se presume, recebia proventos da Embaixada italiana.

CONSTROEM FORTIFICAÇÕES!

(*Titulos principais na 1ª página*)

Cada vez mais preocupados com a defensiva

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Na opinião dos comentaristas de assuntos militares, já se podem notar claramente os sintomas de que Hitler e seus generais estão pensando cada vez mais na defensiva. Acrescentam que, segundo parece, o Fuehrer percebe que a campanha da Rússia poderá se prolongar indefinidamente e que seus exércitos jamais poderão sair da Rússia.

Febrilmente

MOSCOU, 23 (R.) — Constantes nevascas estão caindo no extremo norte da frente russa e o tempo está ficando cada vez mais frio. As forças alemãs que lutam na região do Ártico estão febrilmente construindo fortificações e tentando erigir abrigos contra o mau tempo.

Proporia a paz em separado à Rússia

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — Circulos autorizados declaram que Hitler, que perdeu as esperanças de fazer seus exércitos saírem da Rússia, aguarda a chegada do próximo inverno para convencer o povo alemão de que o Reich deve fazer a paz em separado com a Rússia. Entretanto, teme-se como certo que os russos em hipotese alguma aceitarão a paz e continuarão combatendo os nazistas até o fim.

Desânimo entre os nazistas

MOSCOU, 23 (U. P.) — Tudo indica que a Wehrmacht já se dá por vencida em Stalingrado. Os soldados alemães já não mostram mais o mesmo ânimo de luta que anteriormente. As forças russas estão atacando com uma violência de tais proporções que dificilmente [illegible] soldado nazista em torno daquela grande fortaleza.

Chuva fria por toda a estepe russa

MOSCOU, 23 (U. P.) — Comunica a emissora local que por toda a estepe russa está caindo chuva muito fria, [illegible] inverno [illegible] antecipação. Acrescentou que os despachos de Stalingrado afirmam que neva abundantemente naquele setor.

Neve tambem na Carélia

LONDRES, 23 (A. P.) — A rádio-emissora de Vichy anunciou que já se registraram as primeiras quedas de neve no istmo da Carélia.

Quartéis de inverno no istmo da Carélia

MOSCOU, 23 (U. P.) — Informa-se que os alemães estão construindo apressadamente quartéis de inverno no istmo da Carélia, onde começou a nevar [illegible].

Sumamente critica a situação para o exército germânico

MOSCOU, 23 (U. P.) — Segundo as informações de Stalingrado, a situação começa a se tornar sumamente critica para o exército de von Bock. Sabe-se que os soldados alemães denotam sintomas de cansaço e não resistem ao terrivel impulso da contra-ofensiva lançada pelo marechal Timoshenko. Nota-se tambem que as linhas alemãs estão semi-desorganizadas, o que constitue um gravissimo perigo para as tropas nazistas.

Perderam a capacidade para atacar

MOSCOU, 23 (U. P.) — Despachos recebidos esta manhã de Stalingrado dizem que em muitos setores os alemães perderam a capacidade para atacar e que as linhas germânicas estão perdendo a coesão.

Recuam

MOSCOU, 23 (U. P.) — Os despachos de Stalingrado, hoje, informam que as legiões de Hitler estão recuando, apavoradas, ante a tremenda reação do Exército russo em Stalingrado.

Golpes demolidores

MOSCOU, 23 (U. P.) — As tropas de von Bock parecem totalmente extenuadas pelo hercúleo, porem inutil, esforço que realizaram em Stalingrado. Os russos, habilmente comandados pelo marechal Timoshenko, estão se aproveitando da situação e desfecham golpes demolidores, afim de acabar com o exército alemão.

Avanço esmagador

MOSCOU, 23 (R.) — A rádio local informa que, em consequência da magnifica reação do Exército do marechal Timoshenko, [illegible] o panorama da situação em Stalingrado e avançaram esmagadoramente sobre as já desmoralizadas forças de von Bock.

Mudança decisiva da situação

MOSCOU, 23 (U. P.) — Confirma-se oficialmente que as forças russas, poderosamente reforçadas com as tropas siberianas, mudaram decisivamente a situação em Stalingrado, onde agora o marechal Timoshenko domina von Bock.

Fracasso do Dr. Goebbels

LONDRES, 23 (U. P.) — Observadores locais destacam o fato de que, decorrida uma quinzena após ter Goebbels predito a queda de Stalingrado, o marechal Timoshenko prossegue, pelo terceiro dia consecutivo, sua enérgica contra-ofensiva, tendo avançado 4 quilômetros no setor noroeste da cidade, numa cunha no flanco esquerdo do exército de von Bock.

Poderio enormemente aumentado com os reforços siberianos

MOSCOU, 23 (U. P.) — A chegada do exército siberiano, as defesas russas de Stalingrado aumentaram consideravelmente seu poderio. A Luftwaffe continua despejando milhares e milhares de bombas sobre a cidade, porem os russos [illegible] os invasores [illegible].

Tomando a iniciativa em todas as partes

MOSCOU, 23 (U. P.) — Despachos procedentes [illegible] que os soldados russos estão tomando a iniciativa em todas as partes de Stalingrado. Os mesmos despachos declaram que os russos estão utilizando com grande êxito, os trens blindados como terrivel arma

Expulsos a golpes de fuzis e baioneta

MOSCOU, 23 (U. P.) — Informou-se que as forças alemãs que haviam entrado em um dos subúrbios de Stalingrado foram expulsas a golpes de fuzis e a baioneta. Os alemães recuaram vários quilômetros.

Contra-atacam incessantemente

BERLIM, 23 (Captado pela United Press) — Segundo a rádio local, os russos contra-atacam incessantemente em Stalingrado.

Muito dificil, admite a rádio Berlim

BERLIM, 23 (Captado pela United Press) — A rádio de Berlim admite que está muito dificil a captura de Stalingrado em consequência da resistência formidavel do exército russo.

Aumentou consideravelmente a confiança

MOSCOU, 23 (R.) — Nas últimas quarenta e oito horas aumentou consideravelmente a confiança em toda a Rússia de que Stalingrado jamais cairá em poder das forças alemãs.

O enorme tributo pago pelo exército nazista diante do inferno ardente da cidade do Volga contribuiu para fortalecer a crença do comando russo de que a investida alemã pode ser completamente esmagada.

Uvas verdes...

ESTOCOLMO, 23 (R.) — Diante do vigor cada vez mais acentuado da resistência em Stalingrado, os nazistas, já um tanto desanimados de virem a tomar a cidadela, pelo menos no momento, começam a fazer espalhar rumores de que o alto comando germânico não considera Stalingrado um objetivo tão importante como Sebastopol, por exemplo.

Queixam-se do tempo e da resistência inimiga

ESTOCOLMO, 23 (R.) — Noticias procedentes de Berlim admitiram ontem à noite que o avanço de von Bock em Stalingrado pouco ou nenhum progresso fez nessas últimas 24 horas. Para justificar o revés, os alemães invocam as más condições do tempo, queixando-se tambem da tenaz resistência russa.

Minadas todas as ruas e edificios

LONDRES, 23 (A. P.) — A emissora-rádio de Paris, controlada pelos nazistas, informa:

"Os russos minaram todas as ruas e os poucos edificios que ainda se mantem de pé em Stalingrado.

Os alemães estão avançando com extrema precaução".

Preparar o inimigo para a derrota final — O texto da ordem do dia baixada em Stalingrado

MOSCOU, 23 (R.) — É o seguinte o texto da ordem do dia baixada ontem em Stalingrado: "Deveis exhaurir o inimigo nas batalhas de rua nas vizinhanças de Stalingrado e preparar as condições para a derrota final do inimigo. Stalingrado deve ser mantida. Não deveis deixar jamais que os nazistas se apoderem do Volga. Soldados do Exército russo — sustentai as vossas posições".

MOSCOU, 23 (R.) — Os despachos recebidos de Stalingrado informam que as tropas do marechal Timoshenko lançaram-se ao ataque com tal ferocidade que estão abrindo caminho por entre as forças alemãs e levando de vencida o inimigo em vários setores da grande cidade do Volga.

O inimigo foi obrigado a recuar uma milha e meia e, atacado de flanco, está sendo submetido a gigantesca batalha de exterminio neste setor.

Passando a fio de espada

MOSCOU, 23 (R.) — Informações recebidas nesta capital adiantam que as forças russas defensoras de Stalingrado organizaram detacamentos especiais de "limpeza" e estão atacando e passando a fio de espada os soldados alemães que ainda se encontram nas ruas da fortaleza do Volga. Ao mesmo tempo, destacamentos independentes russos, estabelecidos em inúmeros pontos fortificados, estão dizimando a golpes de baioneta os grupos isolados de forças germânicas que tentam infiltrar-se pelos pátios das residências de Stalingrado.

Novo avanço soviético

MOSCOU, 23 (R.) — Um despacho de última hora recebido nesta capital informa que as tropas russas efetuaram novo avanço em Stalingrado, e que, depois de serem expulsos de uma elevação fortificada, as forças alemãs retiraram-se de consideravel extensão de terreno. As forças russas estão atacando com grande impeto e seu moral é magnifico.

Não conquistarão Stalingrado — A opinião dos observadores militares de Nova York

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Os observadores militares acreditam que os alemães não conquistarão Stalingrado e que os planos de Hitler para a campanha do Cáucaso fracassaram redondamente.

Prossegue a ofensiva russa em Voronezh

MOSCOU, 23 (R.) — Despachos recebidos nesta capital informam que as forças russas prosseguem firmemente em sua ofensiva na frente de Voronezh, capturando posições após posições e abrindo caminho entre as linhas de defesa alemãs.

Poderá ser o "calcanhar de Aquiles" do Exército alemão

MOSCOU, 23 (R.) — Os circulos militares desta capital afirmam que a ofensiva russa na frente de Voronezh constitue séria ameaça para as tropas do Eixo que atacam Stalingrado e que Voronezh poderá vir ainda a ser o "calcanhar de Aquiles" de todo o exército alemão no Sul.

Perdidas para sempre

ESTOCOLMO, 23 (R.) — As colunas do exército alemão que tentaram avançar através das desertas estepes de Kalmuk em direção ao mar Cáspio, estão perdidas para sempre nas imensas e desoladas regiões do sul da Rússia — informa o correspondente do "Nya Dagligt Allehanda, em Berlim.

Segundo outras informações, os soldados alemães que se encontravam em Elista, no mês passado, estão agora deparando com grandes dificuldades de orientação. Uma coluna nazista desapareceu completamente, sem deixar vestigios, como se tivesse sido tragada pela terra.

Restabelecidas as comunicações russas com Leningrado

LONDRES, 23 (R.) — O rádio de Paris, sabiamente controlado pelos nazistas, anunciou ontem que os russos restabeleceram as comunicações com Leningrado. O corrspondente militar da Reuters acha que a notícia é provavelmente verdadeira, embora não tenha sido confirmada aqui.

Confirmada indiretamente a morte de von Kleist

ESTOCOLMO, 23 (R.) — Informações recebidas pelo "Svenska Dagbladet" adiantam que o desmentido alemão sobre a morte do general von Kleist foi recebido com geral ceticismo em Berlim, sendo que os circulos estrangeiros, na capital do Reich, já receberam confirmação indireta da morte do comandante do exército germânico do sul.

Tombam heróis da sexta arma

(*Titulos principais na 1ª página*)

NOVA YORK, 23 (Karl Bauman, da Associated Press) — A imprensa está tendo, tambem, suas vitimas nesta Grande Guerra Mundial entre homens e teorias.

Muito embora as listas oficiais não as mencionem, no relato das baixas nas ações bélicas dos diversos "fronts", tambem os correspondentes jornalisticos de guerra que acompanham as operações, no exercicio de seus árduos deveres profissionais, tem tido suas baixas, vários deles teem sido mortos, feridos ou capturados e não voltam das incursões navais e terrestres realizadas contra o inimigo.

Ainda há poucos dias, noticiou-se ter caido prisioneiro dos eixistas, na campanha da África do Norte, não voltando da expedição dos "comandos" aliados a Tobruk, o correspondente da Associated Press na frente egipcia, Larry Allen, já notabilizado por outras tantas aventuras nesta mesma longa guerra de frentes múltiplas. As reportagens de Larry Allen no ano passado lhe mereceram o Prêmio Pulitzer.

O último jornalista cujo desaparecimento foi anunciado é Jack Singer, da International News Service, que servia com a esquadra dos Estados Unidos no Pacifico, o qual não regressou de uma incursão feita por essa força.

O secretário da Marinha, em Washington, reconheceu a intrepidez demonstrada pelos correspondentes de guerra no desempenho de sua dificil missão, ao lhe ser comunicado o desaparecimento de Jack Singer. "Os grandes riscos que correm os correspondentes de guerra — disse o Sr. Knox — me enchem de orgulho. O admiravel trabalho desses homens é uma honra para a profissão jornalistica".

Somente no que toca aos jornais, agências noticiosas e estações radiofonicas norteamericanas, sabe-se que, até agora, as baixas entre seus correspondentes de guerra, todos jornalistas profissionais de competência comprovada e longo tirocinio na imprensa deste país e no estrangeiro, foram no total de 105, assim divididas: 10 mortos, 18 feridos, 5 desaparecidos, 57 feitos prisioneiros e 15 internados.

Lindolfo Collor

Os funerais do ilustre jornalista e ex-ministro do Trabalho

Os funerais do Sr. Lindolfo Collor, realizados ontem, à tarde, constituiram uma grande homenagem póstuma ao eminente jornalista e homem público, tão prematuramente roubado à existência.

Tendo o seu corpo permanecido exposto, por muitas horas, em um dos salões da Associação Brasileira de Imprensa, onde o visitaram numerosos amigos, admiradores e antigos companheiros de trabalho do saudoso brasileiro, aí o foram buscar, para levá-lo à última morada, no cemitério de S. João Batista, desta cidade, os que desejaram prestar-lhes este novo preito.

Bondes especiais, postos à disposição da familia Collor pela Light, transportavam os amigos do extinto até aquela necropole, fazendo-se ouvir, à beira do túmulo, na hora de baixar o corpo, os Srs. Raul Bittencourt, pelo Estado do Rio Grande do Sul, Horacio Cartier e Luiz Werneck da Costa, tendo este lido uma mensagem que um grupo de riograndenses pouco antes da morte do antigo ministro do Trabalho lhe havia mandado.

O governo gaucho fez-se representar pelo Sr. João Neves da Fontoura.

Entre as pessoas de maior destaque, que participaram do acompanhamento ao cemitério, viam-se ministros de Estado, diretores de importantes empresas, membros da Academia Brasileira, jornalistas, representantes de muitos sindicatos e delegações de institutos e organizações associativas desta capital e dos Estados.

Tambem foram enviadas muitas coroas, que ficaram depositadas sobre o túmulo, e a familia enlutada recebeu telegramas de condolências, vindas de todo país e do estrangeiro.

A NOVA ESQUADRA AMERICANA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

a maior celeridade que nos é possivel. A nossa nova esquadra proporcionará aos Estados Unidos ainda outros meios de escolta e patrulhamento destinados a terminar com a ameaça dos submarinos e que ao mesmo tempo nos permitirão assumir a ofensiva com forças superiores em qualquer teatro da luta à nossa escolha."

Para a segunda frente

WASHINGTON, 23 (R.) — "Quando for estabelecida a nova frente terrestre na Europa Ocidental, será o poderio maritimo que desfechará a ofensiva" — declarou o Sr. Carl Vinson, membro da Comissão de Negócios Navais da Câmara, ao falar sobre o programa norteamericano de expansão naval.

ERA CASADO O NOIVO

A doméstica Olivia Gonçalves tinha um namorado. O casamento parecia estar muito bem encaminhado, quando uma triste noticia veio desmoronar o seu castelo de sonhos. O namorado de Olivia era casado!

Sucumbida ao peso de tamanha, resolveu matar-se. E, na rua Visconde do Rio Branco n. 171, residência do seu pai, Manoel Gonçalves, onde mora, Olivia suicidou-se com violento tóxico.

As autoridades da Delegacia de Ordem Politica e Social tomaram as providências.

Legião Brasileira de Assistência

(*Titulos principais na 1ª página*)

O 13.º andar do palácio da Associação Comercial centraliza, desde que se fundou a Legião Brasileira de Assistência, os esforços de todos os brasileiros que, na hora presente, atendendo à situação criada por circunstâncias alheias à nossa vontade, só tem um pensamento e uma vontade — servir ao Brasil. De lá partem ordens, instruções e pedidos, tudo na forma elegante de um comando amavel, que as ordens e instruções nada mais são, na contingência atual, do que uma solicitação feita a cada particular ou a cada núcleo social em benefício da coletividade nacional. Não é de admirar que a idéia da Sra. Darcy Vargas fosse apreendida tão rapidamente, conhecido que é o espirito de cooperação dos nossos patricios nas horas em que a pátria exige esforços e colaboração. A Legião Brasileira de Assistência, já é, pois, uma realização vitoriosa, pronta a desempenhar o seu papel preponderante nesta luta pela vitória.

Todas as tardes, a sede central da Legião Brasileira de Assistência tem a presença de todos os animadores desse grande empreendimento. Ontem, às 15 horas, quando chegamos ao grande Salão do 13.º andar da A. Comercial já estavam presentes a Sra. Darcy Vargas, o Sr. Rodrigo Octavio Filho, a consul Zoraina de Almeida Rodrigues e inúmeras outras pessoas encarregadas dos diversos setores. D. Darcy atende aos assuntos que dependem de sua orientação, solicita a presença do Sr. Romero Stelita, transmite um recado à sua secretária e, em companhia do Sr. Rodrigo Octavio Filho vai sair para o Ministério da Viação afim de inaugurar mais um dos cursos da Legião, quando chega o Sr. Leo Arruda, diretor-secretário da Junta Comercial do Rio Grande do Sul que, em nome da Sra. Avani Cordeiro de Farias, vinha convidar a primeira dama do país para uma visita ao Rio G. do Sul.

Desculpando-se por não poder atendê-lo no momento, em vista do compromisso que tem a cumprir, D. Darcy deixa para a sua volta a palestra com o Delegado da Legião Brasileira em Porto Alegre. O tempo que decorreu entre a instalação do Curso de Comunicações e a volta de D. Darcy deu margem a que observassemos a continua atividade reinante na Legião. A todo momento chegam telegramas, cartas e oficios dando conta do entusiasmo que vai em todo o país, reunido como um só homem em torno a essa grande obra de assistência social. E não são apenas os nacionais que se arregimentam. Vimos tambem a apresentação de uma ilustre dama norteamericana, com longa prática de serviços de assistência e que viveu em Londres dias trágicos sob terriveis bombardeios aéreos. Solicitava um posto no Serviço de Defesa Passiva Antiaérea. Às 17 horas, D. Darcy estava de volta. A expressão do seu rosto não traduzia cansaço e nos seus olhos claros lia-se uma satisfação incontida pela perfeita coordenação de movimentos com que vem produzindo a máquina da bondade que o seu coração montou para o bem do Brasil.

Depois de conferenciar com o Sr. Romero Estelita e de assentar medidas inadiaveis com o Sr. Rodrigo Otavio Filho, atende ao Sr. Leo Arruda que a esperava. Transmitido que lhe foi o convite da Sra. Avani Cordeiro de Farias, convite que é bem uma expressão de carinho do povo gaucho, D. Darcy agradece. Vendo recortes dos jornais de Porto Alegre, com farto noticiário sobre a Legião Brasileira de Assistência, D. Darcy tem referências lisongeiras à imprensa de todo o país. Fala, com grande carinho, de uma notícia despretensiosa, publicada num jornal hebdomadário de um Estado central.

Continua o trabalho. Outras pessoas esperam o momento de concertar novos planos com a Sra. Darcy Vargas. O Sr. Leo Arruda vai se despedir. E a resposta da Sra. Darcy ao convite da senhora Cordeiro de Farias — em cuja capacidade de trabalho e dedicação absoluta confia inteiramente — é um novo agradecimento, que pede seja transmitido à Associação Comercial de Porto Alegre e à Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, e a promessa de, quando possivel, rever as suas amigas.

Num ângulo da sala uma senhora humilde está falando com D. Darcy. Veio oferecer os seus préstimos à Legião Brasileira de Assistência. Não conseguimos ouvir o que disse aquela senhora modesta, de modos calmos. Mas pela repostas de D. Darcy avaliamos o que podia ter sido. Porque chegaram aos nossos ouvidos estas palavras da primeira dama do país: — "Pois diga a todas as suas amigas que a Legião Brasileira de Assistência é de nós todas e precisa do apoio de todas as mulheres do Brasil"

Cooperação do Papa na reconstrução do mundo

O objetivo do representante de Roosevelt no Vaticano

BERNA, 23 (Por Thomas Hawkins, da Associated Press) — Informa-se em circulos do Vaticano que a ida do Sr. Myron Taylor, representante do presidente Roosevelt, à Santa Sé tem como um dos seus objetivos obter a cooperação do Papa na tarefa da reconstrução mundial de após guerra. A primeira audiência de Mr. Taylor com Sua Santidade teve lugar sábado passado, tendo no dia seguinte conferenciado com os enviados britânico e francês no Vaticano e com os diplomatas da Polônia e Iugoslávia. O representante do presidente Roosevelt, no que se espera, conferenciará com outros diplomatas acreditados junto ao Vaticano antes de obter sua audiência final com o Papa, depois do que partirá para a França. Um despacho de Roma anuncia, embora sem confirmação oficial, que, aparentemente, a visita de Taylor tem por motivo deliberar sobre o interesse dos Estados Unidos em proteger os norteamericanos católicos que se encontram em território ocupado pelo Japão, alem de tratar das relações entre os Estados Unidos e os paises sulamericanos e considerar o protesto norteamericano contra as perseguições dos judeus residentes na França.

Instalada a Conferência de Rivera

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de Educação do Estado brasileiro do Rio Grande do Sul

Falou a seguir, em nome do Comité Consultivo de Defesa Politica, o Sr. Carl Spaeth, dos Estados Unidos, encerrando a parte oratória o delegado argentino, Sr. Miguel Angel Chiappe.

Por proposta do delegado paraguaio, o Sr. Raul Sapena Pastor, foi aprovada uma moção de agradecimentos ao presidente do Uruguai, general Baldomir, pelo acolhimento dado a todos os delegados nesta cidade de fronteira.

Assistiram à sessão inaugural, especialmente convidadas, altas personalidades locais, da cidade de Rivera, bem como da cidade brasileira de Santana do Livramento.

Um batalhão do regimento da guarnição da cidade prestou as honras do estilo.

A sessão solene inaugural terminou às 18 horas, passando os delegados a realizar a sua primeira sessão plenária, que teve carater secreto.

As propostas uruguaias

RIVERA, Uruguai, 23 (U. P.) — Realizou-se ontem à tarde a primeira sessão da Conferência Regional de Paises Limitrofes com o Brasil destinada a regulamentar o trânsito de estrangeiros pelas fronteiras com o Brasil.

A sessão inaugural foi pública e contou com a presença de numeroso público, tendo se iniciado às 17,15 e terminado às 18,05. Falaram durante a reunião, sucessivamente, o delegado do Uruguai e presidente da Conferência, Sr. Escribano Hector Garona, ministro do Interior do Uruguai, o delegado brasileiro, Sr. José Coelho de Souza e o representante da Argentina, Sr. Miguel Angel Chiappe.

Às 18,30 começou a primeira sessão plenária, de trabalho, revestindo-se essa reunião de carater privado. Anteriormente, pela manhã, os delegados de diversos paises se haviam reunido para tratar dos detalhes preliminares e continuar a troca de idéias iniciada ontem sobre soluções práticas dos problemas fronteiriços de controle das atividades subversivas e de da imigração.

Sabe-se que a delegação do Uruguai apresentará cinco projetos à Conferencia e um relatório do governo uruguaio sobre as medidas tomadas e a tomar para tornar efetiva a colaboração e a assistência reciproca com o Brasil.

Informou-se que o Uruguai anunciará na reunião regional seu propósito de estabelecer zonas de segurança em toda a fronteira uruguaio-brasileira.

Tais zonas poderiam ter uma profundidade média de um quilômetro e meio e nos limites exteriores das mesmas se efetuaria a fiscalização do trânsito de pessoas. Desta forma, a fronteira entre os dois paises ficariam praticamente fechada e se restariam somente três ou quatro pontos por onde se poderiam transpor a linha fronteiriça e nos quais haveria postos de fiscalização.

Com respeito ao patrulhamento de fronteiras, o Uruguai e o Brasil estariam de acordo em dividir artificialmente seu limite comum de 733 quilômetros em vários setores de cuja vigilância, em proporção, as forças de um e outro país, sepadaramente, correspondendo ao Uruguai uma extensão menor que ao Brasil.

Tudo parece indicar que a Conferência Regional terminará suas reuniões na sexta-feira ou no sábado próximos, pois 5 dias de trabalho intenso serão suficientes para esgotar o temário e resolver satisfatoriamente todos os assuntos que se apresentarem.

Em seu discurso, o delegado brasileiro, Sr. Coelho de Souza, explicou os fundamentos sociológicos, politicos e econômicos dos paises totalitários, estabelecendo o paralelo com o ideal americano de solidariedade humana. Opôs tambem aos sistemas totalitários os conceitos de formação espiritual americana que aceitam as correntes imigratórias que se assimilam ao meio fisico e assinalou o perigo do quintacolunismo.

O Sr. Coelho de Souza qualificou os quinta-colunas de verdadeira avançada de um sistema de subordinação que visa por em perigo o ideal e a formação cristã dos povos da América. Invocou, em seguida, a doutrina de Rodo que exorta a elevação espiritual da vida afim de que ela não seja somente uma transição triste para a morte.

No decorrer de sua alocução, o Sr. Coelho de Souza se deteve preferentemente na analise das teorias totalitárias, às quais negou todo sentido humano e afirmou que "representam uma horrorosa hipertrofia do Estado".

Aludiu à juventude hitlerista e recordou a atitude dos nazistas, lançando às chamas das fogueiras públicas os livros que conteem os pensamentos espirituais mais preclaros do mundo".

Declarações do Sr. Mario Pimentel Brandão

RIVERA, Uruguai, 23 (U. P.) — O Sr. Mario de Pimentel Brandão, membro brasileiro da Comissão de Defesa Politica do Continente, e que assiste à Conferência Regional, inaugurada ontem nesta cidade, fez à United Press declarações sobre as perspectivas e alcances da reunião. Disse que "é otimista quanto ao êxito da reunião", assinalando que a "experiência que se colher aqui dará resultados práticos e, assim, se poderiam realizar outras reuniões similares, como, por exemplo, uma que reuna os representantes do Brasil com os paises limitrofes do norte e outras dos Estados Unidos e México e nações centro americanas".

Acrescentou que a América deveria adotar um Direito Penal de emergência igual para todos os paises, assegurando uma só circunscrição para todo o Continente, com o fim de assegurar os regimes politicos americanos, combatendo as infiltrações estrangeiras.

Mundana

ANIVERSARIOS

Completa hoje 3 anos de idade o inteligente menino Luiz Cesar, filho do Sr. Jayme Marinho, escrivão substituto da 9ª Vara Criminal, e de sua esposa, Sra. Marieta Jordão Marinho. Luiz Cesar oferece uma festa aos seus amiguinhos.

Fazem anos hoje:

A Sra. Tecla da Costa Maciel, esposa do jornalista Djalma Maciel; a Sra. Lavinia Margarida Simões Corrêa, esposa do Dr. Alvaro Simões Corrêa, diretor da Casa de Saude S. Sebastião; a consagrada cantora Gilda de Abreu, esposa do tenor Vicente Celestino; o jovem Claudio, filho do escritor e jornalista José Vicente Payá e de sua esposa, Sra. Zuleica Payá; o Sr. Adolpho Gigliotti, diretor da Secretaria da Câmara dos Deputados; a senhorita Ritinha Dornelles, filha do Sr. João Miranda Dornelles; a menina Helena Maria, filha do Sr. Anibal Ferreira do Amaral e da Sra. Tulia Chompré do Amaral, ambos altos funcionários do Ministerério da Agricultura; a menina Diná, filha do Sr. Jayme de Moraes, docente do Instituto de Educação, e da Sra. Dulce de Moraes; o comandante Walter de Lima e Silva, de nossa Marinha de Guerra.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do Sr. Waldemiro Pessoa da Silva, funcionário do Lloyd Brasileiro, e de sua esposa, Sra. Ruth Ferreira Pessoa da Silva, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Marly.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Tiveram inicio anteontem as obras de construção de sede própria da Casa do Estudante do Brasil, na área de terreno do Calabouço, que lhe foi doada pela Prefeitura do Distrito Federal.

FESTAS

Sábado próximo, das 17,30 às 20 horas, o Olimpico Club realizará uma festa dançante, em homenagem ao Grajaú Tennis Club.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Hoje, no Club Paissandú, realiza-se um chá-bridge cocktail, promovido pelos belgas em colaboração com os ingleses. Em seguida, haverá um jantar tipicamente belga. Haverá vendas de novidades e será novamente instalado, a pedido, o Tiro ao Alvo, que tanto êxito alcançou na quermesse belga. Parte da renda da festa reverterá em beneficio das vítimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros.

CONFERENCIAS

No auditório da A. B. I. o Sr. Henryk Alfred Spitzman, polonês, industrial de petróleo, vai fazer no próximo dia 28, às 18 horas, uma conferência autorizada pelo Conselho Nacional do Petróleo, sobre "o papel desse combustivel neste momento da guerra", conferência esta que oferecerá o mais vivo interesse para quantos acompanham as atividades dos exércitos nazistas na frente oriental e avaliam do muito que tem concorrido para a certeza da vitória aliada as reservas de que dispõem a Inglaterra e os Estados Unidos. A conferência apresenta condições tanto maiores de êxito quanto é sabido que aquele industrial polonês pertenceu por largo periodo ao Conselho do Sindicato de Produtores de Petróleo de Iwow, a cidade central das jazidas da Polônia. Presidirá essa conferência o presidente da A. B. I., sendo o conferencista apresentado à assistência pelo nosso colega Horacio Cartier.

REUNIÕES

Sob a presidência do professor Osvirio Pena, reune-se amanhã, às 17 horas, na sala de sessões do extinto Conselho Municipal, o Colégio Anatômico Brasileiro.

VIAJANTES

Por via aérea, seguiu para o Paraguai o Sr. Murilo Tasso Fragoso, secretário da Embaixada do Brasil naquele país.

Comissão Comemorativa do Cinquentenário do Colégio Paula Freitas

As comemorações do cinquentenário do Colégio Paula Freitas se processará sob a égide de uma "Comissão Comemorativa" aclamada pelo corpo docente, sob a presidência do Sr. Renato Franco, diretor do tradicional educandário.

A "Comissão Comemorativa" está organizada:

Presidente de honra — Sr. Getulio Vargas; presidente — Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Membros: desembargador Alvaro Gelgort, presidente de Apelação e ex-aluno e professor do Colégio; Monsenhor Francisco Mac-Dowell, educador e vigário da Paróquia do Colégio; Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; coronel Jonas Corrêa, secretário de Educação da Prefeitura; Sr. Justo de Moraes, presidente do Instituto dos Advogados; Sr. Ernani Cardoso, educador e presidente do Sindicato dos Pedro Paulo de Araujo Suzano, educadores; capitão de fragata, ex-aluno do Colégio e outros mais cujos nomes serão divulgados, logo que cheguem suas aquiescências.

A programação dos festejos compreendia o "Dia da Saudade", o "Dia do mérito" e o "Dia da Esperança", mas, devido ao estado de guerra, os festejos serão limitados apenas ao dia 3 de outubro e constituidos de uma manifestação de fé católica, com comunhão geral de todos os alunos, professores e demonstração que será "O coração da Juventude genuflexa perante Deus pela vitória do Brasil" e de uma singela sessão civica, na qual serão trazidos como exemplos à mocidade a vida heróica dos nossos grandes guerreiros.

O I. B. C. ao Exército

O Instituto Brasileiro de Cultura vai realizar uma sessão especial, dedicada ao Exército. Afim de convidar o ministro, para essa sessão, que se verificará no próximo dia 29, esteve ontem no Ministério da Guerra, uma comissão de intelectuais daquela agremiação cultural, a qual foi recebida pelo coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do titular da pasta".

NOTÍCIAS DE MINAS

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — A Panair do Brasil inaugurou mais uma linha regular, ligando esta capital a Vitória, tendo o primeiro avião voado no dia 16.

—— Doze comissões femininas foram constituidas, com 15 membros cada uma, para o inicio das atividades práticas da Legião Brasileira de Assistência em Minas, nos setores de Bancos, Industria, Comércio, Profissões Liberais, Justiça, Magistério, Militares, Funcionários, Transportes, Universitários, Sports e Classes Trabalhistas. Outras comissões serão organizadas se o interesse e o desenvolvimento da L. B. A. assim o indicarem. Deste modo, ficou a Comissão Central composta de 39 membros. Os trabalhos serão intensificados sob a presidência da Sra. Odete Valadares, tendo como secretária a Sra. Alzira Matos Gonçalves e como tesoureira a senhora Conceição Soares de Azevedo. Prossegue intenso o voluntariado feminino no posto inicial de inscrições instalado na Rádio Inconfidência. No interior do Estado serão constituidos os Centros Municipais, sendo numerosissimas as adesões até agora recebidas pelo Comité Central.

—— Completou seu décimo aniversário de fundação o Rotary Club desta capital.

—— Alunos do Ginásio Arnaldo iniciaram uma campanha popular, destinada à subscrição de fundos para a doação de um aparelho de bombardeio às Forças Aéreas Brasileiras. Pelos mesmos estudantes, foi aberta, prosseguindo com grande êxito, a campanha do alumínio e outros materiais de aplicação aeronáutica, como contribuição ao esforço de guerra.

—— Será paraninfada pelo interventor Pedro Ludovico Teixeira, que vem de aceitar o convite que lhe foi nesse sentido endereçado, a solenidade da declaração dos aspirantes de 1942 do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, desta capital.

—— Noticias recebidas de numerosos municipios mineiros relatam o excepcional êxito das contribuições de metais velhos para o Exército, na campanha das Pirâmides Metálicas que se desenvolvem por todo o Estado.

—— Realizou-se com a maior interesse a aula inaugural do curso de Medicina Militar promovido em Minas pela 4.ª Região Militar, em cooperação com a Faculdade de Medicina desta capital. Destina-se esse curso à especialização clinico-cirúrgica para ingresso nos quadros de saude do Exército, atendendo às exigências eventuais do estado de guerra. Matricularam-se 241 médicos.

—— Realizou-se nesta cidade, com brilho excepcional a inauguração da "Praça Agustin Justo", homenagem que o povo e as autoridades locais prestam ao grande vulto das classes militares argentinas e devotado amigo do Brasil. Discursaram o prefeito Rafael Cirigliano e o gal. Pedro Cavaneanti

UBERABA, 22 — Pela colônia sirio-libanesa foi feita a oferta de 25 contos de réis para a aquisição de um avião de treinamento destinado ao Aero Club local.

Duzentos brasileiros para aprendizagem da pilotagem aérea

Como ocorreu no ano passado, quando muitos jovens brasileiros tiveram oportunidade de seguir para os Estados Unidos e ali fizeram um curso, há pouco terminado, de pilotagem aérea, novamente o governo daquele país amigo oferece ao nosso país duzentas bolsas de estudo de aviação. Em vista desse oferecimento, o ministro Salgado Filho baixou aviso, ontem, determinando ao sub-diretor do Ensino da Aeronáutica que proceda à seleção dos candidatos, obedecendo as condições gerais aprovadas. Dentro do critério adotado, poderão candidatar-se civis que satisfaçam os seguintes requisitos: ser brasileiro nato, ter mais de 18 e menos de 25 anos, referidos esses limites ao dia 31 de dezembro do corrente ano; falar e escrever inglês, ser considerado apto em inspeção de saude para piloto militar; ter instrução secundária, ser reservista de primeira ou segunda categoria, solteiro e piloto civil.

A inscrição será concedida mediante a apresentação à Sub-Diretoria do Ensino ou ao Comando de Zona Aérea dos documentos necessários. Os candidatos serão submetidos a um exame, que constará de uma prova escrita e de uma prova prática (conversação) do idioma inglês, em que fique evidenciado que o examinando está em condições de compreender satisfatoriamente uma aula ministrada no referido idioma.

Vão servir, em outubro, no Tribunal do Juri

Foram os seguintes os jurados sorteados para servirem como juizes de fato nos julgamentos que se realizarão no próximo mês de outubro.

Airton Aché Pilar, Artur Anibal Rego Lins, Augusto Barata, Carlos Guimarães Pinto de Almeida, Carlos Silva Araujo, Clementino da Rocha Fraga, Ernesto Albino Eugenio Gudin, Francisco de Sá Lessa, Henrique Airton, João Renato Roca, José Rodrigues Horta Junior, Juvenal de Queiroz Vieira, Mario M. Machado, Mario Resende, Odilon Braga, Oscar Berardo Carneiro da Cunha, Paulo Godói Ilha, Paulo Seabra e Silvio Wright Neto Machado.

O BRASIL NA GUERRA

Belo gesto de um aposentado do I. A. P. C.

Na hora angustiosa que o mundo atravessa e quando o Brasil se vê envolvido no conflito universal, merecem destacados os gestos de civismo que são uma demonstração evidente de que todos os brasileiros estão mobilizados para a defesa e grandeza da pátria.

Por todos os quadrantes do território nacional ressoam as manifestações de patriotismo brasileiro, em repulsa à investida soez dos inimigos da civilização contra a soberania nacional.

E' oportuno, assim, ressaltar o gesto eloquente de um ex-comerciário de Porto Alegre, aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que vem de autorizar essa instituição a descontar um dia dos seus vencimentos de aposentado, como contribuição à construção de abrigos antiaéreos, campanha de inicativa da imprensa e das sociedades radioemissoras da capital sul riograndense.

E' a seguinte a missiva endereçada ao I. A. P. C. pelo aludido aposentado, Sr. Octacilio da Silva Dias:

"Ilmo. Sr. diretor do I. A. P. C. — Cordiais saudações. — Desejando contribuir para a patriótica iniciativa do "Correio do Povo", "Folha da Tarde", P. R. C. 2 e P. R. F. 9, na brilhante campanha da construção de abrigos antiaéreos, venho por meio desta autorizá-lo a descontar um dia dos meus vencimentos de aposentado desta benemérita instituição criada pelo eminente chefe da Nação, Sr. Getulio Vargas. Ao mesmo tempo solicito-lhe mandar publicar e irradiar nos nos jornais e sociedades mencionadas um apelo meu a todos os colegas aposentados, para que contribuam tambem com um dia de seus vencimentos para o aludido fim. Sem mais subscrevo-me com estima e consideração. De V. Excia. Amigo At.º Cd.º e Obgd.º (a.) Octacilio da Silva Dias — Avenida Baia, 1129".

Instalado em Ouro Fino um núcleo da Legião Brasileira de Assistência

OURO FINO (Minas), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Senhoras deste municipio instalaram um núcleo da Legião Brasileira de Assistência, manifestando sua firme resolução de contribuir por todos os meios para a defesa da Pátria. O movimento é destinado a obter fundos para a

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Veneravel e Arquiepiscopal Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo — Missa em sufrágio das vítimas dos torpedeamentos

Será celebrada, hoje, quarta-feira, às 10 horas, na igreja da Veneravel Ordem, à rua 1º de Março, missa solene, com libera-me, pelo repouso eterno das vítimas dos navios brasileiros torpedeados. Oficiará o irmão comissário, Dom Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, ocupando o púlpito o Revmo. monsenhor Benedicto Marinho.

Ermida de N. S. da Glória do Outeiro — Aprovado o crédito para o plano inclinado

O Tribunal de Contas Municipal acaba de aprovar o crédito necessário à execução do plano inclinado e do elevador do outeiro da Glória, cujas obras deverão ser iniciadas brevemente. O ato causou a melhor repercussão, pelo fato de serem os melhoramentos uma aspiração geral dos católicos, engrandecendo, ainda mais, a capital da República.

O dia da imprensa na Ermida de N. S. da Pena — Entrega de um quadro a óleo à A. J. C. — Expressiva mensagem ao cardial-arcebispo

Decorreu brilhantemente o Dia da Imprensa, domingo, 20, na ermida de Nossa Senhora da Pena, no outeiro de Jacarepaguá. A caravana da Associação dos Jornalistas Católicos e da Associação Brasileira de Imprensa, partindo da Central cerca das 8 horas, teve, desde inicio, ocasião de verificar os melhoramentos em praças e ruas até a subida da colina, esperando ser em breve uma realidade os do outeiro, inclusive o caminho necessário à saida dos carros.

Recebida com a maior deferência pela Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena, a caravana assistiu à missa das 10 horas, celebrada por D. Clemente, O. S. B., que proferiu, ao Evangelho, significativa prédica. Durante o santo sacrificio, assistido por numerosos fiéis, o coro da Congregação das Filhas da Virgem da Pena executou seleta parte musical, sob a regência da professora Sra. Amélia de Menezes.

Seguiu-se, no consistório, a entrega do quadro a óleo de Nossa Senhora da Pena, padroeira da imprensa, lavor de arte da lavra do pintor G. Neves, à Associação dos Jornalistas Católicos, tendo sido lavrado o respectivo termo, assinado pelos presentes. Falaram, nessa ocasião, o capitão Onofre de Oliveira, irmão-juiz; o Sr. Fonseca Telles, irmão-secretário, justificando ambos a ausência da baronesa da Taquara, por motivo imperioso; e fazendo a entrega, o Sr. Adalberto Gardel, autor do projeto; o Sr. Osorio Lopes, presidente da A. J. C., agradecendo; e o Sr. Amadeu de Beaurepaire Rohan e, pela A. B. I., o Sr. Eustorgio Wanderley.

Ao meio-dia, na Casa dos Romeiros, foi oferecido festivo almoço aos jornalistas e mais pessoas gradas, fazendo uso da palavra diversos oradores. O capitão Onofre de Oliveira, juiz, saudou os jornalistas presentes na pessoa do decano, Sr. Beaurepaire Rohan, que respondeu, em agradecimento. Falaram, tambem, os Srs. Eustorgio Wanderley e Monteiro de Barros, tendo o Sr. Rodolpho Sá Earp feito a saudação de honra ao Sumo Pontifice e ao cardial-arcebispo.

Unanimemente aprovada, foi remetida a Sua Eminência, o cardial D. Sebastião Leme, atenciosa mensagem de acatamento e veneração.

compra de aviões e bombardeiros. Até agora já foram arrecadados 22 contos de réis.

Instalado em Uberlândia um núcleo da Legião Brasileira

UBERLANDIA (Minas Gerais), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalado aqui, com grande solenidade, o núcleo da Legião Brasileira de Assistência, contando-se no seu seio, senhoras da maior projeção social.

CONFERÊNCIA SOBRE A EVOLUÇÃO INDUSTRIAL — MONTEVIDEU, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Na séde do Club Brasileiro e sob os auspicios do Instituto de Cultura Brasileiro-Uruguaio, o engenheiro Massón proferiu uma conferência, subordinada ao tema "Bosquejo histórico da evolução industrial brasileira", conhecido técnico uruguaio, que foi aplaudido pela assistência com mais entusiasticos elogios à grandeza do Brasil, movimento econômico e industrial do Brasil. Vemos acima um dos aspectos da reunião, a que compareceu o embaixador Pontes Lusardo.

Cinema

"Indomavel" — Classe "B" — No Plaza e outros

Marlene Dietrich, apesar do "cliché" que Hollywood teima em não mudar, é a grande figura do film, cujo titulo em português nada tem a ver com o mesmo. O romance de Rex Beach, donde "Indomavel" foi extraido, intitula-se "The Spoilers". Poderia ser traduzido por "Os Espoliadores", ou coisa equivalente. Mas não. A tradução portuguesa, que procura quase sempre um titulo picante ou escandaloso, não teve duvidas e sapecou "Indomavel". Só para atrair o público.

O film tem a sua ação no Alaska, no ano de 1900. Os seus personagens são mineiros, aproveitadores, mulheres duvidosas, juizes venais, funcionários desonestos. E' um film forte. Abusando embora da nota tipica, do "far-west", brigas e tiros, "Indomavel" foi dirigido com conciência por Ray Enright, que soube marcar bem as figuras e valorizar com pericia certas cenas do film.

Não gostei, entretanto, da "batalha" entre os mineiros e os espoliadores pela retomada da mina. Uma locomotiva atira-se de encontro à barricada indo todos de cambulhada e ocasionando a morte de um deles. O efeito que podia ser fulminante para a história não o é. E a morte de "Bronco", espécie de Romeu sem esperanças, vivido criteriosamente por Richard Barthelmess, ia passando despercebida, não fosse a insistência do diretor, abrindo um intervalo no desenvolvimento do film.

Há outros exageros em "Indomavel", peculiares aos dramas de "werstern", que não prejudicam, contudo, as qualidades essenciais da pelicula, que tem um argumento lógico, tratado com habilidade pelas mãos espertas de Enright. John Wayne está num papel feliz. Randolph Scott nada lhe fica a dever, no vilão. A intriga feminina foi dividida entre Marlene e Margaret Lindsay, esta inteiramente ofuscada pelo brilho e pelos vestidos de plumas da grande "vamp" européia.

A briga entre John Wayne e Randolph Scott é simplesmente espetacular. Uma briga de verdade, onde os socos são trocados com absoluta sinceridade.

Cotação: classe "B", com algumas restrições.

F. A. B.

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ e CARIOCA — "Quando morre o dia", com Bruce Cabot, Gene Tierney e George Sanders. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Mocidade de brio", com Virginia Bruce e Herbert Marshall. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Charlie Chan no Rio", com Sidney Toler. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa, o 1º episódio do filme em série "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "Herança de ódio", com Albert Dekker. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas

PATHÉ — "Demonios do céu", com Errol Flynn e Fred MacMurray. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 hodras.

REX — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Demonios do céu", com Errol Flynn e Fred MacMurray. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,40 horas.

METRO-PASSEIO — "Kathleen" com Miss Shirley Temple, Herbert Marshall e Laraine Day. Às 11,40 — 13,40 — 15,50 — 17,50 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Estrada proibida", com Robert Taylor e Lana Turner. Às 13,25, 16,20, 17,30, 19,50 e 22,05 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — PARISIENSE e RITZ — "Indomavel", com Randolph Scott, Marlene Dietrich e John Wayne.

Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O homem que quis matar Hitler", com Walter Pidgeon, Joan Bennett e George Sanders. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Dois aviadores avariados", com Bud Abott e Lou Costello e "Generais do futuro", com Freddie Bartholomew. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

A morte súbita de um motorista

O comissário Rangel, do 20º distrito policial, fez recolher ao necrotério do Instituto Anatômico o cadaver do motorista Luiz Bento.

Luiz, que dirigia o auto 16.256 e residia na rua Santa Cruz 146, em Bonsucesso, era portador de adiantada lesão cardiaca. Morreu subitamente na direção do seu automovel, quando estacionava, deixando passageiros do veiculo, na Avenida Suburbana esquina de Avenida dos Democráticos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 477

O Departamento Nacional do Café usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, mencionadamente as que constam do Decreto-Lei nº 2.956, de 17 de janeiro de 1941 e

Considerando que ainda subsistem os motivos que justificam a expedição da Resolução nº 476, de 2 do corrente mês,

RESOLVE:

Art. 1º — Ficam alteradas para 30 de setembro corrente as datas de expiração dos prazos de que tratam as alineas "a" e "b" do art. 3º da Resolução 452, de 26 de junho de 1941, e o art. 1º da Resolução 474, de 8 de julho de 1942.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1942.

JAYME FERNANDES GUEDES — PRESIDENTE.

Missa votiva pela "Causa Sagrado do Brasil", amanhã, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Será rezada amanhã, às 8½ horas, na Igreja N. S. da Paz em Ipanema, missa pela "Causa Sagrada do Brasil".

Convidamos todos os católicos, especialmente os convocados, suas mães e demais parentes a virem fazer uma fervorosa comunhão, pedindo a Deus proteção para o povo brasileiro, e a vitória da verdade, para o nosso querido Brasil.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

DECLARAÇÃO FAMILIA MARCHESINI

Tendo os jornais desta capital divulgado a captura do individuo EURICO MARCHESINI, a familia constituida pelo seu chefe JOSÉ MARCHESINI, que se encontra no Brasil há mais de quarenta anos, tendo como irmão ARMANDO MARCHESINI, e como filhos e sobrinhos, brasileiros natos: ESTEVAM, HUGO, ALBERTO, MARIO, HELENA, YOLANDA, VITORIO, OLGA, ESMERALDA, SYLVIA, OSALBA e CARMEN, vem a público declarar que o referido individuo não pertence à sua familia.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1942.

Festa de N. S. da Pena Padroeira de Porto Seguro

PORTO SEGURO, (Baía) — (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no dia oito do corrente mês a festa de N. S. da Pena, padroeira da freguesia de Porto Seguro, protetora das artes, ciências e letras.

Às 7 e 1/2 horas houve missa rezada com grande número de comunhões.

Às 11 horas teve inicio a missa solene, cantada pelo padre Emiliano Gomes Pereira, vigário da Paróquia, que pregou ao Evangelho.

Às 15 horas percorreu a procissão todas as ruas da cidade Alta e Baixa, sendo a festividade encerrada com sermão, Te-Deum e Benção do S. Sacramento.

Edital de concorrência para a construção do prédio da Agência de Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital detalhado, hoje publicado no "Jornal do Comércio".

Uma Escola Técnica Profissional num subúrbio da Leopoldina

O prefeito, Sr. Henrique Dodsworth, recebeu a diretoria do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário conferenciando sobre a instalação de uma Escola Técnica Profissional, num dos subúrbios da zona Leopoldina, atendendo, assim, ao apelo que foi dirigido àquele Centro, pela sua densa população escolar. No correr da conferência, foram tratados assuntos de interesse para o ensino e a favor das classes que o Centro representa.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Dr. Lay Martin estudará tambem a nossa organização de alimentação

Acha-se entre nós uma das maiores autoridades mundiais em nutrição

BALTIMORE, setembro (Serviço especial da Interamericana) — O Dr. Lay Martin, conhecido nutrologista de Baltimore, esteve recentemente no México, primeira etapa de uma viagem por várias outras Repúblicas americanas, onde o especialista americano fará conferências e realizará estudos importantes sobre a alimentação. O Dr. Martin, que viaja como enviado do escritório do Coordenador dos Negócios Inter-Americanos, realizando assim util intercâmbio com os especialistas de gastro-enterologia e doenças da nutrição, entrará em contacto também com as autoridades sanitárias das diversas Repúblicas americanas, para discussão dos problemas que surgiram para a alimentação em vista das restrições de guerra e da falta de navios para transporte.

O Dr. Martin tem viajado muito na América do Sul e na América Central onde possue muitos amigos. Em 1933, visitou o México numa viagem de conferências, e em 1937 e 1939 realizou palestras cientificas na Colômbia e em outros paises americanos. É conhecidissimo nos circulos médicos das outras Repúblicas americanas e há muito tempo tem sido médico de destacadas figuras latino-americanas que veem aos Estados Unidos exclusivamente para consultá-lo. É o médico do duque e da duquesa de Windsor.

O Bureau Sanitário Americano tem recebido dos diversos ministérios de saude de outras Repúblicas inumeros convites para o Dr. Martin realizar conferências em diversos paises. Acha-se agora no Brasil, e visitará Guatemala, Costa Rica, Panamá, Colômbia e Perú. Convites similares vieram da Argentina, Chile, Equador e Venezuela.

Alem de realizar conferências no campo da sua especialidade, o Dr. Martin está fazendo um estudo dos meios universitários latino-americanos e dos problemas de nutrição de cada pais. "Um excelente trabalho já está sendo levado a cabo por alguns paises do hemisfério neste campo", disse ele.

Depois de terminar a sua viagem de intercâmbio cientifico, o Dr. Martin apresentará um relatório sobre projetos como as "brigadas de nutrição" do México, a clinica dentária da Venezuela, o programa das vitaminas do Uruguai, o programa de almoços especiais da Argentina, e o serviço de alimentação do povo atualmente em desenvolvimento no Brasil, sob os auspicios do Ministério do Trabalho e Indústria.

O Dr. Martin tomou parte na Conferência Sanitária Panamericana, atualmente reunida no Rio de Janeiro, realizando depois conferências em Porto Alegre e São Paulo.

O técnico americano graduou-se pela Universidade de Princeton, em 1915, e pela Escola de Medicina John Hopkins em 1920, parece muito mais jovem do que um homem de 49 anos, que é a sua idade, e tem mais de 20 anos de prática clinica em Baltimore. Viveu dois anos nas ilhas de Hawaii, onde se especializou no estudo da tuberculose. No seu regresso aos Estados Unidos entrou para a congregação da Universidade John Hopkins e para o corpo médico do famoso John Hopkins Hospital, em Baltimore, onde vive com sua esposa e dois filhos.

Candidatos ao curso do C. P. O. R.

O Club Militar da Reserva do Exército, autorizado pelo coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do C. P. O. R. da 1ª R. M., fica à disposição de todos os candidatos para quaisquer informações sobre matricula, bem como preparo da documentação necessária à respectiva inscrição. O Departamento de Informações do club funciona diariamente — das 16 às 19 horas, à rua da Carioca n.º 38, 1.º andar.

Entrega de uma espada histórica ao ministro da Guerra

O Sr. José Rodrigues da Cunha, filho do saudoso alferes Belisario Rodrigues da Cunha, que tomou parte nos combates da retirada da Laguna e Itororó, esteve no gabinete do ministro da Guerra a quem ofereceu os seus préstimos servindo à Pátria, seguindo os exemplos do seu falecido genitor, tendo tambem, aproveitando a oportunidade para entergar àquele titular a espada com que seu pai se bateu para a liberdade de nosso país.

Projetos e orçamentos de obras militares

Foram aprovados os projetos e orçamentos com autorização para execução das seguintes obras: organizados pelo S. E. da 3.ª R. M., para construção de um reservatório dágua no elevado do quartel do III — 2.º R. A. de S. Leopoldo; organizados pelo S. E. da 8.ª R. M., para construção de pavilhão de administração da Cia. reforçada de Oyapock; para reconstrução do pavilhão de oficiais do H. C. E., antiga 14.ª enfermaria, inclusive instalação de ar condicionado, elevadores, bem como substituição completa das instalações hidráulicas e elétricas de todo o pavilhão.

AUSTRALIA, setembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE), por via aérea) — O sargento Meyer Levin, que se vê na gravura a bordo de um bombardeiro B-17 dos Estados Unidos, foi o primeiro aviador aliado a afundar um navio japonês, quando voava com o capitão Colin Kelly, no inicio do ataque às ilhas Filipinas. O capitão Kelly foi morto nessa ocasião. Desde então o sargento Meyer Levin tem tomado parte nas batalhas de Java e Coral, tendo logrado acertar um impacto direto num transporte nipônico de 12.000 toneladas

A solidariedade do Instituto do Brasil ao chefe da Nação

Assegurando ao presidente da República o seu apoio e solidariedade em face do momento internacional e por motivo da declaração de guerra à Alemanha e à Itália, o Instituto do Brasil, por seus diretores, transmitiu agora a S. Excia. a seguinte mensagem:

"Em tão grave momento, numa época da História em que as competições e os destinos dos povos são postos em jogo, numa ocasião em que as nações, surpreendidas e desrespeitadas nos seus direitos, são arrastadas à fatalidade de uma guerra mundial, e numa situação em que as tradições de todos os povos devem despertar, porque defendê-las já é defender a liberdade de cada um, o Instituto do Brasil vem trazer seu apoio a V. Excia., em quem reconhece as grandes qualidades do estadista cuja coragem e ponderação teem sido submetidas às maiores provas. Uma nação que se vai defender tem que ser uma nação em ordem e ninguem mais que V. Excia. representa para o Brasil essa ordem no momento presente.

Incondicionalmente confiante no alto espirito e capacidade invulgar de V. Excia., o Instituto do Brasil, onde se reunem homens afeitos ao pensamento e à reflexão, não podia deixar de trazer a V. Excia. a sua solidariedade, com isso procurando, muito patrióticamente, manifestar de público a sua atitude, que supõe tambem influa no espirito do povo, ferido nos mais sagrados sentimentos, mesmo que seja para declarar que em boa hora o Destino pôs V. Excia. à frente do governo do Brasil.

(Assinado) — Eduardo Espinola, presidente; Francisco Radler Aquino, vice-presidente; Edgar Sanches, secretário; Raul Machado, tesoureiro, e J. O. Correia Lima, bibliotecário".

O Dia da Árvore, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O Dia da Árvore foi comemorado em todo o Estado, com grande brilho. Nesta capital realizou-se o plantio de árvores de essências brasileiras, pelo interventor, comandante da Região, secretários de Estado, etc.

Um coro de 500 alunos das escolas públicas cantou o hino da Árvore.

Na mesma ocasião foi exposto um retrato do presidente Getulio Vargas, cuja moldura é feita de 60 qualidades de madeiras sulriograndenses.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

As voluntárias de Defesa Passiva Antiaérea em Niterói — Começou a funcionar o respectivo curso — Postos de socorristas auxiliares pelo interior fluminense

Realizou-se em Niterói, na sede do Serviço de Difusão Cultural do Estado do Rio, a cerimônia da instalação das aulas do Curso de Defesa Passiva Antiaérea, para as voluntárias inscritas na filial da Legião Brasileira de Assistência. Ao ato, que teve lugar às 17 horas, compareceram a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, os dirigentes daquele serviço e as 150 moças nele matriculadas. O Sr. Rui Buarque, secretário de Educação e presidente da comissão incumbida, pelo interventor Amaral Peixoto, de organizar o plano de defesa da capital fluminense contra ataques aéreos, fez, no momento, uma interessante preleção. Evidenciou o valor dos serviços em apreço, os quais, por um paradoxo, eram justamente dos mais ativos da guerra. Salientou o trabalho que caberá à Legião executar, inclusive o da alimentação e assistência às vitimas de possiveis bombardeios, setor que considerou de suma importância.

Encerrando a solenidade, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto pronunciou breves palavras de saudação às voluntárias, as quais, em turmas, já estão recebendo a sprimeiras aulas práticas.

Postos de socorristas auxiliares

Ao retirar-se, já à porta do edificio, a esposa do interventor federal recebeu, dos médicos ali presentes, algumas explicações e informações sobre vários postos de socorristas auxiliares, que serão inaugurados, em diversos municipios fluminenses, ainda este mês, tendo sido convidada para paraninfar a instalação de um deles, o de Nova Iguassú, cuja abertura será feita no próximo dia 28.

O interventor Amaral Peixoto inspecionou o litoral fluminense

O interventor Amaral Peixoto inspecionou, sábado último, vários pontos do litoral fluminense. Tendo partido muito cedo de Niterói, percorreu, demoradamente, diversas localidades praieiras do Estado, fiscalizando serviços, e, ao mesmo tempo, adotando uma série de providências exigidas pelo momento, só regressando à sede do governo às 21 horas.

Mais donativos para as vitimas dos torpedeamentos

O Sr. Nestor Ahrends entregou ontem à senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto a quantia de 17:440$700, produto da subscrição aberta pelo "Jornal de Petrópolis", de que é diretor, em favor das vitimas dos torpedeamentos. Essa importância será adicionada à já existente para aquisição de casas destinadas às familias dos maritimos que sucumbiram em virtude daqueles torpedeamentos e que residiam no Estado do Rio.

Instalação do Posto de Defesa Passiva Antiaérea do bairro de Grajaú

Com grande solenidade será instalado hoje o posto de Defesa Passiva Antiaérea que, por patriótica iniciativa da Associação Atlética do Grajaú e da Associação dos Amigos do Bairro visa preparar as jovens do Grajaú, Vila Isabel, Andaraí e Engenho Novo para a defesa do Brasil.

Ao ato, que terá lugar às 20 horas, na sede da A. A. do Grajaú, onde funcionará o aludido posto, comparecerão altas autoridades civis e militares que, apoiando a filantrópica obra da Exma. Sra. Darcy Vargas, colocaram à disposição das referidas associações os seus inestimaveis serviços.

Matou a amante a marretadas e matou-se em seguida

PETRÓPOLIS, 23 — (Da Sucursal de A NOITE) — Num casebre em meio de um canavial, na localidade de Correias, a policia do 2º Distrito encontrou os corpos de Eufrasio Jacinto Celestino e Maria de tal. Ambos estavam estendidos no leito, apresentando a mulher o crânio horrivelmente fraturado, por pancadas de uma marreta achada no local e que não teria sido manejada por outrem senão pelo homem que, logo após a prática do crime, ali mesmo ingeriu cianureto de potássio para morrer.

Viviam maritalmente, Celestino e Maria, desde algum tempo. Ele, casado, separado da esposa, fora operário do Departamento de Estradas e contava 32 anos de idade; ela, solteira, de 28 anos presumiveis. Ambos brasileiros residentes no local da tragédia, cujo motivo não se sabe qual tenha sido.

O subdelegado Elias e o escrivão Justo tomaram as providências que o caso impunha, entre as quais a remoção dos corpos para o Necrotério Municipal, de onde sairam para ser sepultados, depois de preenchidas as formalidades legais.

DONATIVOS ENVIADOS A "NOITE"

Para Mercedes Brandão Monteiro, recebemos as seguintes importâncias: Vinte mil réis de um anônimo (tal. 011) e dez mil réis "Anônimo do Rio (tal. 010).

Teatro

Em benefício das vítimas dos torpedeamentos de nossos navios

Um espetáculo no Teatro Municipal, sob o patrocínio da Cruz Vermelha Brasileira

Sob o patrocínio da Cruz Vermelha Brasileira realiza-se no próximo dia 30, às 15 horas, no Teatro Municipal, um grande espetáculo em benefício das vítimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros.

O programa terá início com a execução do Hino Nacional pela orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Spedini, seguindo-se com a palavra o Sr. João Neves da Fontoura, único orador da solenidade.

O programa constará do seguinte:

Primeira parte — Sinfonia do Guarani pela Grande Orquestra do Municipal; cenas curiosas do cinema brasileiro; comentários humorísticos de Almirante.

Segunda parte — Revista relâmpago pelos elementos da Rádio Nacional, Barbosa Junior, Dante Santoro e seu regional, Francisco Alves, Floriano Faissal, Trio de Ouro, Jararaca e Ratinho, Lamartine Babo, Mesquitinha, Orlando Silva, Saint Clair Lopes, Rosina Pagã, Virginia Lane. Atuará ainda a orquestra da Rádio Nacional sob a regência de Romeu, servindo de "metteur-en-scene" o Sr. Celso Guimarães.

Desfile da Rádio Club, com Arnaldo Amaral, Benedito Lacerda, Jorge Murad e Lauro Borges. "Metteur-en-scene", Renato Murce.

Desfile da Rádio Tupi, com Alzirinha Camargo, Ary Barroso, Heloisa Helena, Paulo Gracindo, Sylvio Caldas, Sylvino Netto. "Metteur-en-scene": Olavo de Barros.

Terceira parte — Unidos pelo Brasil, com o concurso de Bandeira Duarte, Carmen Santos, Dulcina Morais, Déa Selva, Darci Cazarré, Gilda de Abreu, Itala Ferreira, Jayme Costa, Marcel Klass, Oscarito com Beatriz Costa, Odilon Azevedo, Procópio Ferreira, Raul Roulien, Sylvio Vieira, Violeta Coelho Netto de Freitas. "Metteur-en-scene": Sadi Cabral.

Os noticiosos do cinema: com Linda Batista, Madeleine Rosay, Grande Otelo, o corpo de "girls" e a jazz sinfônica do Gaó, do Cassino da Urca.

Para finalizar, Raul Roulien agradecerá, executando-se em seguida, o Hino da Cruz Vermelha.

A comissão de honra desse espetáculo que está despertando o maior interesse é constituida pelas seguintes pessoas: Cel. Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas à União; Israel Souto, diretor de Divisão do D. I. P.; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Prof. Roquete Pinto, jornalistas Heitor Moniz e Bandeira Duarte; Srs. Fernando Castro Rebelo e Raul Roulien.

Os espetáculos da Companhia Beatriz Costa

No Teatro República estão se dando as últimas representações da revista de Luiz Peixoto, "Tripas à moda do Porto", com o habitual concurso de Beatriz Costa, Margot Louro, Zaira Cavalcanti, Maria Guerreiro, Oscarito e outros elementos da companhia. No próximo dia 2 subirá à cena a peça de Luiz Iglesias e Freire Junior, "Da guitarra ao violão".

A temporada de Procopio Ferreira

Na sexta-feira vindoura subirá à cena no Teatro Carlos Gomes a peça de Paulo Magalhães, "A cigana me enganou". Até lá permanecerá no cartaz daquela casa de diversões a comédia da autoria de Carlos Arniches, "O cura da aldeia". A tradução dessa peça para o nosso idioma foi feita pelo senhor Restier Junior.

A próxima estréia de Jardel Jercolis

No Teatro Recreio realizar-se-á dentro de breves dias a estréia da companhia de revistas dirigida por Jardel Jercolis. A apresentação do conjunto far-se-á, como já noticiamos, com a peça da autoria do próprio Jardel, de colaboração com Luiz Peixoto, sob o título "Hoje tem marmelada".

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Eu quero ver é o pé", de J. Ruy. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Revelação", comédia de Heitor Modesto. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Tripas à moda do Porto", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "O cura da aldeia", de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva", peça de M. Hart e G. Kaufmann. Às 20 e às 22 horas.

Suspensos os Serviços de Turismo na Central

Aproveitado o pessoal noutros lugares

Em virtude da situação do país e da falta de combustivel, o diretor da Central do Brasil mandou sustar a atividade do Serviço de Turismo, devendo o seu pessoal ser aproveitado noutros setores da Estrada.

Os concursos da "Semana da Economia" nos colégios secundários

Prorrogado até amanhã o prazo de remessa das provas selecionadas nos estabelecimentos do Distrito Federal

Tendo em vista o número de colégios que participaram do grande prélio intelectual, a Caixa Econômica resolveu prorrogar até amanhã, às 16 horas, o prazo da remessa ao serviço de Economia Escolar, rua Treze de Maio, ns. 33-35- 5.º andar, dos cinco melhores trabalhos selecionados nas séries secundárias e complementares pelas comissões que julgaram em todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal as provas de redação e desenho dos concursos instituidos por motivo da "Semana da Economia" de 1942, a ser festejada de 25 a 31 de outubro próximo.

O Sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação já comunicou à Caixa Econômica a escolha dos representantes do Ministério da Educação nas comissões que vão apreciar definitivamente os trabalhos apresentados pelos estudantes cariocas. São eles os técnicos de educação Isabel Junqueira Schmidt e Raul Moreira Lellis, respectivamente, das Divisões de Ensino Secundário e Comercial.

Alem dos representantes das autoridades federais, a comissão julgadora será integrada por funcionários da Secretaria de Educação da Prefeitura e da Caixa Econômica, bem como do magistério secundário e comercial.

Os prêmios para os melhores trabalhos

De acordo com o nivel intelectual dos concorrentes, a Caixa Econômica distribuirá os seguintes prêmios:

Aos alunos das 1.ª e 2.ª séries:

1.º — A "Bolsa de Estudos Olavo Bilac" para o ano de 1943. A Caixa Econômica se esforçará para conseguir a bolsa no próprio colégio frequentado pelo aluno premiado.

2.º e 3.º — Dois uniformes completos para o ano de 1943.

4.º a 7.º - Quatro cadernetas com o depósito de 100$000.

8.º a 15.º — Oito cadernetas com o depósito de 50$000.

16.º a 35.º — Vinte cadernetas com o depósito de 30$000.

Aos alunos das 3.ª e 4.ª séries:

1.º — A "Bolsa de Estudos Visconde de Itaboraí" para o ano de 1943. A Caixa Econômica se esforçará para conseguir a bolsa de estudo no próprio colégio frequentado pelo aluno premiado.

2.º e 3.º — Duas coleções das "Obras completas de Machado de Assis".

4.º a 7.º — Quatro cadernetas com o depósito de 100$000.

8.º a 15.º — Oito cadernetas com o depósito de 50$000.

Aos alunos da 5.ª série e cursos complementares:

1.º — Uma caderneta com o depósito de 500$000.

2.º a 4.º — Três cadernetas com o depósito de 200$000.

5.º a 10.º — Seis cadernetas com o depósito de 100$000.

Aos professores dos alunos premiados a Caixa Econômica oferta-rá um diploma de honra, como reconhecimento pela colaboração na campanha de propaganda da economia.

Prova dos cursos primários

Terminou, ontem, o prazo estabelecido na circular do coronel Jonas Corrêa, secretário de Educação da Municipalidade, para encaminhamento aos distritos educacionais da Prefeitura das cinco melhores provas selecionadas nos jardins de infância e séries primárias de todas as escolas públicas e particulares do Distrito Federal, cujos alunos, em número superior a 200.000, participaram dos concursos intituidos pela Caixa Econômica.

Hoje, começará o recolhimento das provas, afim de que a comissão julgadora, constituida de representantes da Prefeitura e da Caixa Econômica, possa iniciar os trabalhos nos próximos dias.

Na parte dos prêmios, a Caixa Econômica tomou uma iniciativa das mais simpáticas: a criação, como prêmio excepcional, da "Bolsa de Estudos Duque de Caxias", que assegurará ao aluno distinguido a continuação de seus estudos em todo o curso secundário ou profissional. Além desse prêmio, serão ainda distribuidos os seguintes: 4 de 50$000, 40 de 30$000, 180 de 20$000, 200 de 10$000, 120 de 5$000 e 500 porta-lapis de madeira.

APESAR DA GUERRA

Apesar da guerra, e superando todos os obstáculos naturais da situação, prosseguem as obras do Hotel Quitandinha, o maior hotel da América. Poucas pessoas poderão avaliar, de um relance, o que tais obras representam, de emprego de braço operário e de matérias primas nacionais. O Hotel Quitandinha representa uma concentração do esforço de diversas firmas industriais que, cada qual na sua especialidade, contribuem para que o Brasil possa ter uma verdadeira cidade de repouso, situada no coração do mais saudavel dos climas das terras brasileiras. A Quitandinha não é só um monumento de arte urbanística e arquitetônica; o bairro que ora se ergue em Petrópolis, e cujos arruamentos estão em andamento, representa uma fonte de economia nacional, pois na sua construção se aplicam milhares de operários, todos brasileiros.

O aprazivel lugar que será a mais bela cidade do Brasil de amanhã é hoje uma enorme região fervilhante de trabalho, em que o braço nacional realiza prodígios que são um orgulho para todos nós. Para a ereção do Hotel e a disposição das ruas da Quitandinha uma multidão de operários trabalha, empregando exclusivamente materiais brasileiros. Em pouco tempo Petrópolis terá a seu lado a cidade da Quitandinha, onde os turistas de todo o mundo poderão admirar a capacidade criadora dos brasileiros.

Apelam para o prefeito os passageiros dos ônibus da Urca

Escrevem-nos:

"Sr. redator. Somos moradores do bairro da Urca, sujeitos estamos, por conseguinte, ao aumento do preço das passagens dos ônibus, como os demais passageiros dessa condução. O que ocorre, porem, conosco não é razoavel. E' assim que teremos de viajar do Club Naval àquele bairro, não por $600 como antigamente, mas por 1$000. Achariamos moderada a alteração no percurso do Club Naval ao Mourisco para 600 réis, conservada, entretanto, a tabela anterior de 200 réis, deste último ponto Fortaleza de São João. Como está, Sr. redator, o aumento é excessivo, e esperamos que o senhor prefeito, com o seu espírito de benemerência, verá com simpatia o apelo que ora formulamos nesse sentido. Agradecidos — Os interessados".

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Pagamento da tropa e de pensionistas

O Serviço de Fundos da 11 R. M., sob a chefia do coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, efetuará o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de setembro, na seguinte forma: — Tropa — dia 24 de setembro — Unidades do 1.º dia util. Dia 25 de setembro — Unidades do 2.º dia util e 26 do mesmo mês, unidades do 3.º dia util. Pensionistas — Dia 1.º de outubro letras A a E. Dia 2 de outubro, letras F a M e dia 5 de outubro, letras N a Z. I — As unidades deverão apresentar o mapa efetivo em 3 vias e uma única requisição. Aquelas que não receberem até o dia 28 só serão atendidas no mês seguinte. II — Os cheques serão entregues nas vésperas dos dias acima entre às 11 e 16 horas e no sábado entre 9 e 11 horas. III — Os pagamentos relativos a Verba Material serão feitos entre os dias 10 e 2, de cada mês. IV — As pensionistas apresentarão prova de identidade e titulo provisório; as que faltarem ao pagamento só serão atendidas no mês seguinte. V — Não serão atendidas as pensionistas que não comparecerem nos dias designados.

Grande indignação em Portugal

LISBOA, 23 (U. P.) — O afundamento do lugre português "Delais" continua causando grande indignação em Portugal. Com o "Delais", a frota mercante perdeu seu 8º navio desde que se iniciou a guerra. Ignora-se a nacionalidade do submarino agressor.

CRÔNICA DA GUERRA

A não ser a frente russa, quase todas as outras frentes estão inativas. Nas da China e Africa do Norte, onde se registrou uma reativação das operações, a atividade foi logo suspensa. Os exércitos chineses atiraram uma bem calculada ofensiva contra as posições nipônicas das provincias de Kiang-Si (China central) e She-Kiang (China oriental), quando a direção de guerra do Micado desfalcou as suas guarnições daquelas zonas, para engrossar o exército de invasão da Sibéria, que "espia a maré" de Stalingrado, na fronteira mandchu-siberiana.

A ofensiva chinesa progrediu com relativa celeridade, empurrando as tropas japonesas para as suas bases fortes de Nanchung, capital de Kiang-Si, e Kinhwa, no centro de She-Kiang. Mas, por alí se conteve, dadas as dificuldades de reabastecimento chineses, que não comportam os dispêndios de assédios duradouros ou muito intensivos, contra praças fortificadas.

Nas cálidas terras, ou melhor, nas escaldantes areias do deserto egipcio, houve um periodo tambem ativo de ações militares, embora de mais curta duração. Primeiro, as forças do marechal Rommel assumiram a iniciativa, no sul do front de El Alamein. Depois, o 8º Exército, atualmente sob o comando do general Harold Alexander, contra-atacou e constrangeu as divisões moto-mecanizadas de Rommel a recuar para as respectivas bases de partida. E a calma de anteriormente, voltou a cobrir com seu manto o teatro norteafricano.

Pela frente do Pacífico, mais ou menos contemporaneamente, as forças aero-navais americano-australianas exerceram atividades ofensivas nas ilhas de Salomão e os japoneses responderam com um desembarque na baía de Milne (extremo leste de Nova Guiné), acompanhado por um avanço na serra de Owen Stanley, sobre a base de Port Moresby.

Os americano-australianos dominaram nas ilhas do sudeste de Salomão, porem não cumpriram o seu programa de reconquistar as ilhas do noroeste do arquipélago, que estão a 1.500 quilômetros mais para cima. Em compensação expulsaram, recentemente, a expedição inimiga que desembarcou em Milne e, de Port Moresby, despacharam uma força ponderavel para combater a tropa japonesa que transpôs os Montes Stanley, e se apresta para assediar o baluarte aliado de Nova Guiné (Port Moresby).

Em Madagascar, uma frente secundária, estabelecida pelos ingleses há poucas semanas, estão em curso outras operações de pequena monta, cuja principal consequência, nesta hora, será a captura de Tamanarive, a sede já abandonada do governo preposto de Vichy.

Fora destas atividades, puramente elementares, nada mais é mencionado, como ação militar dos aliados, salvo a ofensiva aérea ainda intermitente da Royal Air Force, contra os centros industriais, ferroviários e portuários da Alemanha nazista.

Dentro de tal ambiente, o "leader" norteamericano Sr. Wendell Wilkie, transportou-se do seu país para Moscou, em missão de ajuda e confraternidade aliada, como enviado especial do presidente Roosevelt.

O ativo político e homem de negócios dos Estados Unidos, hoje expontaneamente mobilizado para a guerra, viaja com uma brilhante comitiva, na qual figuram o general Follet Bradley, e o coronel Philipp Faymonville, membros da missão militar, americana na Rússia. Os dois bombardeiros "Liberator" que os transportam, escalaram no Cairo, em Angorá, Bagdad e Teheran, devendo rematar o seu trajeto com um raid a Chung-King.

Calorosamente acolhido pelo governo de Moscou e os dirigentes de fábricas e granjas que tem visitado, assim como pelos respectivos operários e campezinos, o Sr. Wilkie falou com inteira franqueza aos russos, comunicando-lhes, o seu propósito de "averiguar o poderio militar da Rússia, a capacidade e métodos de produção e a forma em que funciona o sistema econômico". A par disto, declarou haver descoberto, nas suas conversações, que "a segunda frente simbolisa o tipo de ajuda que os russos esperam da Grã-Bretanha e Estados Unidos". Em seu modo de ver, a segunda frente é um auxilio que os russos merecem.

Wilkie visitará o front de Stalingrado. De retorno aos Estados Unidos, forçosamente transmitirá uma rigorosa impressão ao presidente Roosevelt, contribuirá para que as atividades elementares das Democracias ocidentais, desenvolvidas neste momento, convertam-se em grandes atividades, proporcionais às que os russos desenvolvem em Stalingrado e pelos outros teatros da Frente Oriental.

C. R.

Comunicados

LYDIA CAROLINA DE MAGALHÃES

Manoel Alves Ferraz de Magalhães, filhos, noras e netos, sinceramente agradecidos por todas as demonstrações de pesar prestadas pelo falecimento de sua inesquecivel e muito querida esposa, mãe, sogra e avó LYDIA CAROLINA DE MAGALHÃES, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, depois de amanhã, sexta-feira, dia 25 do corrente, às 10 horas, e antecipadamente agradecem. (Pede-se dispensa de pêsames).

LYDIA CAROLINA DE MAGALHÃES

Ferraz, Irmão, Importadores, Ltda., agradecidos aos seus clientes e amigos, pelas últimas homenagens prestadas a D. LYDIA CAROLINA DE MAGALHÃES, esposa e mãe dos seus sócios Manoel Alves Ferraz de Magalhães e José Alves Magalhães, convidam-nos novamente, para assistirem à missa de sétimo dia, que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, depois de amanhã, sexta-feira, dia 25 do corrente, às 10 horas, confessando-se sinceramente gratos a todos os que comparecerem.

LYDIA CAROLINA DE MAGALHÃES

Os auxiliares de Ferraz Irmão, Importadores, Ltda. convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por alma de D. LYDIA CAROLINA DE MAGALHÃES, esposa e mãe de seus chefes Manoel Alves Ferraz de Magalhães e José Alves Magalhães, mandam celebrar no altar do S. Sacramento da Igreja da Candelária, depois de amanhã, sexta-feira, dia 25 do corrente, às 10 horas, antecipando-se sinceramente agradecidos a todos os que comparecerem.

Rosa Gazaneia Esposito

(30º DIA)

Filhos, genros e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa por sua alma que mandam celebrar na igreja de Santa Teresinha, às 9,30, quinta-feira, dia 24. Desde já agradecem.

MARIA PIA RIBEIRO AMARAL

Jayme Amaral e suas filhas Maria Helena e Angela Maria e Alice da Silva Amaral convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção à alma de sua bonissima esposa, mãe e nora, MARIA PIA, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 24 do corrente (quinta-feira).

MARIA PIA RIBEIRO AMARAL

Margarida Migliora Ribeiro, Victorio Migliora Ribeiro, senhora e filho, Dr. Afranio Veiga do Valle, senhora e filhos, Claudio Otto Oneto e senhora convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção à alma de sua muito querida filha, irmã, cunhada e tia MARIA PIA, mandam celebrar no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 24 do corrente (quinta-feira).

MARIA PIA RIBEIRO AMARAL

Carlos Migliora, senhora e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção à alma de sua querida sobrinha, afilhada e prima MARIA PIA, mandam celebrar no altar do Santissimo Sacramento, às 10 horas do dia 24 do corrente (quinta-feira).

ROSA D'AGOSTO DRUTA

(7.º DIA)

Januario Druta e seus filhos Angelo, Luiza, Wilson, Iris, Kleuber e Heider, agradecendo às pessoas que acompanharam o enterro, enviaram coroas, flores e pêsames, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia por alma de sua idolatrada esposa e mãe, que será celebrada dia 24 do corrente (quinta-feira), no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas. Agradecem, penhorados.

Werner Kriemler

(7º DIA)

Aracy Lemos Kriemler, Sidney Kriemler, senhora e filha convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia do passamento de seu querido esposo, pai, sogro e avó, que mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Monte Carmo. Penhorados, desde já agradecem.

Julia Albano Prudente

Alice Prudente do Espírito Santo, Aderbal Albano Prudente e respectivas familias, agradecem, penhorados, na impossibilidade de o fazer por outro meio a todos que, pessoalmente, por cartas ou telegramas, expressaram seus sentimentos pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, JULIA ALBANO PRUDENTE, e os convidam a assistir à missa de 30º dia que para descanso de sua alma farão realizar amanhã, dia 24, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua Buenos Aires, esq. Rosário). Antecipadamente confessam-se agradecidos aos que comparecerem.

Dr. Arthur Bellegarde Mariz de Maracajá

(2º aniversário)

Sua familia manda rezar missa no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte, quinta-feira, 25 do corrente, às 10 horas.

Francisco Ferreira da Varzea

(Missa de sétimo dia)

Viuva Virginia Moreira da Varzea agradece, penhorada às pessoas que enviaram coroas, flores, cartas, telegramas e acompanharam o enterro e convida os amigos e demais parentes para assistirem à missa de sétimo dia pela alma do seu sempre lembrado esposo, irmão e tio, FRANCISCO FERREIRA DA VARZEA que será celebrada sexta-feira, 25 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente grata.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

PELAS VÍTIMAS DOS TORPEDEAMENTOS

A Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores fará celebrar em sua igreja, à rua do Ouvidor, 35, no dia 24 do corrente, às 9 1/2 horas, missa com libera-me solene, por alma das vítimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros, para cujo ato convida a todos os irmãos, bem como a todas as pessoas que se quiserem associar a esta manifestação de pesar.

Secretaria, 23 de setembro de 1942. O secretário — Waldemar Bandeira de Oliveira.

Werner Kriemler

(7º DIA)

Zely B. de Miranda e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia do falecimento do seu inesquecivel amigo e cunhado WERNER, que será celebrada no dia 24 do corrente, às 10 horas, no altar do Senhor no Horto, na igreja de N. S. Monte Carmo.

Antecipando os seus agradecimentos.

Altayr Antunes

(30º DIA)

Carlos Antunes, Altayr Antunes Filho e Honoria Silva convidam todas as pessoas de sua amizade a assistir à missa do 30º dia que pelo repouso da alma de sua muito querida mãe e filha de criação, ALTAYR ANTUNES mandam celebrar amanhã, 24 do corrente (quinta-feira), às 9 horas da manhã no altar de N. S. Conceição da igreja do Rosário, à rua Uruguaiana, pelo que se confessa, desde já eternamente gratos.

Vital Vaz da Costa Alves

(6 MESES)

A familia de VITAL VAZ DA COSTA ALVES convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel chefe manda celebrar sexta-feira, 25 do corrente, no altar-mor da igreja de Santa Rita, às 8 1/2 horas, confessando-se desde já profundamente agradecida.

A PELEJA VASCO X FLAMENGO

CONSTITUE O MAIOR ESPETÁCULO DO CERTAME AMADORISTA -- SÁBADO, À NOITE EM SÃO JANUÁRIO -- DECISIVA A PELEJA DE JUVENIS

A próxima rodada do campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Football, apre- ... peleja Vasco da Gama x Flamengo, no estádio de São Januário. Incontestavelmente, trata-se de um encontro que, alem de interessante, que se constitue de extraordinária significação para o desfe- ... Isso porque, a partida, sem dúvida, decidirá as possibilidades dos rubro-negros. Colocados em segundo lugar, ou seja com oito pontos perdidos, os rapazes do grêmio da Gávea, para almejar o sucesso, necessitam vencer, do contrário perderão as esperanças. Enquanto isso, os vascaínos, embora numa situação pouco favoravel, jogarão uma cartada perigosa e dificílima. Vencendo, melhorarão consideravelmente e, ainda poderá fazer uma chegada das mais brilhantes.

Com estas características aguarda-se uma contenda interessante que se deverá revestir pela movimentação, e sobretudo pelo equilibrio.

Escalado o quadro do Vasco

Para a importante peleja de sábado próximo, a direção de sports do grêmio cruzmaltino, escalou o seguinte quadro:

Levy; Balano e Cazuza; Abilio, Joaquim e Nilton; Chiquitim, Sessenta e Quatro, Julinho, Mulambo e Waldyr.

O Flamengo

Tambem, a equipe do Flamengo, foi escalada para o importante cotejo de sábado próximo. A constituição é a seguinte:

Garrido; Aldo e Barbosa; Djalma, Paulo Amaral e David; Lourival, Odilon, Genescá, Jurandyr e Miranda.

A peleja de juvenis

A prova preliminar de sábado, à noite, em São Januário, será jogado pelas equipes de juvenis do Vasco e do Flamengo. Ambas estão colocadas no primeiro posto, com sete pontos de diferença do segundo colocado — o América F. C. O vencedor desse encontro, pode-se dizer, dará um grande passo na conquista do titulo máximo.

O PROBLEMA DOS JUIZES chegou a um nivel degradante

"O Conselho Nacional de Desportos teria o seu corpo de "referees" mineiros, cariocas e paulistas, que atuariam sempre fora dos seus Estados, sorteados à vespera dos jogos", sugere o escritor Paulo de Magalhães

O escritor Paulo de Magalhães é sportsman da "velha guarda". do tempo em que ninguem ganhava nada para ser sportsman... Campeão de football, basket-ball e Hockey, pelo C. R. do Flamengo, autor do "Hino Rubro-negro", ex-juiz da Liga Metropolitana, representante do seu club na Liga, Paulo de Magalhães é figura popularíssima e querida em nosso ambiente desportivo. Em encontro fortuito, ouvimos dele as seguintes oportunas sugestões sobre o momentoso problema dos juizes de football:

— O problema dos juizes de football chegou a um nivel, verdadeiramente, degradante! — começou dizendo o conhecido teatrólogo.

Quando um club perde um match tem uma desculpa lamentavel: "O juiz roubou!". Só o Conselho Nacional de Desportos pode e deve acabar com tal repugnante estado de coisas. E o processo é simples: — o C. N. D. organiza uma lista de trinta juizes de football, dez mineiros, dez cariocas e dez paulistas.

Às sextas-feiras, por sorteio, escala juizes mineiros para atuarem os matches em São Paulo; juizes cariocas para "apitarem" os jogos em Minas, e juizes paulistas para arbitrarem os encontros no Rio, e assim sempre, alternadamente.

A lista de juizes é secreta e só o C. N. D. sabe os seus nomes. Para os sorteios semanais, os juizes receberão números que variam de cada vez. Sorteado na sexta-feira, o juiz embarca, de avião, no sábado e só se apresenta ao representante do C. N. D. à hora do jogo, no campo onde deve atuar. Em cada campo haverá uma "cabine" especial, do juiz, colocada atrás de um dos goals, onde o juiz se vestirá e onde só poderá entrar, alem dele, o representante do C. N. D.

O juiz terá integral autonomia — como mandam as regras; aqui sempre tão deturpadas — as suas resoluções são inapelaveis e só poderá ser punido se falar ou conversar com diretores de clubs ou interessados antes das realizações dos matches, em cada cidade.

O jogador que insultar o juiz será suspenso pelo prazo mínimo de um ano. Na reincidência, será eliminado dos sports.

O diretor de club que insultar o juiz será eliminado dos sports. Se um jogador agredir um juiz, alem da eliminação dos sports, o seu club pagará uma multa equivalente ao valor de um ano do seu contrato.

Se um diretor de club agredir um juiz, o club pagará uma multa calculada no dobro da renda bruta do jogo em que se verificar o delito.

Os erros ou falhas do juiz serão consideradas obras da fatalidade, que ninguem pode evitar, e, assim, devem ser encaradas como ocorrências do jogo em tudo semelhantes à falha de um back marcando goal contra o seu próprio team e um "frango" do keeper, "engulindo" uma bola de meio do campo, etc. etc...

Adota o Conselho Nacional dos Desportos essas sugestões e o football voltará a ser sport no Brasil..."

River e San Lorenzo empataram

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado dos jogos realizados ontem nesta capital:

Atlanta — 3; Chacarita — 1.
River Plate, 1; San Lorenzo, 1.
Boca Juniors, 3; Platense, 2.
Lanus, 1; Racing, 1.
Ginasia y Esgrima, 1; Newells Old Boys, 0.
Independiente, 3; Ferro Carril Oeste, 1.
Tigre, 3; Estudiantes, 4.
Huracan, 3; Banfield, 4.

Os resultados em Montevidéu

MONTEVIDEU, 23 (U. P.) — Tevo o seguinte resultado a jornada desportiva do domingo nesta capital:

Sud America, 3; Nacional, 1.
Rampla Juniors, 1; Wanderers, 1.
Central, 0; Racing, 1.
Liverpool, 0; Defensor, 1.

O Asas A. C. aceita jogos amistosos

Comunica-nos o diretor de publicidade do Asas A. C., formado por um grupo de funcionários da Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, que esse club aceita jogos amistosos, festivais e excursões, aos sabados, com as representações de desportistas de repartições públicas. A correspondência nesse sentido poderá ser dirigida a Geronimo Tinoco Borges, Diretoria de Aeronáutica Civil, Aeroporto Santos Dumont.

Taça "Monteiro de Rezende"

E' a seguinte a atual posição dos concorrentes ao concurso de Basketball do D. I. F. em disputa da taça "Monteiro de Rezende":

1º lugar, Lucilio de Castro, com 33 pontos e 1 score; 2.º, Petronio Rocha, 27—1; 3.º, Ricardo Serrano, 26; 4.º, Mauricio Naslausky, 24; 5.º, Antonio Santassusagna e Mello Junior, 23; 6.º Oscar W. Silva, Nogueira Campos e Abraim Yebet, 22; 7.º Serrado Lopes, 21; 8.º Isaac Cook, 18; 9.º, Roberto Cataldi, e Archimedes Valentim, 17; 10.º, José Nascimento e Assis Rodrigues, 15; 11.º Carlos Areas, Hugo Rebelo, Lucio Guimarães e Oswaldo de Castro, 14; 12.º Luiz de Queiroz, 13; 13.º, Augusto de Godoy, Domingos D'Angelo e Gerson Cordeiro, 11; 14.º, José Scassa, José D. Netto e Antonio Cordeiro, 10; 15.º, Emanuel Amaral, Julio Gamaro e Silva Araujo, 9; 16.º, Afranio Vieira, com 7 pontos.

Centro Excursionista Leopoldinense

Departamento técnico

Dia 27 — "Pedra Agulha" e "Pedra Bonita" — 611 e 639 metros — Maciço da Gávea — Distrito Federal.

Depois de boa caminhada pelos mais variados caminhos, conseguiu as ascenções aos cumes dos morros, em verdadeiros deslumbramentos, principalmente a "Pedra Bonita" onde, pela largura, existente no cimo, as horas passadas ali poderiam-se tornar de verdadeiro recreio. Portanto, pessoal, bom humor e rumo às montanhas onde Deus fala mais perto de nós...

Bonde: "Alto" que sai das Barcas às 6,28.

Guia: Manoel José Teixeira.

Atletismo Internacional

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — O atleta Hegg estabeleceu dois novos records mundiais em Gothemburg na tarde de ontem. Um deles, para os 5 mil metros, com o tempo de 13'58", 2/5, e outro para as 3 milhas, em 13' 32", 4/10. O celebre atleta sueco é, assim, detentor de todos os records entre os 1.500 e os 5.000 metros.

VAMOS LER! é boa, bonita e barata.

Valores no Grajaú T. Club

Caiú, figurante da equipe de volleyball

O Grajaú Tennis Club vem de organizar agora um novo departamento de Volleyball masculino constituido de valores novos que raramente são encontrados como Carlos, Caiú, Junqueira e outros que com estes completam brilhantemente os primeiros e segundos quadros, respectivamente, sob a direção do seu "coach", Francisco F. Filho.

Para melhor organizar o seu team o "coach" tem feito o possivel para arranjar jogos amistosos que sirvam de proveitosos ensaios para incentivar cada vez mais os seus pupilos de fibra. No dia 6 p. p. alcançou um brilhante triunfo sobre a A. A. Carioca de 2x1, onde teve em Carlos um de seus melhores elementos em campo.

D. S. Sindicato dos Ferroviários e Babilônia empataram

Foi movimentadíssima a partida realizada no campo do Leopoldina

No campo do Leopoldina Railway A. C. foi realizada uma partida de football, oficial do campeonato da Liga Comercial e Industrial do Distrito Federal, entre as equipes representativas do D. S. Sindicato dos Ferroviários e Babilônia F. C.

Os ferroviários foram surpreendidos com a atuação do club de "Jura", pois apresentou um quadro bem diferente das suas últimas refregas, na igual lutou contra o D. S. Sindicato dos Ferroviários.

O final o "score" do prélio, de 3 x 3, de uma luta bem disputada.

No primeiro tempo o quadro de Gercino esteve pendendo de 3x0.

Fizeram os goals dos ferroviários: Gercino (3), e Pacheco (1).

O quadro do D. S. Sindicato dos Ferroviários jogou constituido da seguinte forma:

Lex-Almir e Barroso — Waldir Oity e Pimenta e Gercino (depois Oity) — Oity (depois Julião) — Pacheco — W. Andrade — Julião (depois Gercino) e Rubim.

Como juiz, no primeiro tempo serviu o conhecido Gerardo Oliveira, de Souza, que teve uma atuação de brilhante. No 2º tempo serviu um outro juiz, designado pela Liga, agradando tambem.

Superado o "record" do Botafogo

A façanha do Olaria vencendo o River por 27x0

Até ontem ainda se falava na contagem de 24x0, com que o Botafogo derrotou o Mangueira, no tempo do bom football, num jogo oficial, mas esse "record" acaba de ser superado domingo último, pelo quadro principal de amadores do Olaria, que abateu espetacularmente o de igual categoria do River F. C., pelo score de 27x0.

Assim sendo, o novo "record" de tentos em partidas de football pertence ao Olaria A. C.

A ATITUDE DO SÃO PAULO — S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Causou má impressão nos meios esportivos desta capital, a atitude assumida pelo São Paulo F. Club, no cotejo de domingo último, com o Palmeiras F. Club (ex-Palestra). A gravura mostra o momento em que o Sr. Paulo de Carvalho, presidente do São Paulo F. Club, deixava o gramado do Pacaembú, após ter dado ordens aos seus jogadores de não continuarem a luta

SPORTS NA LIGHT

Os adversários desta noite, na série "A" da LEALCA: L. Garage x Light A. C. — Amanhã, Eng. da Pedra x J. Botânico — Telefônica A. C. — Torneio Interno de Basketball

Em prosseguimento ao returno do campeonato de football da série "A" da Lealca, defrontar-se-ão hoje à noite, no gramado da praça de esportes da rua José do Patrocinio, os adversários Light Garage F. C. x Light A. C.

Autoridades da Liga de Esportes da Light no encontro desta noite. Representante, Joaquim C. Souza; juiz, Ito Batista; cronometrista, Oscar Franco Junior e auxiliares, Elias Lopes e Augusto P. Costa.

Amanhã — Engenho da Pedra x J. Botânico

Realiza-se amanhã à noite, o esperado encontro entre as equipes Engenho da Pedra x Jardim Botânico A. C., em continuação ao returno do campeonato de football da série "B", da Lealca.

Telefônica A. C. — Basket — Interno

A incansavel direção técnica de basket-ball do Telefônica A. C., avisa por nosso intermédio aos interessados que continua aceitando inscrições para o seu Torneio Interno de Basketball. Quaisquer informações poderão ser obtidas, na sede social do Club, sito à rua Gregorio Neves, n.º 12, com o Sr. diretor de Basketball, às quintas-feiras e aos sábados.

Tribunal de Registros

Cancelou os registros dos amadores Antonio Assunção Pinto, do Fábrica do Gás e José A. F. Borges, do Tração F. C., em virtude de não terem comparecido aos exames médicos.

Inscrições concedidas

O Tribunal de Registros, em sua última reunião concedeu as seguintes inscrições de football: Antonio Pereira, pelo Fábrica do Gás; Moysés Corte e Carlos Loes, pelo Telefônica A. C. e Waldemar Augusto de Marins, pelo Light Empregos A. C.

Basketball: Ao amador Djalmo Tavares, pelo Light Garage F. Clube.

O CAMPEONATO DE BOX "LUVAS DE OURO"

O RETROSPECTO DA SÉTIMA RODADA

É fora de dúvida que o certame da Federação Metropolitana de Pugilismo alcançou plenamente o seu objetivo, que era fazer surgir novos astros do ring e colocar novamente o box em evidência. Sábado último no ring do São Cristovão A. C. foi realizada uma das mais atraentes rodadas do Campeonato "Luvas de Ouro", perante um público numeroso e entusiasta com os seguintes resultados técnicos:

Combate n. 51 — Pesos leves — Principiantes — Armando Caldas, do São Cristovão A. C. x Wolgrand Santos — Juiz, Euclides Matesco. Vencedor: Armando Caldas, por pontos em quatro rounds, sagrando-se campeão da classe.

Match extra campeonato — Pesos penas — José Gervasio, da A. A. Portuguesa x Antonio Rodrigues, do Internacional de Regatas — Juiz: Armando Vinagre. Vencedor: José Gervasio, por desistência no primeiro round.

Combate n. 52 — Pesos meio médios — Principiantes — João Costa Mattos, da A. A. Carioca x Jair Augusto Ribeiro, do Brasil Lloyd — Juiz: Matesco. Vencedor: Jair Augusto Ribeiro, por pontos, em quatro rounds, levantando o titulo da sua classe.

Match extra campeonato — Pesos galos — Helio Vinagre x Joaquim Oliveira, ambos do S. Cristovão — Juiz: Oswaldo Silva. Resultado: Match Draw.

Combate n. 53 — Pesos médios — Principiantes — Lino Olympio, do Carioca E. C. x João Baptista II, do C. Internacional de Regatas — Juiz: Frederico Bussoni. Vencedor: Lino Olympio, por pontos em quatro rounds, sagrando-se campeão da sua classe.

Combate n. 54 — Pesos penas — Novos — José Gervasio, da A. A. Portuguesa x Lacir Cordeiro, do Carioca E. C. — Vencedor: José Gervasio, por W. O., classificando-se campeão da classe dos novos.

Combate n. 55 — Pesos meio pesados — Veteranos — Velacio Silva, do C. Internacional de Regatas x Leonel Rocha, do S. Cristovão A. C. — Juiz: Eduardo Primo, campeão argentino dos pesos pesados. Vencedor: Velacio Silva, por "knock-out" no 1.º round.

Hoje, terça-feira, às 17 horas, na sede da F. M. P., haverá reunião do Departamento Técnico para elaboração do programa de sábado no ring do São Cristovão A. C.

Para o Campeonato Brasileiro de Football

JOÃO PESSOA, (Paraiba do Norte), 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Federação Desportiva Paraibana está ativando o treinamento da seleção que disputará o Campeonato Brasileiro de Football.

Vencido o S. C. Pelotas

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Na peleja "clássico" do football desta cidade, o Grêmio Esportivo Brasil abateu o S. C. Pelotas por 5 x 0.

VAMOS LER! é boa, bonita e barata.

O "Dia do Rádio"

Como falou o Sr. A. Byington Junior, presidente da Confederação Brasileira de Rádio Difusão

Em comemoração ao "Dia do Rádio", a Confederação Brasileira de Rádio Difusão promoveu um brilhante programa especial, das 22 às 23 horas, nos estúdios da Rádio Nacional, em que se fizeram ouvir diversos oradores, entre os quais o capitão Amilcar Dutra, chefe da Divisão de Rádio do Departamento de Imprensa e Propaganda, como já assinalamos em nossa primeira edição.

Falou, tambem, o Sr. Alberto Byington Junior, encerrando o programa, na sua qualidade de presidente da Confederação Brasileira de Rádio Difusão, que pronunciou, então, o seguinte discurso:

"Celebramos hoje o "Dia do Rádio". Reunimos nossa grande familia, num instante fraternal, para palestrar sobre nossas tarefas, nossas responsabilidades e tambem nossas esperanças. Natural que nesses momentos nossas vistas se voltem para o passado e recordemos um pouco dos nossos primeiros dias, os esforços iniciais do "broadcasting" brasileiro. Nenhuma outra atividade se criou tão desinteressadamente no Brasil. O rádio nasceu entre nós do melhor e do mais construtivo idealismo de alguns brasileiros. Não o inspirou nenhum desejo de lucro, nenhum cálculo de negócio. Não era comércio, era apenas cultura e arte, a esperança de ser util ao Brasil, servindo às suas necessidades espirituais. As primeiras estações nasceram assim quase quiméricas, sonho de alguns desinteressados. Surgiram sob a organização de clubes ou de sociedades, onde cada qual contribuiu com uma mensalidade, para que todas as noites entre uns sonhadores ao microfone e outros em casa, se estabelecesse uma corrente de afinidade através das sugestões da arte. Assim surgiram entre nós as primeiras rádio-emissoras. E, nas denominações que conservaram, e hoje se popularizaram, ainda mantem os vestígios daquele idealismo inicial. Em nenhum outro país do mundo, as emissoras denunciam essa origem generosa de clubes ou de sociedades que tiveram entre nós.

O rádio desenvolveu-se, no entanto, em todo o mundo, com uma rapidez espantosa. Os progressos técnicos conjuram-se maravilhosamente nesse campo do dominio humano sobre as forças invisiveis da natureza! Em poucos anos se universalizava e conquistava por inteiro todos os povos civilizados. Sua grande força de propulsão foi sem dúvida a indústria de receptores, que se tornaram acessiveis, populares e em breve eram indispensaveis aos nossos hábitos.

No Brasil, aquele surto inicial de idealismo, viu-se repentinamente envolvido pela difusão avassaladora do aparelho de recepção. O rádio deixou então de ser apenas uma quimera, nas mãos de alguns espiritos brilhantes e altruistas. Transformou-se aqui e em toda a parte, numa atividade industrial de longa envergadura, atraindo capitais, concentrando esforços, passando decisivamente a atuar na vida das nacionalidades. É hoje o maior e o melhor instrumento de comunicação de que o homem dispõe. Qualquer outro não o supera na rapidez e na capacidade instantânea de universalizar.

Sentimo-lo assim, no mundo e no Brasil.

E' hoje uma das grandes afirmações de nossa aptidão criadora. Reune grandes capitais, mobiliza multidões de artista, de técnicos e de operários. E' um dos mais plásticos e persuasivos instrumentos para a elevação de nossa cultura e aperfeiçoamento espiritual de nosso povo. Apesar de tão jovem, seus serviços ao Brasil são inestimaveis. Como o quartel ou como o convés do navio de guerra, serve incomparavelmente à unidade nacional. Realiza o milagre de um só pensamento ou de uma só emoção a um só tempo em todo o Brasil. Reune milhões de Brasileiros em torno das mesmas palavras, de fé e de esperanças dos nossos destinos, através da "Hora do Brasil". Chega a ser quase poético este dominio do rádio sobre a alma brasileira. As diferenças, as distinções regionais, o próprio linguajar típico de nossas regiões, tudo isso o rádio esbate e unifica tão soberano é o seu poder de unificar os brasileiros. O mesmo pitoresco falar carioca vamos ouví-lo nas palestras da Amazônia, e, a pilhéria de Lauro Borges, ou de Pimpinela revive nas ruas de Porto Alegre, de Cuiabá ou nas praias do nordeste. Esta é sem dúvida a grande missão que o rádio vem cumprindo: unir, unir num só bloco, nosso vasto país.

E agora, com a guerra, este drama mundial, ao lado de tantas outras advertências, encerra a lição do valor e da eficiência do rádio. Ele necessita de maiores cuidados, tanto como instrumento de civilização ou como arma de defesa. Na paz, educando e reunindo os brasileiros é a única atração de arte inteiramente gratuita. Na guerra, olhemos a realidade brutal desta hora, é a arma por excelência da mobilização espiritual e material.

E assim é que, neste dia, dia que consagramos às nossas atividades, cumpre-nos festejá-lo, mas cumpre-nos tambem, como bons brasileiros e colaboradores conscientes da obra de reerguimento nacional empreendida pelo presidente Getulio Vargas, nos felicitar, a nós mesmos, pelos inúmeros beneficios que temos, com tanta modéstia, prestado ao nosso Brasil".

Pitanga está preparando

O SCRATCH DE BASKETBALL DE CAMPOS — ADILIO NO SELECIONADO NITEROIENSE

O Campeonato Fluminense de Basketball imobilisou os certames municipais, fazendo convergir as atenções dos desportistas para o preparo das seleções que representarão as grandes cidades fluminenses. Como se sabe, o campeonato deste ano será realizado em Macaé e terá uma concorrência fora do comum.

Os campistas

O basketball sempre mereceu grande atenção por parte dos campistas. E este ano mandaram eles buscar o professor e ex-técnico do Tijuca, Manoel Pitanga, para formar e treinar o seu scratch. O veterano campeão carioca já se encontra há vários dias naquela cidade açucareira.

Em Niterói

Por sua vez, os niteroienses, a despeito de serem francos favoritos, adextram-se cuidadosamente. E terão este ano o reforço admiravel dos ex-riachuelenses Adilio e Picolé.

Pitanga

ATIVIDADES NO TENNIS

Os resultados de domingo último

Os resultados dos últimos jogos de Campeonato, promovidos pela Federação Metropolitana de Tennis foram os seguintes:

Campeonato de Senhoras — 1.ª classe — Leme x Country — quadras do Leme, tendo este vencido por 2 x 1.

1) Sofia de Abre LE venceu Florence Teixeira CO por 6|2-6|4. 2) Else Rossi CO venceu Cecile B. Vitória LE por 6|4-6|4. Duplas: Lucia Joviano e Frieda May Craig do LEME venceram Marcelle Hardy e Irene Sacha do Country 7|5-7|5.

Final: Leme 2 x Country 1.

C. de Cavalheiros — 3.ª classe — Canto do Rio x Tijuca — Quadras do Canto do Rio, tendo o Tijuca vencido por 4 x 1.

1) José M. Ribeiro TI venceu A. Olesen CR por 6|3-2|6 e 6|4. 2) Perry Anolin CR venceu Tovar Filho TI por 6|1 - 6|1. — 3) J. Khair TI venceu A. L. da Costa CR por 6|1-6|4. 4) G. Magno TI venceu A. Ferreira de Aguiar CR por 6|4-6|4. Duplas: R. Dickey e A. Moreira do Tijuca venceram Persio F. Aguiar e Manoel Carmo Reis do Canto do Rio por 7|5-3|6 e 6|4.

Idem — 3. classe — Country x Fluminense "A" — Quadras do Country vencendo o Fluminense por 3 x 2.

1) A. Barros FLU venceu V. Serpa Coelho CO por 6|2 e 6|2. 2) C. Vella CO venceu W. Damazio FLU por 6|2-3|6 e 6|3. 3) A. Maranhão FLU venceu J. Sampaio CO por 6|2-6|4. 4) H. Kernen CO venceu T. Silveira FLU por 3|6-6|2-6|3 e 6|3. Duplas Antonio Leite e J. C. Montenegro do Fluminense venceram Fernando Osorio e Claudio Silveira do Country por 2|6-6|4-6|4.

Final: Fluminense — 3 x Country 2.

Idem — 5.ª classe — Botafogo "A" x Carioca — Quadras do Botafogo, tendo o Carioca vencido por 3 x 2.

1) A. Malm BO venceu J. Vasques CA por 6|1-2|6-6|3. 2) Luiz Choloub BO venceu N. Gurgel CA por 6|4-6|2. 3) D. Lima CA venceu A. Gaspar BO por 6|4-9|11-6|3. 4) F. Matarazzo BO venceu R. J. Simão Racy CA por 4|6-6|3-6|2.

Duplas: José Racy e L. M. Reis do Carioca venceram A. Cruz e H. Caldas Botafogo "A" por 6|3-7|5.

Final: Botafogo "A" 2 x Carioca 3.

Idem — 5.ª classe — Fluminense x Tijuca "B" — quadras do Fluminense, tendo o Fluminense vencido por 5x0.

1) A. Roselli F.º FLU venceu Lucilio de Castro TI por 6|8, 6|2-venceu Romeu Motta TI por 6|1-6|3. 2) Manoel Machado FLU 6|0- 3) Eduardo Mello FLU venceu Osmar Graça TI por 6|1-6|0. 4) Maurilio Gomes FLU venceu Ambrosio Braga TI por 6|1-6|3. Duplas: Luiz Segreto e A. Callliera do Fluminense venceram Nerses Reis Alves e Oswaldo Almeida do Tijuca "B" por 6|1 e 9|7.

Final: Fluminense 5 e Tijuca "B" 0.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,15 — HORA DA GINÁSTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de MELHORAL.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — MÚSICAS VARIADAS.
10,25 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
10,30 — RÁDIO TEATRO COLGATE, apresentando a novela EM BUSCA DA FELICIDADE.
11,00 — ESTRELAS AO MEIO DIA, com Jorge Antunes, Marilú Melo, Susana Toledo e regional de Dante Santoro.
11,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.
12,00 — O QUE É QUE O TEATRO TEM ?, com Heber de Boscoli.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — COCKTAIL MUSICAL, em gravações.
13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
14,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
15,00 — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, PRA-2.
17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: Lingua e Literatura Francesa, pela professora Maria Junqueira Schmidt e Geografia do Brasil, pelo professor José Veríssimo da Costa Pereira, ambas da Secção de Ciências, Letras e Didática.
18,10 — ELADIR PORTO, com o regional.
18,25 — ALCIDES GONÇALVES, com regional.
18,40 — ELZA RIBEIRO, com orquestra.
18,55 — LIANA MAIA, com orquestra.
19,10 — JARARACA E RATINHO, diretamente do auditório. Oferta de Eucalol.
19,40 — QUARTETO CELESTE, com Elza Guarnieri, Leo Perachi, Lirio Panicali e Luciano Perrone. Oferta do Leite de Magnésia de Philips.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra e coro. Oferta da Casa Matos.
21,30 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.
21,35 — CAVALGADA DA ALEGRIA, de José Mauro, com Linda Batista, Três Marias, Trio de Ouro, Mesquitinha, Januario de Oliveira, Celso Guimarães, Aurelio Andrade, Radamés Gnatali e grande orquestra.
22,10 — TRIO CLASSICO, da PRE-8, com Romeu Ghipsman, Ibere Gomes Grosso e Arnaldo Estrela.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

O caso do concurso para médicos do I. A. P. C.

Para que seja dado andamento às provas — Sugestões do DASP ao ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, tendo recebido uma reclamação de um candidato, mandou ouvir o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e o chefe do respectivo serviço médico, entre os quais sobreveio um incidente que motivou a demissão deste último. O assunto foi amplamente divulgado pela imprensa do país. O DASP, solicitado pelo ministro do Trabalho para dar parecer sobre o caso, sugeriu que fossem tomadas as seguintes medidas relativas à admissão, por concurso, de médicos para o IAPC:

"I — Fazer ampla divulgação de quais os cargos que se acham em concurso, indicando-se, em relação a cada um, a denominação, os vencimentos, a posição na carreira, as funções correspondentes e o local em que serão exercidas;

II — Inscrever "ex-oficio", sem prejuizo da situação de que já desfrutam, todos os atuais médicos lotados na Delegacia do Distrito Federal, aos quais se defere a portaria do presidente do Instituto, baixada em 22-4-42 sob o n.º 4.833, e citados nominalmente no oficio OGP. 131, de 10-8-42, dirigido por aquele presidente a este Departamento;

III — Conceder a esses funcionários um prazo razoavel para que exibam seus titulos e trabalhos;

IV — Permitir a transferência desses médicos, do serviço de previdência para o de assistência, apenas quando se classificarem dentro das vagas existentes;

V — Modificar a redação das Instruções na parte referente à estrutura do concurso de modo a esclarecer:

a) a existência de dois concursos, um de titulos e outro de titulos e provas, que terão em comum as inscrições e a prova de titulos;

b) que o minimo de habilitação no concurso de titulos é de 70 pontos, obtidos pelo processo de redução à escala centesimal, já fixado pela Comissão Examinadora;

c) que os candidatos habilitados no concurso de titulos serão nomeados independentemente do resultado do outro concurso, que se destina a preencher as vagas que restarem do primeiro;

d) que os candidatos não habilitados no concurso de titulos serão chamados às provas escrita e prática do concurso de titulos e provas, quaisquer que tenham sido as notas obtidas nos titulos, e que, portanto, a nota minima 50 só se refere a essas provas escrita e prática:

VI — Modificar a redação da alinea A, do § 1º do art. 6º das Instruções, de modo a incluir como titulo a direção de serviço hospitalar ou de ambulatório, não apenas oficial ou oficializado, mas, tambem, de natureza privada;

VII — Modificar as Instruções na parte relativa à prova escrita de modo que:

a) figurem maiores detalhes sobre a organização da prova, inclusive de que constará (se dissertação, questões, etc.);

b) nos casos em que está previsto sorteio de pontos o sorteio se faça dentre todos os pontos de cada programa;

VII — Suprimir o § 2º do art. 13 das Instruções;

IX — Modificar a redação das Instruções na parte relativa à prova prática das especialidades médicas de modo que:

a) conte expressamente a exigência de uma prova de ambulatório;

b) fique estabelecido o sorteio de doente a semelhança do que consta para a prova de especialidades cirúrgicas;

X — Suprimir das Instruções as referências a duração máxima das provas;

XI — Fazer as seguintes modificações na "Norma Geral de Julgamento" dos titulos, artigo 2º, ("Diário Oficial" de 15 e 25 de maio deste ano);

Alinea a) 1 — Desdobrar o item II na forma abaixo e atribuir os seguintes pesos:

XII — Livre docente habilitado em concurso para catedrático, em Escola de Medicina oficial ou reconhecida:

da especialidade ou matéria que a contenha	60
de especialidade congênere ..	30
de outra especialidade	12

III — Livre docente habilitado em concurso para livre docência, em Escola de Medicina oficial ou reconhecida:

da especialidade ou matéria que a contenha	30
de especialidade congênere .	15
de outra especialidade	6

2 — Passar do item III para o IV o titulo de doutor em medicina e reduzir de 10 para 3 o respectivo grau.

3 — Suprimir os atuais itens IV e V.

Alinea b) antepor, à enumeração dos titulos, o enunciado da alinea.

Alinea c) antepor, à enumeração dos titulos, o enunciado da alinea.

Alinea d) suprimir a expressão "titulos e trabalhos".

Alinea e) substituir a enumeração dos titulos e os respectivos valores pelos seguintes:

Serviços técnicos prestados em comissões oficiais, que hajam sido referidos em relatórios, portarias ou pareceres tambem oficiais e que se tenham destinado a criar ou reformar:

I — serviços técnicos relacionados com a especialidade do candidato até	40
II — serviços do tipo dos que serão executados no Instituto até, não podendo o exercicio da mesma função ou comissão, ou o desempenho do mesmo serviço, justificar a atribuição de pontos por mais de um item.	20

Alinea f) 1 — suprimir os itens I, II e III;

2 — antepor à enumeração dos titulos o enunciado da alinea:

3 — suprimir, por desnecessária, no atual item IV, a expressão "sobre a especialidade ou matéria que a contenha";

4 — elevar de 10 para 40 o valor limite do atual item VI;

5 — elevar de 5 para 20 o valor limite do atual item VII.

Alinea h) onde se lê "chefia do serviço hospitalar", acrescentar "ou de ambultório".

XII — Divulgar amplamente todas essas modificações.

A D. S. é de parecer que, tomadas essas providências, pode ser dado andamento ao concurso. E, com essas sugestões, propõe a restituição do processo ao Ministério do Trabalho".

Carlos Carvalho Leite, médico especializado em desportos e ex-jogador do Botafogo F. C., será o novo técnico desse club, não tendo nenhum fundamento a notícia sobre a escolha de Santamaria

Como podem ser campeões

A INVEJAVEL SITUAÇÃO DO FLAMENGO NA TABELA — UMA SÉRIE DE HIPÓTESES PARA QUE O BOTAFOGO E FLUMINENSE COQUISTEM O TITULO MAXIMO

O Flamengo tem quase assegurado o titulo máximo, no campeonato de football da cidade de 1942.

Com o empate de domingo último, no encontro Fluminense x Botafogo, a situação dos rubro-negros melhorou consideravelmente, e, com a sua equipe em excepcional forma, dificilmente perderá esse campeonato.

O Flamengo tem ainda três compromissos: Bangú, na Gávea, São Cristovão, em Figueira de Melo e Fluminense, em Alvaro Chaves.

A situação do Botafogo, nessa final, pode-se dizer, é dificil. O grêmio da rua General Severiano tem três adversários perigosos: Canto do Rio, em General Severiano; América, em Campos Sales; e Vasco, em São Januário.

Vejamos, agora, o Fluminense: Vasco, em São Januário; Madureira, em Conselheiro Galvão; e Flamengo, em Alvaro Chaves.

Tudo pode acontecer

Passemos, agora, a focalizar alguns detalhes dos três clubs, na conquista do titulo máximo e suas possibilidades.

Flamengo — Vencendo os três compromissos e o Botafogo tambem, o Fluminense, dois jogos apenas, a colocação final será a seguinte:

1.º — Flamengo, com 8 pontos perdidos; 2.º — Botafogo, com 10 e o Fluminense com 13 pontos perdidos.

Outra perspectiva: Se o Flamengo perder para o São Cristovão e para o Fluminense e o Botafogo conseguir vencer os três compromissos e o Fluminense tambem, a colocação final passará a ser seguinte:

1.º — Botafogo, com 10 pontos perdidos; 2.º Fluminense, com 11 e 3.º Flamengo, com 12 pontos perdidos.

Caso o Flamengo empate em dois encontros e vença um e o Botafogo vença os três encontros e o Fluminense dois, empatando um, a colocação será a seguinte:

1.º — Botafogo e Flamengo, com 10 pontos perdidos e 2.º Fluminense, com 12 pontos perdidos.

Para o Fluminense ser campeão

Para o Fluminense levantar o campeonato só há duas hipóteses: Vejamos: O Flamengo, perdendo dois jogos e vencendo um o Botafogo perdendo um e o Fluminense vencendo os três compromissos. A colocação será a seguinte:

1.º — Fluminense, com 11 pontos perdidos; 2.º, empatados, Botafogo e Flamengo, com 12 pontos perdidos.

A segunda hipótese é a seguinte: Se o Flamengo vencer uma peleja, empatar uma e perder a terceira. E o Botafogo perder uma e o Fluminense vencer os três encontros. A colocação será então: 1.º Fluminense e Flamengo, com 11 pontos perdidos e 2.º, o Botafogo, com 12 pontos perdidos.

A NOITE — 4ª-feira, 23/9/942 — N. 10.999

A temporada do Botafogo no Chile

Organizada a tabela de jogos

SANTIAGO, 22 (A. P.) — A diretoria da Associação Central de Football tomou conhecimento oficial da projetada realização do Campeonato Triangular de Football, organizado pelo Club Colo-Colo, com a participação dos clubs Botafogo, do Rio de Janeiro, e River Plate, de Buenos Aires.

A tabela aprovada é a seguinte: 16 de dezembro: — Colo-Colo versus Botafogo.

20 de dezembro: — Colo-Colo versus River Plate.

25 de dezembro: — River Plate versus Botafogo.

27 de dezembro: — Botafogo versus Colo-Colo.

31 de dezembro: — River Plate versus Colo-Colo.

3 de janeiro: — Botafogo versus River Plate.

Campeonato Feminino de Atletismo

Fluminense, Tijuca e Vasco disputarão esse certame

Está marcado para o dia 3 de outubro próximo a competição oficial promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo em disputa do Campeonato Carioca Feminino.

Esse campeonato que foi ganho na última temporada pelas atletas do Club de Regatas Vasco da Gama, será disputado este ano por três equipes, a do club campeão, a do Fluminense e a do Tijuca Tennis Club, este se inscreveu na Federação para participar das provas femininas.

HERNANDEZ JOGARÁ

Na peleja de domingo próximo contra o Botafogo, o zagueiro Hernandez fará o seu reaparecimento na zaga do Canto do Rio, formando ao lado de Gerson.

O habil defesor do club niteroiense vem treinando ativamente e espera pisar o gramado de General Severiano em excepcional forma.

O quadro do Canto do Rio, para esse encontro terá a seguinte formação:

Chiquinho; Hernandez e Gerson; Rogaciano, Telesco e Alcebiades; Vadinho, Carango, Geraldino, Juan Carlos e Orlandinho.

O Sr. Doria Filho falando à NOITE

O combate Godoy x Roskoe Toles marco inicial de uma nova era

Fala o Sr. Raul Doria Filho, diretor técnico da C. B. P.

O grande espetáculo de box, que a Confederação Brasileira de Pugilismo levará a efeito em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Americana está merecendo os maiores cuidados da entidade máxima nacional.

O trabalho do Departamento Técnico

Toda a responsabilidade da reunião pugilistica em que serão apresentados ao público carioca, num combate de proporções imprevisiveis os famosos Arturo Godoy e Roskoe Tales, cabe ao Departamento Técnico da C. B. P.

Seria interessante ouvir a palavra do chefe daquele departamento, que outro não é senão o Sr. Raul Doria Filho.

Figura de projeção no cenário esportivo da cidade, aquele sportsman está bem colocado na função que lhe foi atribuida, pois conhece tudo quanto se relaciona com a nobre arte.

Sabendo do nosso desejo, o Sr. Doria Filho prontificou-se a falar sobre o momentoso assunto. E assim esclareceu o reporter:

— A iniciativa de Paschoal Segreto Sobrinho merece incondicional apoio, pois será, estou certo, o marco inicial de uma nova era para o nosso pugilismo. Orientada no bom sentido, ela tem objetivos indiretos, pois chamando a atenção do público para uma peleja de grandes proporções, entre profissionais de cartaz internacional, desperta o gosto pelo box, favorecendo, assim, o amadorismo.

O Sr. Raul Doria Filho faz uma pausa e prossegue:

— Dentro da C. B. P. cada qual conhece as próprias responsabilidades. Todos trabalham com com um só objetivo, resultando daí os frutos benéficos que já estamos colhendo.

O Departamento Técnico, por exemplo, está tomando todas as providências para que o espetáculo do próximo dia 3 de outubro não apresente falhas. A escolha dos juizes, o convite aos jurados, que, como homenagem à imprensa, serão jornalistas, e outros pequenos detalhes, tudo, enfim, foi cuidado com especial carinho e não tenho dúvida de que o combate Godoy x Roskoe Toles marcará época nos anais do box brasileiro.

A C. B. P. distingue A NOITE

A Confederação Brasileira de Pugilismo enviou ao redator esportivo de A NOITE o seguinte oficio:

"Ilmo. Sr. Edgard Pillar Drumond. — 1 — Por indicação do nosso Departamento Técnico, foi proposto o nome do ilustre patrício, para fazer parte do corpo de jurados que funcionará por ocasião da temporada internacional. 2 — O inicio desse certame será em época muito próxima e para isso pedimos que aguarde uma chamada para melhor entendimento com o nosso diretor técnico. 3 — Certos de que contaremos com a sua colaboração valiosa, enviamos as nossas saudações. — Pela Confederação Brasileira de Pugilismo, Paschoal Segreto Sobrinho, presidente; tenente Justino Vieira, secretário."

REFORÇANDO AS SUAS LINHAS

O Vasco obteve o concurso do meia direita Lélé, que pertencia ao Madureira

Um novo e apreciado elemento acaba de conseguir o C. R. Vasco da Gama, para o seu quadro de profissionais. Lélé, o destacado meia direita do Madureira, que, juntamente com Isaias e Jair formava o magnifico trio da equipe suburbana, já firmou compromisso com o club de São Januario, devendo a sua situação ficar perfeitamente legalizada hoje, à tarde, na Federação Metropolitana de Football.

Contra o Fluminense

O Vasco, ao que apuramos, apressou na estréia de Lélé em sua equipe. O antigo companheiro de Jorginho provavelmente integrará o conjunto de aspirantes do grêmio cruzmaltino, na peleja de domingo próximo, contra o Fluminense.

Juvenis América x São Cristovão

Transferido de sábado, de comum acordo, será realizado quarta-feira, às 20 horas, no campo da rua Campos Sales, o encontro entre os dois clubs pelo Torneio Juvenil da Federação — estão convocados a comparecer as 19 horas em Figueira de Melo: Albano — Carlinhos — Carnera — Armindo — Bilú — Armando — D. Galma — Domingos — Buldog — Leleco — Mario — Adil — Espinheiro — Walter — Octacilio e Esquerdinha.

GRAJAU' T. C.

Encerrando o programa de festejos comemorativos do seu 17.º aniversário de fundação, o Grajaú T. C. realizará no próximo sábado, 26, um encantador baile de gala, destinado desde já ao maior sucesso. E para que isso aconteça é que estão trabalhando ininterruptamente os diretores do elegante club, destacando-se entre as providências adotadas a esplêndida ornamentação que apresentará a sede nessa noite.

Duas orquestras abrilhantarão a festa máxima dos grajauenses, estando o inicio da mesma marcado para as 23 horas. Trajo: a rigor.

Vasco, Fluminense, Riachuelo e Tijuca

Venceram os jogos de basketball ontem realizados

Aos "fives" do Vasco e do Fluminense couberam os mais expressivos triunfos da noite de ontem. Enfrentando Grajaú em seu próprio reduto, o quadro vascaino conseguiu sobrepujá-lo após uma luta severa, repleta de fases equilibradas. A vitória do tricolor foi mais ampla, mas não deixou de ter o seu mérito. Ao Riachuelo e Tijuca tocaram as outras vitórias da roda, que apresentou os seguintes detalhes:

Sampaio x Fluminense

Quadra do Sampaio.
1.º tempo — Fluminense, 17x7.
Final — Fluminense, 47x19.
Juiz — Aladino Astuto.
Fiscal — Rubem Céa.

Fluminense: Pacheco (7) e Cesar (7) — Frota (8) — Hugo (2) e Inicius (13) — Juan (8) — Carija e Jarbas (2).

Sampaio: Duque (3) e Geovah (4) — Roberto (2) — Guará (4) e J. Pano (4) — Wilson (2).

Guará saiu com quatro faltas.

Segundos teams — Fluminense, 30x19.

Grajaú x Vasco

Quadra do Grajaú.
1.º tempo — Vasco, 18x14.
Final — Vasco, 41x35.
Arbitro — Harold Oest.
Fiscal — Luiz Mergulhão.

Vasco — Carrasco e Timbira (1); Baiano (11), Alfredo (21) e Ribas — Octacilio (6) e Otto.

Fez uma cesta contra, a favor do Vasco, o guarda Ananias, do Grajaú.

Grajaú — Ananias (8) e Alcides; Baiana (9), Celso (12) e Gilba (4) — Carnauba (2) e Betinho.

Segundos teams — Grajaú, 40x31.

A. A. Carioca x Tijuca

Quadra da Atlética.
1.º tempo — Tijuca, 22x10.
Final — Tijuca, 44x30.
Juiz — Mario de Oliveira.

Fiscal — J. Rubens C. Lima.

Tijuca: Adahyl (4) e Odinio (4) — Simões (12) — Ivan (14) e Marvio (6) — Fragoso (4) e Sylvio.

A. A. Carioca Gasolina (10) e Celio (4) — Fantasia (2) — Raymundo 12) e Caetano (2) — Terremoto.

Segundos teams — Tijuca, 43x32.

Riachuelo x C. R. Botafogo

Quadra do Riachuelo.
1.º tempo — C. R. Botafogo, 22x20.
Final — Riachuelo, 37x33.
Juiz — Affonso Lefever.

Fiscal J. A. Cerqueira Lima.

Riachuelo: Chico (7) e Ruy (2) — Leite (3) — Floriano (13) e Gustavo (9) — Zé Affonso (3).

C. R. Botafogo: Alvaro (3) e Paulo (7) — Oscar (12) — Lenk (7) e Babá (2) — J. Carlos (2) e Carlito.

Com 4 faltas, saiu Babá.

Segundos teams — Riachuelo, 43x32.

A Festa da Primavera da A. A. do Grajaú

A A. A. do Grajaú fará realizar no próximo sábado, 26, a sua festa da Primavera. A julgar pela expectativa reinante, a festa daquele dia será tão encantadora como a estação que lhe emprestou o nome, podendo-se assim antever uma noitada inesquecivel e animada na novel agremiação.

Abrilhantará a festividade, que irá das 22 às 3 horas, magnifica orquestra, sendo o trajo de passeio.

Aceleradas as obras de Volta Redonda

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

lização das Repúblicas sulamericanas, a nova usina siderúrgica está sendo rapidamente erguida em Volta Redonda, às margens do rio Paraiba, a menos de 100 milhas do Rio de Janeiro. Embora a produção de Volta Redonda deva começar no próximo ano, acredita-se agora que, em virtude do estado de beligerância do Brasil, o prazo estabelecido para a conclusão dessas giganteseas obras será encurtado.

O empreendimento de Volta Redonda é o resultado da colaboração econômica entre o Brasil e os Estados Unidos. A metade do custo da grande usina foi fornecido pelo "United States Export-Import Bank", sob a forma de um empréstimo de 50.000.000 dollars. Uma firma construtora americana — a "Arthur McKee and Company", de Cleveland, no Estado de Ohio, foi incumbida de realizar essas importantes obras. A maquinaria e outros equipamentos — avaliados em 10 milhões de dollars — estão sendo fabricados com prioridades pelas fábricas americanas, e imediatamente enviados para a grande república sulamericana.

A formidavel tarefa que é o transporte maritimo do equipamento pesado da Usina de Volta Redonda para o Brasil exige um tempo consideravel. Cerca de 150.000 toneladas de equipamento serão embarcados de portos americanos, afim de ser rapidamente concluido o vasto projeto brasileiro.

A realização do velho sonho brasileiro, o estabelecimento da indústria pesada, será agora conseguida com a Usina Siderúrgica de Volta Redonda, a qual, cobrindo 500 acres de terra, produzirá cerca de 300.000 toneladas anuais de produtos manufaturados de aço, em 1943. A capacidade anual de Volta Redonda provavelmente poderá atingir até 750 mil toneladas.

As demais empresas siderúrgicas brasileiras produzem atualmente umas 200.000 toneladas anualmente.

Ao contrário das 19 outras fornalhas brasileiras, que empregam a turfa como combustivel, Volta Redonda empregará coque em seus altos fornos. Durante vários anos, os brasileiros, que ansiavam pela criação da indústria pesada do aço, mostravam-se hesitantes, acreditando que o seu carvão não era de boa qualidade. Mas, amostras de carvão brasileiro enviadas aos Estados Unidos, para estudos, demonstraram que com o mesmo se poderia fabricar um coque bem razoavel. Então, o governo brasileiro começou os trabalhos destinados a criar a grande siderurgia no Brasil, pretendendo utilizar exclusivamente o carvão brasileiro.

Mais de 5.000 operários estão agora trabalhando em Volta Redonda. Uma verdadeira cidade, tambem chamada Volta Redonda, foi criada nas proximidades da grande empresa. Será uma cidade moderna, com igrejas, escolas, hospitais, e uma população de uns 10.000 habitantes.

Referindo-se à nova indústria siderúrgica brasileira, declarou o Sr. Arthur McKee, presidente da companhia construtora:

"A Usina Siderúrgica de Volta Redonda abrirá o caminho para um mais estreito contacto entre nossos paises, e estimulará a sempre crescente procura de nossos produtos manufaturados.

"Num país onde não há indústrias básicas, como no Brasil, o povo fica quase inteiramente dependente dos abastecimentos exteriores para o seu desenvolvimento industrial. Agora, com Volta Redonda, o Brasil não só iniciará a produção de ferro e aço, mas tambem de inúmeros artigos manufaturados com esses produtos da indústria pesada".

E, no conflito atual, isso significa dar equipamento às forças armadas do Brasil, que defenderão o Novo Mundo contra os inimigos da liberdade.

NO COVIL DOS ESPIÕES

Aparelhos e utensilios de duas estações de rádio apreendidas no covil dos espiões, em Jacarepaguá

(NOTICIARIO NA PRIMEIRA PÁGINA)

O CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 "shillings" por saca de café exportado, arrecadada, ontem, ascendeu a 299.542$000. Desde 1.º do mês 2.039:381$600.

A Recebedoria arrecadou ..... 232.106$000. A Alfândega rendeu 1.489:164$700; desde 1.º do mês 15.425:031$300.

A ARVORE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

preendido e praticado pelos brasileiros, se quizermos evitar em um futuro muito próximo os terriveis efeitos da derrubada impiedosa das nossas florestas. Durante séculos o homem abateu, sem método nem medida, as árvores deste imenso país, criando desertos, alterando o sistema de chuvas, ampliando a erosão, privando a terra, em uma palavra, do apoio amigo e fecundo das muralhas vegetais. Tão impiedoso foi o ataque que regiões houve cuja fisionomia própria ficou profundamente alterada, tornando-se inadptadas para a vida humana vastas zonas primitivamente ferteis e habitadas.

Atualmente o perigo que jamais cessou de pesar sobre as nossas reservas florestais se agravou em conseqüência da maior procura da lenha como combustivel. Infelizmente vamos ser obrigados a atender a essas exigências crescentes de lenha para que a falta de combustivel não se faça sentir de forma desastrosa sobre a nossa economia, particularmente sobre os transportes ferroviários, que, em grande parte, ainda dependem da lenha para a movimentação das suas composições. Mas se o império da hora impõe novos sacrificios às florestas do país, justo será que tratemos de repovoá-las intensificando a um grau máximo o plantio de novas árvores e a proteção e defesa das existentes, cujo corte possa ser evitado, embora a custo de sacrificios. Este é um dever que obriga todos os brasileiros, mas que pesa particularmente sobre as populações rurais. À imprensa e às associações classistas ligadas aos homens do campo assiste a obrigação de pretigiar a ação do governo neste particular, difundindo os seus conselhos e reforçando-os com conceitos oportunos e adequados. Elemento valioso da riqueza do Brasil, a árvore há de ser defendida como um patrimônio que precisa ser entregue engrandecido às gerações futuras.

No V Conselho Nacional de Estudantes

Para que os estudantes possam servir melhor o esforço de guerra — As eleições e o encerramento do conclave

Já se pode dizer que o V Conselho Nacional de Estudantes, que se encerra, hoje, foi um dos mais uteis e fecundos conclaves universitários realizados no país. Não só pela massa dos assuntos debatidos, dos problemas solucionados, das idéias criadoras que animaram os congressistas; mas tambem pela afirmação dos grandes ideais da mocidade e pela clara, desassombrada definição ideológica dos estudantes. Os universitários mostraram, ainda uma vez, através de manifestações de alta eloquência, que teem, bem viva, a conciência de suas responsabilidades nacionais e humanas no momento em que os inimigos da nacionalidade e do mundo ameaçam os bens morais, espirituais e materiais dos paises livres. Foi, portanto, o V Conselho Nacional de Estudantes um espetáculo de fé, de idealismo, de sentimento patriótico e de conciência democrática.

Aprovados os estatutos

Desde anteontem, iniciaram os congressistas os debates em torno dos estatutos da U. N. E. A natureza do problema, que se ligava tão estreitamente à vida da máxima entidade universitária, determinou que as discussões se prolongassem. Finalmente, ontem, os congressistas aprovaram os estatutos.

Uma moção de aplausos

Um dos momentos mais vibrantes da sessão de ontem foi quando o acadêmico Ayrton Diniz e mais a representação da Faculdade Nacional de Medicina propuseram uma moção de aplausos ao presidente da U. N. E. e dos trabalhos do V Conselho Nacional de Estudantes, Luiz Pinheiro Pais Leme.

Outros assuntos e deliberações

Pelos estatutos da União Nacional de Estudantes, a entidade se constituirá de uniões estaduais, que terão regulamento próprio — A Confederação de Desportos regerá o sport universitário.

Resolveu-se que seria enviado um telegrama de solidariedade ao Bispo de Maura pela sua atitude desasssombrada. Foi aprovada uma moção de aplauso à Comissão de Redação dos Estatutos. Proposta de José Gomes Tallarico, solicitando o interesse da U. N. E. pela concessão de uma bolsa de estudos a Luiz Pinheiro Paes Leme.

O Congresso recebeu telegramas dos Centros Acadêmicos Oswaldo Cruz e Pereira Barreto, de São Paulo, revelando a inabalavel resolução de lutar pela Pátria.

A eleição de hoje

O acontecimento talvez maior do V Conselho Nacional de Estudantes são as eleições que terão lugar, hoje, às 15 horas. A importância do fato decorre de sua repercussão nos destinos da U. N. E., e na continuidade de suas diretrizes. Vão ser eleitos os acadêmicos que terão sobre os seus ombros as responsabilidades de dirigir a entidade numa situação de tanta transcendência para o Brasil.

Programa de hoje

O V Conselho Nacional de Estudantes terá, hoje, às 9 horas, sessão ordinária; às 15 horas, eleição da nova diretoria; às 20 horas, grande banquete em homenagem ao ministro Gustavo Capanema.

Von Bock destituido há duas semanas

O que se noticia em Estocolmo

ESTOCOLMO, 23 (R.) — O jornal "Svenska Dagbladet" informa que o general von Bock, comandante em chefe do Exército alemão que ataca Stalingrado, foi destituido de seu posto pelo chanceler Hitler, há duas semanas atrás.

Divergiu com o Fuehrer — Por que von Bock foi destituido, segundo o "Svenska Dagbladet"

ESTOCOLMO, 23 (R.) — De acordo com o que informa o "Svenska Dagbladet", a destituição do general von Bock do posto de comandante em chefe do exército sul-oriental alemão foi devida às divergências de opiniões com o Fuehrer, pois von Bock desejava concentrar o ataque sobre o Cáucaso sem nenhuma outra ação simultânea contra Stalingrado.

Segundo as próprias declarações do comandante germânico, Stalingrado "custaria muitas vitimas".

Em vista do seu fracasso von Bock teria sido chamado a Berlim

LONDRES, 23 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Estocolmo comunica que o marechal von Bock, comandante das forças alemãs que atacam Stalingrado, teria sido chamado a Berlim, em conseqüência de seu fracasso. O mesmo correspondente diz que o marechal von Bock foi visto andando, ultimamente, pelas ruas de Berlim em trajos à paisana.

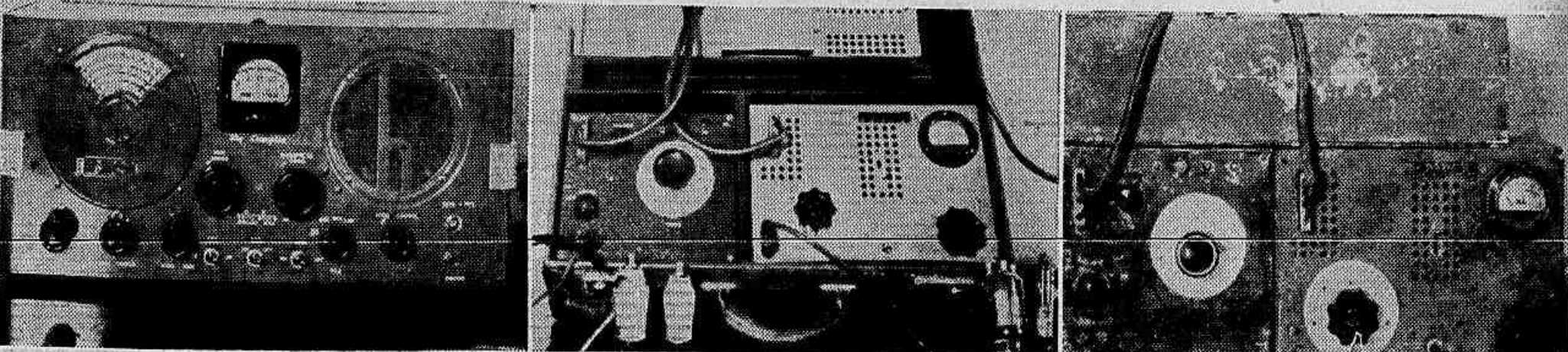
De Jacarepaguá para Roma e Berlim!

A reportagem de A NOITE no sítio em que funcionavam as radiotransmissoras dos espiões

Num "furo" de reportagem, focalizamos na edição das 11 horas o covil da espionagem fascista, localizando em aprazivel sitio de Jacarepaguá, onde o conde Edmond di Robilant e seus sinistros comparsas transmitiam, através de potente estação clandestina, despachos radiotelegráficos aos inimigos do Brasil e das Nações Unidas sobre acontecimentos nacionais e principalmente sobre o movimento da nossa navegação marítima.

O sitio de Jacarepaguá, transformado em antro dos espiões italianos, fica quase no ponto terminal da Estrada do Rio Grande, num lugar completamente ermo.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

A gravura, ao lado, mostra, primeiro, o aparelho receptor apreendido no apartamento 44, da avenida Atlântica, 156, residência de Guido Conte; ao centro, o aparelho encontrado na estrada do Rio Grande, 854, em Jacarepaguá; e, por último, o aparelho descoberto no forro do Edifício Augusta, na avenida Gomes Freire n. 155. (Outras fotos, da espionagem, na 8.ª página.)

- Não deixarão o Rio, nem precisam de uniformes

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Quarta-feira, 23 de setembro de 1942 — N. 10.999

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Uma funcionária do Itamarati classificando os documentos comprobatórios dos direitos das famílias candidatas ao auxilio

A Legião Brasileira de Assistência e um esclarecimento de D. Darcy Vargas — No Q. G. da L. B. A. — Os últimos a sair — Sedas e chitas se confundem — Disciplina, altruismo, força de vontade e civismo

NINGUEM descreveu ainda como é o ambiente do Quartel General da Legião Brasileira de Assistência. Tal como nas unidades militares, o expediente ali começa cedo. Antes das 8 horas já se agitam pelas dependências as primeiras funcionárias e às 20 horas ainda se ouve o "tac-tac" das máquinas de escrever dedilhadas pelas datilógrafas que se ocupam com o expediente das várias secções.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Caçando o inimigo ao longo da costa brasileira

A Marinha está a postos, empregando a fundo todo o seu esforço no cumprimento da missão que lhe foi confiada — Um balanço da situação

Ao mesmo tempo que o governo brasileiro aceitava com desassombro o estado de guerra que lhe era imposto pelos nazi-fascistas, a Marinha recebia ordens para intensificar o seu preparo para a luta, em prosseguimento do que já vinha com afinco realizando.

A noite, pela madrugada ou à clara luz do dia, começaram a deixar os portos, rumo ao mar, as primeiras unidades da esquadra, para assumir os postos designados pelo órgão competente, o Estado Maior da Armada.

Não ficaram aguardando os acontecimentos para acudir quando surgisse a notícia do inimigo à vista enviada pelas mensagens cifradas dos códigos secretos. Por toda a extensão do litoral brasileiro, neste momento, sulcam as águas em várias direções os velhos ou os novos navios, com as flâmulas do comando naval, protegendo na medida de suas forças,

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

AUXÍLIO APRECIAVEL ÀS FAMÍLIAS DAS VÍTIMAS

Como será feita a distribuição dos donativos arrecadados para os que ficaram privados de recursos por terem perdido os parentes nos torpedeamentos dos navios brasileiros — Fala à NOITE a Sra. Oswaldo Aranha — Tantas quotas quantas as pessoas com direito ao auxilio — Devem levar todos os documentos que possam facilitar a identificação

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

Flagrante feito quando a Sra Oswaldo Aranha falava à NOITE sobre o êxito da subscrição pró-vítimas dos atentados do Eixo

Em Portugal

LISBOA, 23 (A. P.) — Em violento protesto contra o afundamento do lugre "Delaes", "O Século" escreve, em editorial:

"Jamais esqueceremos este ato de verdadeiros piratas. O delito não tem nenhuma excusa. É um ato miseravel, que o sentimento nacional condena com idignação".

Maior facilidade para o licenciamento de bicicletas

De acordo com o que acaba de determinar o prefeito Henrique Dodsworth, o Departamento de Fiscalização dispensará a exigência de documentos para o licenciamento de bicicletas. Com esta medida, sem maiores dificuldades, os proprietários desses veículos poderão legalizá-las rapidamente.

Só com autorização especial

PETRÓPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O delegado Moraes Rati baixou determinações proibindo as viagens dos autos de aluguel ao Rio, sem prévia autorização das autoridades.

Ferido o aviador brasileiro na defesa de Londres

Em combate com aviões alemães — Quem é William McClellan Wright — Os informes recebidos por sua família, no Rio

HÁ tempos noticiamos o fato de um jovem brasileiro achar-se lutando pela causa das Nações Unidas, como piloto da Royal Canadian Air Force, em serviço na Inglaterra. Trata-se de William McClellan Wright, natural desta capital e pertencente a uma familia com ramificações na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, sendo ele descendente do ramo norteamericano.

Depois de haver aqui concluido o estudo das primeiras letras, foi para Filadelfia, onde fez seus preparatórios, voltando ao Brasil

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

William McClellan Wright

O PRESIDENTE VARGAS agradece em nome do Brasil

BUENOS AIRES, 23 — (U. P.) — O presidente do Brasil, Sr. Getulio Vargas, enviou um telegrama à comissão organizadora do comício monstro do Luna Park, realizado no dia 19 do corrente, expressando seus agradecimentos pelos sentimentos exteriorizados em relação ao Brasil durante o ato. "O gesto cavalheiresco de vosso valente e culto povo — disse o presidente Vargas — repercute simpática e profundamente na conciência cívica de todos os brasileiros e reforçam de modo direto, o sentido fraternal das relações entre os dois paises, unidos uma vez mais sob o impulso de um mesmo sentimento de justo protesto contra a opressão e a brutalidade dos inimigos da civilização cristã e da convicência cordial entre os homens".

ATACAM a bastões de dinamite

Sem desfalecimento a luta em Stalingrado — De rua em rua, de casa em casa — Muito ativa a participação dos aviões

LONDRES, 23 (R.) — Os defensores de Stalingrado estão se utilizando atualmente de bastões de dinamite nos combates travados nas ruas, exatamente como o fizeram os mineiros asturianos durante a guerra civil espanhola. Essa informação foi veiculada pela rádio de Nova York.

Aproxima-se do coração de Stalingrado a luta

MOSCOU, 23 (De Eddy Gilmore, da Associated Press) — Cada vez se aproxima mais do coração de Stalingrado a encarniçada luta, pois os defensores da praça obrigaram os alemães a se deterem nas ruas investidas, passando os combaes a se travarem de edificio em edificio, de pátio em pátio, mas o arremesso prossegue, sempre, com os nazistas atirando de momento a momento novas ondas de combatentes na peleja.

Durante a noite de ontem para hoje, os alemães fizeram influir na ação mais aviões de bombardeio, todos da espécie Stuka, num esforço tendente a paralisar a resistência russa, por terem che-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

No covil dos espiões, alheio, aos planos sombrios que ali se executaram, este bichano malhado ronronava pacificamente. (Noticia na 8.ª página, sob o titulo "No covil dos espiões).

Queixa-se o embaixador da Espanha no Chile

A resposta do chanceler Jarpa — (Texto na 2ª página)

Para remoção das pirâmides metálicas

O prefeito Henrique Dodsworth autorizou o chefe do Serviço de Fiscalização de Inflamaveis da Prefeitura a fornecer aos caminhões que estão removendo os materiais das Pirâmides Metálicas o combustivel apreendido aos súditos do Eixo.

Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça

Terá 13 andares a Casa do Estudante

Foi dado inicio ontem à construção do novo edificio da Casa do Estudante do Brasil no terreno que fora doado à instituição pela Prefeitura. A construção do arranha-céu que servirá de sede à Casa do Estudante do Brasil, representa a realização de um ideal que data de 13 anos. O edificio terá 13 andares, nos quais serão instalados os vários departamentos e serviços da Fundação.

A Diretoria e o Conselho Patrimonial da C. E. B., em reunião conjunta, no último dia 2, abriram as propostas para a construção da sede própria da Fundação. Ontem esteve no local da área do Calabouço, dando inicio aos trabalhos o representante da firma vencedora da concorrência. A senhora Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da C. E. B., visitou demoradamente o local dos trabalhos, onde se encontravam os primeiros operários, tomando conhecimento do andamento dos mesmos.

Pacífico atacado pela retaguarda...

Novas instruções da Polícia quanto às associações espíritas

Um prazo para a adaptação das sociedades já existentes, sem interrupção de funcionamento

O chefe de Policia, tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, baixou, hoje, as seguintes instruções sobre o funcionamento de associações espiritas nesta capital:

"Considerando que é livre o exercicio da doutrina espirita, enquanto legitima a sua atividade como confissão de fé e ensino de ciência, livres aos individuos pelos termos constitucionais;

Considerando que bem compreendidas as deturpações apuradas da doutrina espirita entre nós, torna-se preciso firmar regras gerais, uniformes, para regular funcionamento dos centros e sociedades espiritas, afim de possibilitar à fiscalização policial uma ação preventiva e repressiva eficiente contra os elementos anti-sociais que se insinuem em meio às organizações espiritas;

Considerando no momento a necessidade de serem baixadas instruções dentro das exigências da ordem pública e dos bons costumes afim de, no regular funcionamento das organizações espiritas, não se

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A reportagem de A NOITE, em companhia de populares, atravessa o rio em demanda ao esconderijo dos espiões

De Jacarepaguá para Roma e Berlim!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O clima é excelente. E seria, com certeza, indicado para temporadas de repouso ou para o descanso de fim de semana. No entanto, os objetivos de Robillant eram bem outros. Os moradores da vizinhança, antigos sitiantes, viam raramente os estranhos inquilinos do aprazivel sitio de Jacarepaguá. Conforme esclareceu o zelador Antenor Fernandes, nas declarações que publicamos noutro local, três eram os "habitués" do covil da espionagem italiana. Além do conde, Guido Corto e uma mulher desconhecida que se intitulava esposa de Corti.

Para alcançar a casa, a reportagem de A NOITE teve primeiro de atravessar o riacho que a separa da Estrada do Rio Grande. Feito isso deparamos com um prédio solidamente construido, em estilo moderno, com uma longa varanda envidraçada na parte fronteira. Cercando a casa, há um pequeno laranjal. Mais para o fundo, separando-a do morro, onde a Polícia apreendeu a estação de rádio clandestina, estão cerca de trinta galinhas contendo cada qual cinco coelhos.

Na 8.ª página publicamos a ampla reportagem que realizamos no covil dos espiões em Jacarepaguá.

Ferido o aviador brasileiro na defesa de Londres

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

para prestar serviço militar. Logo no deixar a caserna, foi chamado a trabalhar no escritório da Panair do Brasil em São Paulo, de onde dois anos depois foi transferido para Nova York. Ali não chegou a demorar um ano, por ter resolvido apresentar-se como voluntário no Mitchell Field, para servir no corpo aéreo dos Estados Unidos.

Infelizmente, por não possuir diploma de curso superior, não o quiseram admitir, tendo ele então se transferido para a Escócia.

Depois de algum tempo como piloto de patrulha sobre o Mar do Norte, o jovem aviador brasileiro foi destacado para servir na área metropolitana de Londres.

Agora, segundo telegrama do governo canadense para a familia McClellan Wright e do qual tivemos conhecimento por intermédio do Sr. W. T. Wright, avô do bravo piloto nacional, soube-se ter ele sido ferido em combate contra aviões alemães que tentavam incursionar sobre a área metropolitana de Londres.

O telegrama referido adianta que o ferimento de William McClellan Wright não é de natureza grave e que ele foi internado em um hospital de Londres, cercado de todos os cuidados indispensaveis. Outros informes recebidos pela sua familia, nesta capital, deixam supor que, felizmente, muito embora não sendo de natureza séria, o ferimento poderá desfigurar-lhe o rosto, de vez que foi atingido por balas de metralhadora no nariz e noutras partes da face.

William McClellan Wright, que já está com o posto de sargento, é assim o primeiro brasileiro a dar seu sangue, em pleno combate, pela causa das Nações Unidas e que é acaso tambem a causa do Brasil.

Mais 49 carros para a Central

Nomeada uma comissão para estudar o contrato com as firmas construtoras

O diretor da Central do Brasil designou a Comissão composta dos engenheiros Paulo de Andrade Martins Costa, Renato de Azevedo Feio, Hermann Palmeira, Geraldo Barroso do Amaral e o bacharel Alceu Dantas Maciel para organizar um contrato a ser assinado pela Estrada com as firmas Pullmann Standard Car Export Corporation e American Car And Foundry Export Company de Nova York para o fornecimento de 49 carros de aço destinados ao serviço de passageiros de acordo com o decreto-lei n. 4.460 de julho último, devendo a referida Comissão ter especialmente em vista as necessidades da Central do Brasil nesse particular para as futuras condições de tráfego já estabelecidas pela diretoria da nossa principal via ferrea.

PAZ só ditada pelos aliados

A decisão adotada pela ala republicana do Congresso dos Estados Unidos

WASHINGTON, 23 (R.) — Em reunião de ontem, na qual se discutiu a situação de após-guerra, os membros da ala republicana do Congresso resolveram que serão recusadas todas as tentativas de negociação de paz enquanto os Estados Unidos e seus aliados não estiverem em condições de ditar os termos e formas dessa paz. O programa traçado pelos republicanos declara que os Estados Unidos assumiram a obrigação e a responsabilidade de auxiliar a manter a paz mundial. Assim sendo, acrescenta, não poderá haver monopólios de patriotismo da parte de quaisquer classes politicas ou sociais. O programa exige ainda a completa e imediata utilização, pelo presidente, de todos aqueles reconhecidamente capazes e eficientes na condução de assuntos politicos ou militares. Estabelece tambem que a União Americana tem por obrigação promover um entendimento universal, dentro de um espirito de ampla cooperação, que terá como objetivo supremo a conservação continua da paz.

"A MISSÃO DA PROFESSORA"

Com este titulo, amigos do Sr. Daniel de Carvalho deram à publicidade um opúsculo contendo o discurso que pronunciou como paraninfo da turma de normalistas de Conceição do Serro, em dezembro de 1941.

A feliz idéia desses amigos não foi apenas uma homenagem de afeto pessoal; foi tambem um testemunho e justo preito à inteligência objetivista e criadora do ilustre homem público, que no Parlamento, em altos cargos administrativos e no exercício da advocacia tem sempre revelado profunda cultura e constante dedicação ao estudo dos problemas nacionais.

A peça oratória agora divulgada, que Daniel de Carvalho proferiu lá no interior de Minas, não é das que tiveram a sua larga repercussão, tanto pelos titulos que lhe exornam o nome, como porque ela representa realmente uma brilhante contribuição, de valor literario e substancial, para o exame de uma das mais relevantes matérias que preocupam os povos — o ensino, a educação, a formação mental e espiritual.

Últimos espetáculos da temporada lírica

A "Aida", hoje, à noite, no Teatro Municipal

Sob à cena, no Municipal, constituindo a décima segunda récita de assinatura de gala a opera "Aida" de Verdi, tendo como protagonista Norina Greco, e nos demais papeis Julita Fonseca, Frederich Jagel, Leonard Warren e Nino Ruisi. Dirigirá a orquestra o maestro Edoardo Guarnieri. Tem papel preponderante no espetáculo, o corpo de baile sob a direção de Maria Olenewa.

A conferência de Rivera

RIVERA, 23 (A. P.) — Foram lidas na Conferência Regional de Vigilância das Fronteiras as respostas dos paises participantes ao questionário feito pela Comissão Consultiva de Defesa Politica do Continente, no tocante aos estrangeiros.

Os delegados da Bolivia e Argentina não deram as respostas de seus governos, por não as terem ainda recebido.

A segunda sessão se efetuará amanhã às 10 horas.

OS RESERVISTAS

Candidatos ao curso do C. P. O. R. estão isentos da apresentação de certidão de idade

O ministro da Guerra, em aviso de hoje datado, declara o seguinte: "Aos candidatos aos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva portadores de carteira de reservista fica dispensada a apresentação de certidão de idade para exclusivo efeito de matricula".

Waldo Frank no sertão de Pernambuco

RECIFE, 23 (A. N.) — O Sr. Waldo Frank, acompanhado do Sr. Vinicio de Morais, seguiu para Rio Branco afim de conhecer a zona sertaneja de Pernambuco.

O TORPEDO SERVIU DE DESPERTADOR

Singela descrição de um brasileiro tripulante de navio norueguês

BAÍA, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegado pelo avião da "Panair", está nesta cidade de onde é natural o tripulante náufrago do cargueiro norueguês "Bill", Waldemar de Araujo Costa, que fora torpedeado nas proximidades de Trinidad. Ouvido pela Sucursal de A NOITE, Waldemar, que está bem disposto e no gozo de saúde perfeita, disse-nos que a 7 de julho do corrente ano embarcara aqui nesta capital, no cargueiro aludido, como cabo de máquinas, destinando-se o navio a Nova York, com um grande carregamento de cacau, mamona, manganez, borracha e carnaúba, escalando em Ceará, Fortaleza, no dia 20, onde tomaram carregamento de mamona. No dia 26, rumavam diretamente para Trinidad. No dia 26, cerca de 2,30 horas, estava dormindo quando ouviu um estrondo a que não ligou importância, continuando a dormir. Depois, com a insistência da campa de alarme de bordo, acordou, embarcando em uma baleeira, por saber que o navio tinha sido torpedeado por um submarino alemão. Com ele, na baleeira tomaram lugar mais 8 tripulantes, sendo que os demais tripulantes, em numero de 24, incluindo o comandante, se distribuiram em mais duas baleeiras. Viu o submarino de onde perguntaram o nome do navio sinistrado. Dos 24 tripulantes, soube que morreu um brasileiro, taifeiro. Desde o dia 26, terça-feira, ficaram ao léo das ondas, até quando no dia 28 avistaram ao longe uma fumaça, de navio cargueiro americano. Fizeram acenos desesperados com bandeiras e afinal foram acolhidos pelo aludido vapor

Waldemar de Araujo Costa, o tripulante do navio torpedeado

por que os levou para Trinidad. As outras baleeiras soube que aportaram em Granada e S. Vicente, reunindo-se todos, porem, em Trinidad, onde ficaram hospedados no New Club, onde foram muito bem tratados. Ali, soube que o comandante do navio norueguês houvera sido capturado pelo submarino. Dos tripulantes brasileiros os dois sobreviventes são baianos. Estava em Trinidad, quando soube que o Brasil estava em estado de guerra com a Alemanha e Itália, havendo naquela cidade grandes manifestações populares em que o nome da nossa terra era aclamadissimo. Vieram de avião para o Pará onde permaneceram 5 dias dali seguindo para Recife e dali para esta capital onde chegaram hoje. Waldemar disse que veio ver a sua velha mãe que está doente e está pronto a embarcar ou servir de outro qualquer modo o Brasil, contra a sanha dos piratas nazistas.

O Tempo

Capital Federal e centro do país:

TEMPO — Nublado.

VENTOS — Variaveis frescos. A visibilidade foi em geral boa.

Sul do país:

O tempo decorreu instavel, com chuvas no Paraná e Santa Catarina e bom no Rio Grande do Sul.

Ventos: sopraram de sul a leste.

Norte do país:

O tempo decorreu nublado com chuva fraca em alguns pontos.

Os ventos sopraram do sulcste

TEMPERATURA

	Máx.	Min.
Observatório	21,6	18,3
Pão de Açucar	19,7	14,4
Manguinhos	22,4	16,3
J. Botânico	21,2	14,4
Ipanema	21,0	16,4
Saens Peña	22,0	16,5
Paquetá	24,3	16,4
Meyer	22,9	15,4
Cascadura	23,0	15,0
Bangú	22,6	15,0
Santa Cruz	24,7	15,7
Penha	23,3	15,6
Bonsucesso	22,9	16,7

Queixa-se o embaixador da Espanha no Chile

(Titulos principais na 1ª página)

SANTIAGO DO CHILE, 23 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Barros Jarpe dirigiu ontem uma comunicação ao embaixador da Espanha, marquês Luce de Tena, lamentando que a liberdade de imprensa, de que o Chile se orgulha, seja empregada para atacar governantes e pessoas de nações com as quais o Chile mantem relações cordiais. O chanceler exprimiu a sua esperança de que a imprensa nacional dê a sua consideração à sua observação sobre a inconveniência dessas publicações.

O embaixador da Espanha se tem queixado, repetidamente, do tom da imprensa chilena contra o governo espanhol.

Telegramas

DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

CEARÁ

FORTALEZA — Por iniciativa do professor Eucydes Cesar, presidente do Circle of English Conversation, realizar-se-á no domingo próximo o julgamento simbólico de Hitler, tomando parte no jury vários estudantes.

PERNAMBUCO

RECIFE — Anuncia-se para novembro a primeira quinzena do Livro Português, sob o patrocinio da colônia lusa.

ALAGOAS

MACEIÓ — Violento incêndio destruiu em meia hora o estabelecimento onde funcionava a casa de ferragens de propriedade do Sr. Durval Guimarães, na rua do Comércio n.º 405.

BAÍA

SANTA CRUZ DE CABRALIA — A Prefeitura desta cidade, aproveitando a data de 21 de setembro, convidou as autoridades e o povo para a cerimônia do plantio de uma árvore na Praça Municipal. Em seguida, houve desfile, tendo os manifestantes entoado hinos patrióticos. Foram arrecadados metais para a Marinha Nacional.

FEIRA DE SANTANA — Será inaugurado no dia 27 o Aero Club desta cidade. Comparecerão à solenidade o interventor, altas autoridades, representante do ministro da Aeronáutica, etc. Na mesma ocasião serão entregues dois aviões, doados pelo Banco do Brasil e pela colônia libanesa de Ponte Nova, Minas.

SALVADOR — O engenheiro Oscar Carrascosa, membro da comissão de defesa da cidade contra incêndios, disse ao representante de A NOITE que aquela comissão já visitou os vários edificios públicos, afim de que sejam assentados planos de defesa das reliquias e objetos históricos bem assim aos monumentos, que serão defendidos com sacos de areia, devidamente distribuidos nos pontos vitais. As visitas são feitas em companhia de oficiais do Corpo de Bombeiros afim de que fiquem estes conhecendo o interior dos edificios.

— Causou aqui profundo pesar a noticia da morte do Sr. Lindolfo Collor, tendo os jornais se ocupado da sua personalidade na imprensa, nas letras e na administração pública.

— Vindo de Recife, chegou aqui, de avião, o professor William Berrent, diretor assistente da secção de Humanidades da Rockefeller Foundation. O professor Berrent é campeão, na América do Norte, da lingua portuguesa, através dos cursos de férias por ele dirigidos em diversas localidades dos Estados Unidos. Ouvido pela imprensa, o professor Berrent disse pretender demorar-se aqui sete dias. A missão que o traz a estas plagas é a de visitar os museus, estabelecimentos de ensino, instituições culturais, etc., onde possa colher conhecimentos mais vastos e profundos do Brasil e do seu povo. O professor Berrent fez anos ontem, tendo sido por esse motivo muito cumprimentado.

ESTADO DO RIO

CANTAGALO — A entrada da Primavera foi festivamente comemorada nesta cidade. Houve concentração de alunos do ginásio e do grupo escolar, plantio de árvores. Falaram várias pessoas, encerrando-se a solenidade com o hino da Primavera cantado pelos colegiais.

CABO FRIO — Sob os auspicios da Associação Comercial de Cabo Frio e da Prefeitura Municipal foi fundada a Legião de Assistência Brasileira, com a presença das mais destacadas figuras da sociedade.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — O governador do Estado assinou decreto, entre outros nomeando juiz municipal de Pouso Alegre, o bacharel Paulino de Araujo, filho; e prefeitos de Itauna e Manga, em carater interino, respectivamente os senhores José Soares Nogueira e Anfrisio Lima.

— Em prosseguimneto ao Concurso de Oratória da Faculdade de Direito, classificou-se em primeiro lugar o aluno Messias Pereira Donato, entre os candidatos do segundo ano pré-jurídico.

— O Comité Central da Legião Brasileira de Assistência em Minas, deliberou a criação de mais dois postos para o voluntariado feminino nesta capital, tendo em vista a crescente afluência de candidatas. Promovido pelas senhoras que integram a Comissão das Profissões Liberais, terá lugar no Automovel Club, no próximo dia vinte e seis, uma festa social em beneficio da Legião Brasileira de Assistência, denominada "Chá da Vitória". Pela comissão de sports foi instituido o "selo dos sports", a ser cobrado pelos clubs e associações esportivas em beneficio da Legião, ficando tambem deliberada a realização de uma série de jogos, cuja renda reverterá ao patriótico movimento.

CAMANDUCAIA — Realizou-se a inauguração de mais uma ponte sobre o rio Corrente, distrito de Munhoz, com vinte metros de vão e quatro de largura.

BOA ESPERANÇA — Foi fundado, aqui, o Aero Club local, sob a presidência do prefeito Villela. Aterrissou aqui, na pista recentemente construida, uma esquadrilha da F.A.B., comandada pelo major Belo. Aos aviadores foi feita uma grande manifestação.

PARANÁ

CURITIBA — A "Gazeta do Povo", com a colaboração da Rádio-Oficina, difundiu detalhes do comicio monstro realizado em Buenos Aires, de solidariedade ao Brasil. A população ouviu entusiasmada, os discursos dos oradores argentinos, dando vivas ao Brasil e à Argentina.

— Passou o 21º aniversário de fundação da Sociedade de Socorro aos Necessitados, tendo sido inaugurados na sede os retratos do presidente Getulio Vargas e do interventor Manoel Ribas.

SANTA CATARINA

JOINVILLE — O Sr. Carlos Renause, residente em Blumenau, ofereceu à campanha em favor da aviação nacional um aparelho de treinamento secundário.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Foi preso aqui o individuo Milton Franco, que vinha de há muito chefiando um bando que se dedicava a furtar fios da iluminação pública.

— Faleceu o Sr. Paulino de Sá Dornelles, antigo fazendeiro em Alegrete, aparentado com o presidente Getulio Vargas. O extinto era sogro do Sr. Saint Pastous.

— A morte do Sr. Lindolfo Collor causou aqui profundo pesar. Todos os jornais ressaltam sua atividade na imprensa local, onde exerceu cargos de direção durante vários anos e, tambem, sua atuação na administração do Estado e da República.

PELOTAS — Foi solenemente inaugurado o edificio da Caixa Econômica Federal, cujo movimente cresce dia a dia. A Caixa fechou o seu balanço com um saldo superior a trinta e três mil contos e um aumento de seis mil quatrocentos e quarenta contos sobre o do ano anterior.

Em junho de 1942, o saldo ascendia a trinta e sete mil cento e cinquenta e um contos sobre o do ano anterior e um aumento de três mil quatrocentos e quarenta e oito.

Há em circulação quase vinte mil cadernetas, o que comprova a mentalidade econômica do povo pelotense.

— Foi aqui inaugurada a herma do humanitário e saudoso médico pelotense Joaquim Rasgado, grande benfeitor da cidade.

— No dia 26 próximo, nesta cidade, consorciar-se-ão o escultor sulriograndense Antonio Caringi, e a poetisa Noemi Osorio, filha do saudoso beletrista e historiador pelotense Sr. Fernando Osorio, da Academia de Letras do Rio Grande do Sul.

— Sempre muito festejada pela sociedade pelotense, prosseguiu para Porto Alegre, Caxias, Cachoeira, Santa Maria, e outras cidades a declamadora Margarida Lopes, que realizou aqui concorridissimos recitais, sendo extraordinariamente aplaudida. Margarida impressionou, sobretudo, com as poesias patrióticas de autoria de Olavo Bilac, Cassiano Ricardo e Noemi Osorio, etc.

— A Cruz Vermelha Brasileira ofereceu uma bandeira nacional ao 9º R. I. Discursou fazendo o oferecimento, o Dr. Miguel Soares.

ATACAM A BASTÕES DE DINAMITE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

gado à convicção de que não conseguem, com as tropas de terra, ocupar a cidade.

Os aviões russos de caça, porem, recebem com denodo e pertinácia as novas coortes das fortalezas volantes da Alemanha.

Os despachos recebidos do "front" não deixam dúvida de que as lutas nas ruas de Stalingrado excedem tôdas quanto se tem visto nesta guerra.

Os ataques russos na direção noroeste assumiram consideravel violencia. Os alemães se retiraram dali lenta mas continuadamente.

A luta se está travando desde vários dias nas ruas, nas praças, nas casas, nas escadas, de janela para janela, de porta para porta. Os corpo-a-corpo caracterizam a peleja nas ruas e praças. Enquanto isso, o russos vão recapturando posições importantes em diversos setores da cidade, como se deu ainda ontem, à noite, com a recupação de uma estrada de rodagem, ação em que 1.400 alemães perderam a vida, e no oeste, em que atravessando o Volga, os soldados russos atacaram violentamente os nazistas que lá tinham ocupado vários edificios, desalojando-os das posições laboriosamente conquistadas.

Grandes batalhas aéreas

MOSCOU, 23 (A. P.) — Grandes batalhas aéreas estão se dando sobre Stalingrado — informou um despacho da noite de ontem. Em um setor, a força aérea alemã efetuou dois mil vôos em um só dia. Os danos vem sendo enormes.

Capturaram várias ruas

MOSCOU, 23 (R.) — Descrevendo a luta em Stalingrado, um boletim suplementar divulgado pela emissora local revela que unidades de infantaria inimigas, apoiadas por mais de 100 tanks, em um setor, lograram compelir os russos a um recuo, tendo capturado várias ruas do baluarte do Volga. Na parte setentrional da cidade, seis tanks germânicos e 14 caminhões foram destruidos, e 400 soldados nazistas foram mortos. A noroeste de Stalingrado, unidades russas exterminaram completamente um batalhão germânico. Na área de Mozdok, 40 tanks e unidades de infantaria inimigos atacaram posições defendidas por uma unidade russa. As tropas defensoras destruiram 8 tanks e mataram mais de 100 soldados atacantes.

Ganharam mais algum terreno, diz Berlim

NOVA YORK, 23 (A. P.) — Um rádio de Berlim diz ter o comunicado alemão anunciado que os nazistas "ganharam mais algum terreno no setor central de Stalingrado e destruiram, 25 tanks russos em renhidos combates ao noroeste de Voronezh". O comunicado "reconhece que os russos continuam a oferecer resistência tenaz nas lutas em Stalingrado.

Edificios em chamas

MOSCOU, 23 (R.) — Segundo as informações recebidas da frente sul, as novas divisões alemãs lançadas à luta na suprema tentativa de ser obtida uma decisão final em Stalingrado, estão sendo forçadas a marchar sobre os cadáveres de seus próprios camaradas, milhares dos quais se amontoam nas ruas e praças da cidade. Os edificios em chamas pelos milhares de bombas incendiárias alemães transformaram-se em gigantesca pira funérea onde estão sendo cremados os corpos dos soldados nazistas.

Importante posição

MOSCOU, 23 (R.) — Informa-se oficialmente que as tropas russas capturaram importante elevação num setor da frente da Carélia, no extremo norte da Rússia, e que as forças alemãs estavam tentando convertê-la em posição fortificada.

Aumenta a pressão contra o flanco esquerdo nazista

MOSCOU, 23 (R.) — A rádio emissora informou esta manhã, que o marechal Timoshenko está aumentando o peso de seus ataques contra o flanco esquerdo do exército de von Bock.

A reconquista de posições no front de Stalingrado pelos soldados da Guarda Russa

MOSCOU, 23 (A. P.) — Um despaco do "front" de Stalingrado conta da seguinte maneira a reconquista de certas posições, por soldados da Guarda Russa procedentes do outro lado do rio Volga:

"Os alemães abriram caminho por uma rua. Subitamente viram-se em frente da resistência violenta dos russos, entrincheirados atraz de sacos de areia.

Os russos, subindo à barricada de sacos, atiraram uma nuvem de granadas de mão contra os nazistas que avançavam à passo de ganso. A primeira coluna de soldados alemães armados de fuzis automáticos caiu como se fosse um trecho de trigal decepado pelas cegadeiras. Segunda coluna avançou, e teve a mesma sorte.

Por fim, os atacantes fizeram entrar em ação uma massa compacta de tanks, que passando por sobre os próprios cadáveres de seus soldados, investiram à barricada russa.

Os soldados russos, cedendo ao peso macânico, retiraram-se para uma segunda linha, igualmente de blocos de sacos de areia, e de concreto, alí parando. Os alemães irromperam, então, por uma segunda rua, ameaçando as posições russas com um ataque de flanco. Depois de uma resistência que causou aos tanks inimigos grandes perdas, os russos formaram terceira barricada.

Chegou a noite.

Os guardas russos reformaram-se dentro do coração da cidade.

Quando a massa de tanks investiu sobre o último reduto do destacamento defensor, os soldados russos passaram à ofensiva, com reforços, e luta corpo a corpo e máquina a máquina se travou então na extensão a perder de vista de uma das ruas principais. Foi a vez dos tanks alemães recuarem.

Ainda não estava em meio, a noite, quando toda a rua ficou limpa dos tanks inimigos.

Enquanto se travava a luta entre atacantes e atacados, na rua, formações russas penetravam pelas casas, muitas delas de vários andares, localizadas ao longo da rua, em que os nazistas se tinham entrincheirado e donde disparavam metralhadoras que matavam e feriam indiscriminadamente russos e alemães."

As perdas rumenas

ISTAMBUL, 23 (R.) — As derradeiras informações aqui recebidas adiantam que as perdas rumenas na Rússia aumentam cada vez mais, tendo agora alcançado o que parece ser o limite máximo toleravel. Assim, essas perdas, que ainda no último verão subiram a 300.000 homens para os efetivos de 16 divisões enviadas à frente oriental, passaram logo a um pouco mais desse número, porem somente para doze divisões que combateram na Rússia durante a primavera que acaba de findar.

Dessa forma, Antonescu está-se vendo em dificuldades cada vez mais prementes para manter o moral das suas tropas, impressionados com a carnificina resultante dos combates na frente oriental.

Comunicado do Alto Comando alemão

ZURICH, 23 (R.) — O alto comando alemão divulgou hoje o seguinte comunicado: — "No Cáucaso, continuaram os ataques alemães, a despeito dos poderosos contra-golpes inimigos. Num porto caucásico, foram danificados por bombas aéreas uma doca flutuante e um cargueiro do tipo médio.

"A luta pela posse de Stalingrado continua com terrivel intensidade. No centro da cidade, logramos conquistar novos terrenos, a respeito da obstinada resistência inimiga. Os contra-ataques inimigos fracassaram inteiramente.

"A noroeste de Voronezh, inimigo perdeu 25 tanks, em violentas batalhas defensivas.

"Nos setores central e setentrional, continuaram com êxito nossas operações defensivas locais. Na área de Rzhev, poderosas formações de bombardeiros atacaram dia e noite as linhas de comunicações e os depósitos de suprimentos inimigos, com efeito aniquilador.

"Importante posição fortificada russa, na peninsula de Rybachi, foi atacada pelos bombardeiros de mergulho alemães.

"No Extremo norte, caças alemães e finlandeses abateram 19 aviões inimigos em combates aéreos, sem nenhuma perda própria.

"Durante incursões aéreas realizadas por pequenas formações britânicas, foram abatidos, sobre a costa do Canal, 4 aparelhos inimigos.

"Bombardeiros leves alemães realizaram ataques diurnos contra objetivos militares situados no sul da Inglaterra, onde foram lançadas bombas de grande calibre. Três balões de barragem foram destruidos sobre a área de Dover".

Irromperam numa localidade ocupada pelos alemães

ESTOCOLMO, 23 (H. T.) — Um grupo de metralhadores russos sustentados por tanks irrompeu num localidade da região de Voronezh, segundo noticia a rádio de Moscou, e enquanto os carros de assalto destruiam um canhão e um fortim germânico, os metralhadores combateram os infantes inimigos. Calcula-se que os alemães perderam cerca de uma companhia. Sobre a mesma região foram ainda abatidos cinco aviões germânicos, sendo que dois por caças russos.

Dizimados 200 alemães

MOSCOU, 23 (A. P.) — Franco-atiradores russos dizimaram, na frente de Leningrado, 200 alemães. Nas cercanias da antiga capital russa, foram derrubados, em combates aéreos 3 Messerschmitts 109. Durante os últimos três dias, foram destruidos, na mesma frente, pela artilharia russa, 20 casamatas e 2 canhões.

"GAUCHINHOS" E "BUGRINHOS" — PORTO ALEGRE, 21 (A. N. — Via aérea) — Entre as comemorações da Semana da Pátria no Rio Grande do Sul vem se destacando anualmente a viagem a Porto Alegre de centenas dos chamados "gauchinhos", isto é, de pequenos filhos dos nossos agricultores, quase todos de origem estrangeira e que, assim, hospedados por familias brasileiras, conhecendo a cidade, ouvindo seus homens, num contato, portanto, direto e intimo com as realidades brasileiras voltam para seus rincões levando uma imagem nova dessa grande e bela Pátria que eles, em sua maioria quasse desconhecem. Este ano aos "gauchinhos" juntaram-se dezenas de "bugrinhos", descendentes das antigas tribus que habitavam o nosso Estado e que nos "toldos" organizados pelo governo da União e do Estado, vivem agora uma vida mais confortavel, mais perto da civilização. Com os seus patricios de origem estrangeira esses brasileiros selvicolas deslumbram-se ante o esplendor da cidade, de suas ruas movimentadas, de suas fábricas, de suas escolas, de seus hospitais. Essa é, sem dúvida, uma das iniciativas mais nobres e mais belas da Semana da Pátria coroando de maneira patriótica e de alta significação civica a obra da nacionalização que iniciamos, para que todos os brasileiros, de qualquer origem, conheçam bem sua grande terra, para melhor servi-la e engrandecê-la

Em benefício das vítimas do atentado nazista

Pina Monaco dará um recital, no Centro Musical Roxy King, sob o patrocinio de A NOITE

Mais um recital em beneficio das vitimas do atentado nazi-fascista se anuncia, desta vez promovido pelo Centro Musical Roxy King. Todas essas manifestações de solidariedade revelam bem a repulsa unânime pelo gesto covarde que enlutou tantas familias brasileiras, ceifando vidas jovens e que eram uma esperança para o Brasil. Este recital, que tem o patrocinio de A NOITE, será realizado pela ilustre cantora brasileira Pina Monaco, nome que dispensa qualquer elogio, sobejamente conhecido nos circulos artisticos. Afastada da cena lirica a artista faz agora sua "reentrée". O programa para a noitada artistica é o seguinte: Scarlatti — Le Violett; Pergolesi — A lui donai mio cuore; Mozart — Se amor ti chiama; Schubert — La Trotella; Dvorak — Quando la veccia mamma; Bellini — Qui' lavoce sua soave; Rhene-Daton — Au desert; Pina Monaco — Ojos Azules; Massarini — Susana; Villa Lobos — Remeiro de S. Francisco; Mignone — Improviso; De Lucca — Carritera Siciliana.

Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo da pianista Aracy Coutinho Pereira da Silva.

Von Bock substituido por Brauchitsch

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — Urgente — Uma pessoa digna de todo o crédito, chegada hoje de Berlim, informou que o marechal Fedor von Bock não comanda mais as forças alemãs na frente de Stalingrado, porque se negou a assumir a responsabilidade pelas enormes perdas sofridas pelas forças germânicas. Por esse motivo foi substituido pelo marechal Walther von Brauchitsch.

Destruido o porto de Duisburg

FRONTEIRA ALEMÃ, 23 (U. P.) — Informações fidedignas de pessoas que procedem do interior do Reich revelam que o importante porto fluvial de Duisburg ficou virtualmente destruido em consequência dos reiterados ataques da RAF.

PETRÓPOLIS, 23 (Da sucursal de A NOITE) — O prefeito Marcio Alves vai instalar nos terrenos da Prefeitura, no Bingen, um modelar horto florestal, com os caracteristicos dos já existentes no Brasil e com o motivo de atração turistica.

RÁDIO NA IGREJA DO DIVINO SALVADOR PIEDADE

Os paroquianos e as associações religiosas da Matriz do Divino Salvador, declaram que as noticias divulgadas com referência ao encontro de um aparelho de rádio transmissor, na referida igreja, como tambem qualquer coação sofrida pelo respectivo vigário, padre Felisberto Schubbert, não teem nenhum fundamento.

Comunicados

Alice Campos Guimarães

Thomaz Monteiro Guimarães e filhos, Elvira Ferreira Campos, Laurentina de Castro Guimarães e filhos e demais parentes participam o falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, nora cunhada e parenta, ALICE CAMPOS GUIMARÃES e convidam para o enterro que sairá hoje, 23, às 17 horas, da rua Guararú, 49, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Viuva General Freytag

As familias Dr. Rocha Freytag, Pellizer e Abreu e Lima Junior comunicam o falecimento de sua idolatrada mãe e tia e convidam para o seu sepultamento amanhã, 24, às nove (9) horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Paraguai, 62-Meyer — para o cemitério de São João Batista.

A preparação do Brasil

J. S. Maciel Filho

O decenio do generalato do ministro Eurico Gaspar Dutra pode ser considerado como o inicio do periodo mais fecundo para a preparação da defesa nacional do nosso país. Já em 1931 o general Góes Monteiro afirmava que o Brasil precisava organizar a sua defesa em relação não somente aos inimigos externos, como e principalmente, bater o inimigo interno. Os acontecimentos que a história registou, 10 anos depois, mostraram o sentido profético dessa afirmação. A guerra, que se desencadeou no mundo inteiro, veio provar que não existe mais uma frente de batalha. É a guerra total, é a luta na retaguarda, é o recurso a todos os meios para desintegração do inimigo, é a guerra em todas as dimensões.

A obra do general Eurico Dutra no Ministério da Guerra derrotou o inimigo interno. Alcançou o Brasil a defesa da sua retaguarda, a unidade de espirito e a estruturação homogênea que se manifestam na admiravel resistência que oferece hoje à agressão. Os quadros do nosso Exército podem ser considerados entre os melhores do mundo, com legitimo orgulho para a Nação Brasileira. A preparação civica antecipou a formação dos quadros gerais para a defesa do nosso país. A organização de fábricas, com os elementos básicos para a defesa, a remodelação dos serviços administrativos, a eficiência, em alto grau, de todo o organismo da defesa, deram, ao governo, a autoridade para falar no concerto das nações.

O Exército Brasileiro deixou as tendências politicantes dos improvisados exércitos da formação de todas as nações, para adquirir o grau mais elevado de uma instituição permanente e se afirmar como bastião da nacionalidade. Projetando-se na solução dos problemas vitais da nossa economia, intrinsicamente ligados à defesa da pátria, abandonando o ritmo de conciliábulos e de afirmações individualistas, é hoje um magnifico organismo disciplinado e poderoso, em condições de enquadrar o povo, mobilizado espiritualmente, e empolgado pelos exemplos de civismo que as nossas forças armadas teem dado à Nação.

A energia do general Eurico Dutra, a sua desambição, o seu espirito de disciplina, a sua fidelidade ao chefe que a Nação escolheu, permitiram a edificação dessa obra que hoje nos conforta, pois se ergue como barreira intransponivel em face dos agressores. A animação dada por esse espirito de construção fecunda a todas as energias econômicas do país, principalmente às que se relacionam com a defesa, asseguram ao Brasil a possibilidade de vida, numa época em que civilizações agonizam.

Novas instruções da Policia quanto às associações espiritas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

verifiquem desvios a titulo de atuação e propaganda da doutrina, sem, entretanto, impedir ou perturbar o livre exercicio de seu culto e a liberdade de associação, em obediência aos dispositivos constitucionais.

O Chefe de Policia do Distrito Federal resolve baixar as seguintes instruções para a devida observância na concessão de autorização para o funcionamento e fiscalização dos centros e associações espiritas, por parte da Primeira Delegacia Auxiliar:

I — As sociedades espiritas de funcionamento nesta capital serão, para os efeitos da fiscalização policial, entendidas diferenciadamente em suas finalidades de culto e estudo psiquicos (Constituição de 1937, art. 122, incisos 4 e 9, e artigo 128).

II — Quanto à atuação como confissão religiosa, a fiscalização não fará depender o exercicio e propaganda da doutrina, senão da obrigação de observância das disposições de direito comum, exigências da ordem pública e dos bons costumes (Constituição citada, artigo 122, inciso 4).

III — Considerada como organizações de ensino cientifico (Constituição citada, art. 128), ficam as sociedades espiritas impedidas de, nos seus trabalhos de experimentação psiquica, usarem de meios e práticas mediúnicas excedentes no desenvolvimento dos próprios órgãos do sentido do homem ou atentatórios à integridade intelectual e fisica do individuo ou, ainda, que venham a constituir contravenção (art. 27 da Lei das Contravenções Penais).

IV — Para o efeito da discriminação a que se refere o número anterior, deverão as sociedades espiritas se constituir de associados de duas categorias: — a primeira, de meros filiados, congregando-se para o melhor desenvolvimento doutrinário da moral cristã espirita e voluntárias práticas de beneficência pública e progresso da educação e instrução coletivas — e a segunda de "adeptos", com capacidade mental e intelectual necessárias para a compreensão e a efetivação de trabalhos de investigação psiquica.

V — Para a precisa garantia da normal efetivação de trabalho de experimentação psiquica, na forma do número precedente, serão os associados que constituirem o circulo de experimentação psiquica previamente examinados por médico escolhido pela diretoria da associação e devidamente habilitado, que atestará a capacidade mental e intelectual de cada adepto, para o fim indicado, cabendo-lhe responsabilidade, conjuntamente com a diretoria, por qualquer falta, dolosa ou culposa, que se verificar na circunstância.

VI — Para a devida fiscalização pela Policia nas sociedades espiritas, deverão as mesmas fazer constar em seus livros, a relação dos nomes com os caracteristicos de identidade de todos os membros da diretoria e associados que ingressarem no circulo de experimentação psiquica, incluindo a declaração do médico responsavel em referência à capacidade mental e intelectual daqueles associados.

A relação acima referida deverá, tambem, ser remetida à Secção de Tóxicos, Entorpecentes e Mistificações, por intermédio da 1.ª Delegacia Auxiliar para o necessário controle.

VII — Nenhuma dessas sociedades poderá manter ou prestar na sede serviços médicos, dentários e farmacêuticos, sem que tenha prévia e comprovadamente preenchido todas as formalidades legais exigiveis e, ainda assim, em gabinetes ou farmácias independentes, e, ainda, exclusivamente para o fim a que se destina.

VIII — Os menores de 21 anos não poderão fazer parte das diretorias dos centros e sociedades espiritas, nem frequentarem suas sessões de estudos psiquicos.

IX — Só poderão exercer cargos nas diretorias das organizações espiritas, aqueles que possuirem a necessária idoneidade e instrução para o desempenho das funções inherentes aos respectivos cargos.

X — A autorização para o funcionamento das organizações espiritas, fica na dependência da apresentação pelos interessados à D. G. E. C. de requerimento acompanhado dos seguintes documentos:

a) dois exemplares de estatutos da sociedade;

b) atestado da delegacia distrital respectiva, que informará sobre as condições dos prédios onde as mesmas organizações estiverem sediadas ou pretendam funcionar, sua localização, se há ou não inconveniente no funcionamento das referidas organizações no local indicado, bem como, quanto à conduta, residência e identidade de seus diretores e responsaveis, rigorosamente de acordo com as presentes instruções;

c) prova de identidade, conduta e de residência dos diretores nos últimos cinco anos; se dentro deste prazo tiverem residido fora do Distrito Federal, o atestado deverá, tambem, ser passado pela autoridade policial ou judiciária da localidade onde os mesmos tenham residido. O atestado ou atestados deverão conter o periodo de tempo de residência;

d) atestado fornecido pela D. E. S. P. S. sobre a vida pregressa dos diretores das sociedades em questão, quanto aos antecedentes politico-sociais;

e) atestado fornecido pela D. G. I. a respeito dos antecedentes criminais dos membros da diretoria.

Tais documentos serão completados com o parecer da 1.ª Delegacia Auxiliar, opinando ou não pela autorização solicitada, já pelos fundamentos da parte especializada que lhe incumbe, já pelos motivos de antecedentes incompativeis com a concessão;

f) prova de personalidade juridica, de acordo com a Lei Civil;

g) prova da eleição dos membros de suas diretorias, de que constarão os prazos de duração dos respectivos cargos, acompanhada de retratos de 3x4;

h) prova da satisfação das condições legais para assistência médica, dentária e farmacêutica, de que alude o item VII das presentes instruções, se as referidas sociedades a isso se propuserem.

XI — Fica livre às organizações espiritas estabelecerem o ritual que lhes convenha; sendo, entretanto, terminantemente proibida toda e qualquer espécie de ritual atentatório à integridade fisica e mental do individuo, exigências da ordem pública e imposição dos bons costumes e que, em qualquer sentido, venha a infringir algum dispositivo legal, regulamentar, ou instruções administrativas em vigor.

XII — Afim de facilitar a fiscalização policial e colocar a religião espirita em um plano de organização dentro das medidas de ordem pública, e sem os óbices das garantias individuais, as novas sociedades espiritas que se organizarem não poderão funcionar em prédio onde não haja ocupação total pela sede, nem em residência particular, entendida esta como moradia de qualquer pessoa, membro ou não da sociedade em fiscalização, a exemplo das demais sedes de cultos religiosos existentes no país; poderão, entretanto, ser toleradas, a critério da Chefia de Policia, as organizações que estejam atualmente localizadas em pavimento térreo ou superior, desde que o mesmo seja ocupado totalmente pela sede, reuna as condições necessárias de higiene e conforto, não se verifique comunicação interna com os demais pavimentos do edificio e de modo a ficar a sede completamente isolada, com saida direta para a rua, formando um corpo em separado, não podendo, em hipótese alguma, a área acima referida, ser habitada, e o pavimento não ocupado pela sociedade não seja tambem de habitação coletiva.

XIII — A Secção de Tóxicos, Entorpecentes e Mistificações — S/1, da 1.ª Delegacia Auxiliar, deverá organizar um fichário dos centros e sociedade espiritas, com seus horários de funcionamento, e dos constituidores da sociedade (diretores e adeptos).

XIV — As fichas de identificação dos diretores das associações espiritas, arquivadas na S/1 da 1.ª Delegacia Auxiliar, deverão conter, alem do nome, a idade, filiação, profissão, nacionalidade, naturalidade, residência, o número da carteira de identidade, e um retrato de 3 x 4, de cada um, colado na respectiva ficha.

XV — Os responsaveis pelas sociedades espiritas ficam obrigados a comunicar à Chefia de Policia, prévia e comprovadamente, as mudanças de sede, as substituições de diretores e quaisquer outras modificações e resoluções atinentes às mesmas organizações, sob pena de suspensão do funcionamento da sociedade até ficar regularizada a situação.

XVI — O funcionamento das sociedades espiritas, obedecerá, invariavelmente, ao horário estabelecido nas comunicações feitas à Policia pelos responsaveis, não podendo, em caso algum, ser modificado ou alterado sem prévia comunicação e assentimento das autoridades policiais competentes.

XVII — Não poderá funcionar em cada sede senão um centro ou associação espirita.

Os responsaveis pelas entidades espiritas atingidas pela presente restrição, deverão, imediatamente, promover o seu isolamento, de acordo com estas instruções.

XVIII — As atuais sociedades espiritas já registradas na Policia e aquelas, cujos registros ainda se estejam processando, teem o prazo de trinta dias, a partir da data da publicação destas instruções, para regularizarem a situação na conformidade das disposições ora estabelecidas, exceto para as adaptações convenientes de suas sedes, para o que terão o prazo de sessenta dias, podendo, entretanto, ditas organizações funcionar enquanto providenciam a sua regularização.

XIX — As sociedades espiritas que se organizarem não terão permissão para funcionar, enquanto não apresentarem à D. G. E. C. a documentação exigida nestas instruções e enquanto não houver deferimento da Chefia de Policia.

XX — As soluções sobre pedidos de registros serão dadas no prazo minimo de oito dias, a partir da data de entrada da documentação na D. G. E. C., dês que não ocorram dentro deste prazo, outras exigências desta chefia ou da 1.ª Delegacia Auxiliar.

A Legião em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Na cidade das hortênsias está sendo realizado um intenso trabalho em prol da Legião Brasileira de Assistência, interessando especialmente a todas as senhoras da sociedade local.

À frente do movimento acha-se a Sra. Branca Moreira Alves, esposa do prefeito Dr. Marcio Alves, que não tem poupado esforços para o êxito do patriótico empreendimento que a Sra. Darcy Vargas está vulgarizando e fortalecendo com aplausos unânimes de toda a Nação.

As inscrições acham-se abertas desde hoje, no Grupo Escolar Pedro II, das 12 às 18 horas, e na Prefeitura Municipal, no horário do expediente da repartição.

LETRAS E ARTES

A ARTE E A GUERRA

Continua entre os artistas um movimento de real interesse pelo esforço de guerra, a que procuram dar o máximo de sua cooperação. Aos pronunciamentos da Associação dos Artistas Brasileiros, da Sociedade Brasileira de Belas Artes e do Museu Nacional de Belas Artes, juntamos hoje o do Club das Vitórias Régias, que, devidamente autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, fará realizar, de 1 a 20 do próximo mês, nos salões do Club de Engenharia, uma Feira de Arte Feminina, em beneficio das obras de assistência da nossa Cruz Vermelha. Sociedade de Senhoras, contando em seu quadro social pintoras, escultoras, desenhistas, musicistas, faz um apelo não só às associadas, como às artistas brasileiras em geral e às dos paises amigos, para que cooperem nessa Feira e na destinação de seu produto. Um programa especial de música haverá em cada dia, imprimindo maior interesse ao certame. Assim, as artistas do Brasil darão mais uma demonstração de amor à sua pátria e de cooperação na luta pela grande causa da humanidade.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Psicologia", primeira conferência de uma série, a cargo da senhora Andréa Hauser, na secção de orientação educacional da Associação Brasileira de Educação, às 16,45 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — 1. "Reflexões sobre a sociologia", pelo Sr. Luiz Autuori, na Sociedade Brasileira de Filosofia, às 17 horas;

2. "Direito Constitucional do Canadá", pelo ministro Jean Desy, às 21 hs.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1. Salão Oficial, no Museu N. Belas Artes; 2. Exp. Jurandir Paes Leme, no mesmo Museu; 3. Exposição Caxias, no Museu Histórico; 4. Exposição Independência, na A. C. M.; 5. Exposição Gotuzzo, na Sociedade Sulriograndense; 6. Exposição Belini, na A. B. I.

CAMPANHÁ PRÓ AVIAÇÃO BRASILEIRA

Uma grande reunião de trabalhadores — Estendendo o movimento por todo o país

Às 19,30 horas de ontem, com a presença do Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, presidente da Comissão de Segurança Nacional do Ministério do Trabalho, realizou-se no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, situada na rua Senador Euzebio n.º 252, a inauguração da Campanha "Pro Aviação Brasileira".

Nessa sessão foram debatidos vários projetos atinentes ao assunto, sendo aprovada a proposta, resolvendo-se estender essa campanha em todo o território nacional, sendo que todos os donativos angariados deverão ser recolhidos nos cofres do Ministério da Aeronáutica.

Proibidos na Inglaterra os saltos Luiz XV

Acabam, tambem, os sapatos sem biqueira e calcanhar

LONDRES, 23 (R.) — As mulheres britânicas terão de passar sem sapatos de salto alto até o fim da guerra. Os saltos tipo "Luiz XV" serão proibidos a partir do dia 1.º de novembro próximo. Os saltos agora serão fabricados de madeira, e não poderão exceder 2-1/2 polegadas de altura. O novo decreto, que deverá ser emitido dentro em breve, visa assegurar a economia de material e mão de obra na manufatura de saltos. Algumas das novas medidas deverão entrar em vigor no próximo dia 1.º de outubro. Será proibida a fabricação de sapatos abertos na frente, bem como aqueles em que os calcanhares ficam a descoberto. Serão, outrossim proscritos todos os enfeites de metal, tais como fivelas etc. A manufatura de calçado tipo "sport" será tambem vetada, a não ser com licença especial.

AS EXIBIÇÕES DE SPORTS PARA A GUERRA

A Federação Atlética dos Estudantes promoveu no Fluminense brilhantes demonstrações de sports para a guerra. As exibições alcançaram o êxito esperado, evidenciando todos os universitários e demais participantes o melhor apuro. Compareceram o titular da pasta da Educação e Saude, Sr. Gustavo Capanema, e altas autoridades civis e militares. É da expressiva festa civico-patriótica, a foto que ilustra estas linhas.

DIRETORIA DO SERVIÇO NACIONAL DE DEFESA PASSIVA

CONHECIMENTOS INDISPENSAVEIS A TODOS OS CIDADÃOS

IV — "Bombas incendiárias, seus efeitos e como neutralizá-las":

1) — "Bombas incendiárias" são projeteis geralmente de pequeno fogo, destinados a produzir o incêndio dos materiais combustiveis ou inflamaveis, seja pelo extraordinário calor que desenvolvem, seja pela projeção de substâncias betuminosas ou outros ingredientes inflamaveis, em torno do ponto onde caem.

2) — No momento atual, as bombas incendiárias, que veem sendo empregadas na guerra, são dos seguintes tipos:

a) — "Bombas carregadas com fósforo ou com liquido muito inflamaveis";

b) — "bombas carregadas com termite" (mistura de óxido de ferro e aluminio);

c) — "bombas electron" (combinação de aluminio e magnésio).

3) — A bomba de "termite" apesar de, no momento da detonação, produzir um calor de cerca de 3 mil graus, não produz nenhuma "chama", pelo que, em certos casos, não pode transmitir o fogo aos materiais combustiveis que se encontrarem a certa distância do seu ponto de queda.

— A bomba "electron", ao contrário, alem do enorme calor que desenvolve, produz "vivas chamas" e projeta em torno do seu ponto de queda, grande quantidade de particulas incandecentes.

Deste modo, torna-se muito dificil e perigoso aproximar-se alguem desse tipo de bomba, quando ele se encontra em combustão.

(1) — O peso de bomba incendiária é variavel entre algumas centenas de gramas 200 grs.) até 20 kgs.

— As particulas incandecentes, que projeta, permitem-lhe criar um grande número de "focos de incêndio".

4) — As "bombas incendiárias", devido ao seu pequeno peso, podem ser transportadas aos milhares pelos aviões inimigos e, consequentemente, lançadas sobre extensas áreas.

Seus efeitos são muito mais perigosos para as habitações, bens culturais e meios de subsistência, que para a vida dos seus moradores.

Estas bombas, após atravessarem os telhados das casas, atingem os andares superiores das mesmas (sotãos, etc.), geralmente utilizados para depósito de materiais de pouco uso, mas, quase sempre de facil combustão (malas, caixotes, moveis velhos, etc).

5) — O "ataque às bombas incendiárias" é feito nas condições que se seguem:

1º — "Bomba carregada com fósforo":

— A "água" não exerce senão uma ação passageira sobre as chamas produzidas pelas bombas carregadas com tal substância.

— Após a evaporação do "fósforo", as chamas diminuem.

— Para extinguir o incêndio por elas provocado, torna-se necessário "neutralizar os efeitos do fósforo"; para isso, bastará empregar uma "solução de salfato de cobre", dosada na proporção de 50 gramas por litro dágua.

— 2º — "Bombas carregadas com liquidos inflamaveis":

— As chamas produzidas pelos liquidos "inflamaveis" são apagadas com o auxilio de "aparelhos extintores" do tipo dos comumente encontrados à venda no comércio. — Em locais bem ventilados, podem ser empregados com sucesso, os de "tetracloruréto de carbono" ou de "bromuréto de metila".

3º — "Bombas de termite e de electron":

As substâncias extintoras conhecidas não teem nenhuma eficácia sobre os focos produzidos por tais bombas.

— O emprego da água — lançada aos baldes sobre elas, é contraproducente, alem de perigosa, pois que, provoca projeções de fragmentos explosivos.

— A areia, ao contrário, "constitue um meio de neutralização muito eficaz".

— Bastará espalhá-la sobre a bomba, para que a combustão fique limitada aos pontos atingidos.

— Vapores nocivos podem desprender-se durante a combustão da bomba, pelo que a aproximação do "bombeiro" exige que, previamente, tenha colocado sua máscara contra gases ou, na falta desta — um pano molhado sobre a boca e nariz.

— 2 a 3 minutos após a queda da bomba, a aproximação das chamas não mais oferece perigo para as pessoas e seu contacto com a água (principalmente espargida com uma mangueira dotada de "ralo") não mais apresenta inconveniente.

NOTA — Muitas pessoas podem ter achado exageradas as "medidas de previsão" aconselhadas em vista dos "alertas-diurno e noturno" (Conselhos dados sob a indicação —item II).

Afim de que elas se capacitem da necessidade de que tais medidas sejam tomadas, bastará que meditem um instante sobre o que poderá acontecer durante o prazo em que, para protegerem-se do bombardeio aéreo, tenham estado recolhidas nos abrigos:

Terminado o ataque, quem poderá estar seguro de que sua casa ou mesmo o seu quarteirão tenha sido poupado pelo incêndio ou pela demolição?

É necessário pois, viver a situação tal qual ela se pode apresentar para bem compreender a justeza dos conselhos desta Diretoria hauridos na experiência dos povos que teem sido sujeitos a ataques aéreos.

Ecos das comemorações da Independência

Um telegrama de felicitações do Sr. Eduardo Benes

O Sr. Eduardo Benes, por motivo do transcurso do aniversário da Independência brasileira, enviou ao Sr. Getulio Vargas, presidente da República, o seguinte telegrama: "No dia em que se comemora a data nacional do Brasil, rogo a Vossa Excelência aceitar com meus mais sinceros cumprimentos, os votos mais calorosos pela sua felicidade pessoal e para a nação brasileira. — (a) *Eduardo Benes*".

O presidente Getulio Vargas respondeu no telegrama acima nos seguintes termos: "Agradecendo a Vossa Excelência a saudação que me endereçou pela passagem da data comemorativa da Independência do Brasil, faço votos pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela pronta libertação do povo tcheco. — (a) *Getulio Vargas*".

O Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo consul Antonio Borges Leal Castello Branco, auxiliar do seu Gabinete, na missa que o Club Militar mandou celebrar, ontem, na Igreja da Candelária, por alma dos militares mortos nos navios torpedeados, pelos submarinos do Eixo.

Era uma queixa infundada

Absolvidos por falta de provas, os empregados de Luporini & Cia.

Em longa e fundamentada sentença, o juiz da 11ª Vara Criminal, Sr. Oliveira e Castro, absolveu Jorge Provenzano e José Basile, processados por Luporini & Cia., por apropriação indebita.

O fato teve longa repercussão na imprensa em dias do mês de abril de 1941, dele se originando o processo crime contra Marcelle Luporini, chefe da firma Luporini & Cia., acusado de tentativa de extorção de confissão, pelos agora absolvidos, do suposto delito de apropriação indébita.

O titular da 11ª Vara Criminal deixou de reconhecer a culpa imputada diante da defeciência das provas apresentadas por Luporini & Cia., tendo ainda assinalado na longa sentença, que a infundada queixa só fora apresentada depois que Marcello Luporini, chefe daquela firma, respondia a processo motivado por queixa de Jorge Provenzano.

Legião Brasileira de Assistência Defesa Passiva

DIREÇÃO DO ENSINO — SEDE: CONSELHO MUNICIPAL

Solicita-se o comparecimento, quinta-feira, dia 24 do corrente, das 14 às 18 horas, no edificio do Conselho Municipal, de todas as candidatas ao Voluntariado da Defesa Passiva, inscritas no curso das segundas-feiras, das 8,30 às 10,30 horas, para complemento de declarações.

As candidatas inscritas no curso das sextas-feiras, das 16 às 18 horas, deverão comparecer sexta-feira, dia 25, das 14 às 18 horas no mesmo local

SETOR — COSTURA

As pessoas que desejem costurar nos bairros do Catete, Laranjeiras e Flamengo, deverão comparecer, quinta-feira, dia 24, à rua do Catete n. 103, sala "Singer", das 14 às 17 horas.

As que desejem costurar em Copacabana, deverão comparecer, sexta-feira, dia 25, à rua Copacabana n. 602.

As residentes no centro, deverão comparecer à rua Uruguaiana n. 9, segunda-feira, dia 28

BOMBARDEIRO "7 DE SETEMBRO"

Reune-se o Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro – Crescem as contribuições

Como noutras classes, a campanha pró-bombardeiro "7 de Setembro" teve a mais funda repercussão entre os proprietários de hotéis, restaurantes, bars e similares, cujos membros teem dado com inexcedivel entusiasmo, todo o seu apoio ao movimento tão patriótico. Assim, nessas organizações, desde a menor à maior, desse gênero, a campanha transformou-se num dever alimentado pela mais sã idéia de civismo, e animados todos os seus membros por um objetivo de realidade, que a hora presente exige dos brasileiros e com a qual comungam, se solidarizam amigos do Brasil, notadamente portugueses.

Ainda hoje recebeu a Comissão Central Pró-Bombardeiro "7 de Setembro" comunicação de que o Sindicato de Hotéis e Similares reunirá, às 15 ½ horas, na sede, à rua do Lavradio n. 100, a sua diretoria, para tratar, principalmente, da adesão ao movimento, que empolga a todas as classes comerciais e industriais da capital. Presidirá a grande reunião o Sr. Luiz Alves Rolin, presidente da entidade representativa da prestigiosa classe.

O trabalho das sub-comissões — Constituida a do Catete

A Comissão Central, em reunião realizada com a presença de todos os seus componentes, resolveu, diante do aumento progressivo de seus trabalhos, constituir sub-comissões locais, atribuindo a estas a incumbência da arrecadação das contribuições entre os comerciantes e industriais e demais pessoas que queiram colaborar nessa campanha tão expressiva de brasilidade. Ainda na mesma reunião a Comissão, que tem a presidência de honra do coronel Costa Netto, elegeu para formar a sub-comissão do Catete as firmas desse bairro: Café Lamas Ltda., largo do Machado; Açougue Universal, Catete, 293, e Leiteria Catete, nessa rua, 206, e que já iniciou os seus trabalhos.

A sub-comissão do trecho de Marechal Floriano à praça da Bandeira e S. Cristovão, e adjacências, tem desenvolvido grande atividade, vendo coroado de todo o êxito os seus esforços.

Esse grupo de comerciantes e industriais é composto das firmas seguintes: Cid Lopes & Cia., presidência; Ventura Pinto & Cia., Confeitaria Cometa, praça da Bandeira, 85; Machado & Mendes, Armazens do Matoso, praça da Bandeira, 25; Athayde & Cia., Bazar Colombo, mesma praça 91 a 103, professor Ariosto Berna, J. Lopes & Carneiro, Construção Civil, Senador Pompeu, 22 e 24; Jayme Loureiro & Cia., Exportação, Conceição, 169 a 171; R. Conde Rivas, Indústria de Calçados, Bidú, Leandro Martins, 51 a 53; Francisco da Costa Guimarães & Filhos, Lojas Guimarães, Praça Saenz Peña, 25.

As contribuições — Depositados 370 contos

Por exigência de escrituração e regularidade do trabalho da respectiva tesouraria, o registro de contribuições só é divulgado após tais exigências:

Recebemos mais as seguintes:

J. P. dos Santos & Cia., Casa Garibaldi, avenida Marechal Floriano, 112	1:000$
José Teixeira — Café Nobrega, rua Buenos Aires, 30 e 32	1:000$
Peres Esteves & Cia. — Restaurante Serra da Estrela, rua do Rosario n. 105	500$
Sema & Martinez — Café e Bar Grande Oceano, rua Marechal Floriano, 22	500$
Marques & Diniz — Café e Bar Nova Aurora, rua Marechal Floriano n. 60	500$
Manoel Coelho da Silva Ferreira — Café Redentor, rua do Rosario n. 92	300$
Soma	3:800$

O tesoureiro da Comissão, coronel Santos Araujo, realizou, ontem, no Banco do Brasil, a entrega da quantia de 370 contos de réis.

Curso de Defesa Passiva Anti-aérea para bombeiros em Niterói

No quartel do Corpo de Bombeiros de Niterói, foi inaugurado o curso de Defesa Passiva Anti-aérea, alí instalado pelo comandante da corporação. Aos alunos voluntários do referido curso, em número de 95, foram ministrados os primeiros ensinamentos sobre os trabalhos de extinção de incêndios com a demonstração prática de distenção das mangueiras, funcionamento de motores e lançamento de escadas.

Entre os inscritos encontram-se muitos operários, funcionários públicos e condutores de veiculos, que receberão instrução três vezes por semana.

Os serviços da Cruz Vermelha à disposição do Ministério da Guerra

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra o seguinte oficio:

Ao Exmo. Sr. general-presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

"Apraz-me acusar e agradecer o recebimento do oficio n. 640, de 2 do corrente, que coloca à inteira disposição deste Ministério os diversos serviços dessa nobre Instituição.

A Cruz Vermelha Brasileira, dispondo de pessoal técnico e de material especializado, constitue ótima reserva para as forças armadas, que será aproveitada, se necessário, em caso de mobilização.

Grato pelo valioso oferecimento, aproveito a oportunidade para apresentar os meus melhores protestos de elevada estima, consideração e distinto apreço. (a.) Eurico G. Dutra".

Rede Cultural "Vamos Ler!"

Chegou hoje a esta capital, pelo avião das 12 e 40, o Sr. Iberê Pinto Bastos, diretor da Rede Cultural "Vamos Ler!", secção de São Paulo. O motivo da sua viagem é convidar o coronel Luiz Carlos da Costa Netto para ir a São Paulo, afim de presidir à cerimônia de entrega de uma bandeira de seda que a Bandeira Paulista de Alfabetização, orgão filiado àquela Rede, vai oferecer à NOITE paulista, em solenidade que será marcada pelo coronel Costa Netto.

Alem disso, o Sr. Iberê Pinto Bastos entrará em entendimentos com a direção das estações de rádio desta capital recentemente filiadas, sugerindo-lhes medidas que foram aprovadas pelo Conselho Geral da Rede recentemente reunido na capital bandeirante.

Independência do Chile

Agradecimento do embaixador Videla à NOITE

Recebemos do embaixador do Chile o seguinte telegrama:

"Rogo-lhe, Sr. diretor, aceitar meus mais sinceros agradecimentos pelo artigo de saudação ao Chile, publicado por motivo do aniversário da independência nacional. (a.) — Gabriel Gonzalez Videla, embaixador do Chile".

O diretor do Departamento Comercial da Central do Brasil resolveu que pode ser tolerada a aceitação, nas estações da Linha Auxiliar, de despachos de café despolpado e em pequenas expedições com destino à estação Marítima, armazem regulador, dependente de redespacho no entroncamento com a bitola larga.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Dr. Antonio Loureiro Pessoa Salazar — Faz anos hoje o Dr. Antonio Loureiro Pessoa Salazar, operoso gerente do Banco do Distrito Federal.

Formado em direito e técnico em contabilidade, alia ele os seus profundos conhecimentos destas duas ciências, aplicando-as no exercício das suas funções com grande brilho e eficiência.

Cavalheiro de esmerada educação e fino trato, é bastante conhecido nas rodas comerciais e bancárias desta capital, pelo que receberá, como sempre, numerosas felicitações no dia de hoje.

—— Faz anos hoje, a interessante menina Marlene, filha do escrivão de Policia, Sr. João Guerreiro Seres. Marlene, que completa o sexto aniversário, oferecerá uma festa às suas amiguinhas.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do negociante Sr. Guilherme Ribeiro Barraca.

—— Passa hoje a data natalícia do Sr. Edmundo Perry, diretor do Departamento Nacional de Seguros, que vai receber dos seus funcionários uma expressiva homenagem.

—— Faz anos hoje a senhora Tecula Lucidi Calliano, mãe do nosso companheiro das oficinas de rotogravura, Antonio Calliano.

Completa hoje 3 anos de idade o inteligente menino Luiz Cesar, filho do Sr. Jayme Marinho, escrivão substituto da 9ª Vara Criminal, e de sua esposa, Sra. Marieta Jordão Marinho. Luiz Cesar oferece uma festa aos seus amiguinhos.

—— Por motivo da passagem de sua data natalícia, foi ontem muito homenageado o Sr. Almir Ferreira da Silva, funcionário da Caixa Econômica.

Fazem anos hoje:

A Sra. Tecla da Costa Maciel, esposa do jornalista Djalma Maciel; a Sra. Lavinia Margarida Simões Corrêa, esposa do Dr. Alvaro Simões Corrêa, diretor da Casa de Saude S. Sebastião; a consagrada cantora Gilda de Abreu, esposa do tenor Vicente Celestino; o jovem Claudio, filho do escritor e jornalista José Vicente Payá e de sua esposa, Sra. Zuleica Payá; o Sr. Adolpho Gigliotti, diretor da Secretaria da Câmara dos Deputados; a senhorita Ritinha Dornelles, filha do Sr. João Miranda Dornelles; a menina Helena Maria, filha do Sr. Anibal Ferreira do Amaral e da Sra. Tulia Chompré do Amaral, ambos altos funcionários do Ministério da Agricultura; a menina Diná, filha do Sr. Jayme de Moraes, docente do Instituto de Educação, e da Sra. Dulce de Moraes; o comandante Walter de Lima e Silva, de nossa Marinha de Guerra.

CASAMENTOS

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Sebastião Leite Pereira, do comércio desta praça, com a senhorita Edina Rosa, filha do Sr. Marcos Francisco Rosa e de sua esposa, senhora Maria da Silva Rosa. O ato civil efetuar-se-á à tarde na 5ª Pretoria, servindo de padrinhos por parte da noiva o Sr. Alvaro Dias e senhora Leontina Dias, e por parte do noivo, o Sr. Adhemar Rosa e senhora Leonidia Pereira.

ENFERMOS

Sr. Marques dos Reis — Acha-se internado na Casa de Saude São José, onde foi operado pelo Dr. Jorge de Gouveia, o Sr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

O ilustre enfermo, que se encontra em período de franca convalescença, vem sendo muito visitado por pessoas do maior destaque social.

FALECIMENTOS

—— Faleceu ontem o engenheiro do Serviço de Águas e Esgotos, Guilherme José Jorge.

O féretro sairá de sua residência, na rua D. Delphina, 56, Tijuca, às 15 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Divergências no comando alemão da África

Von Rommel desentendeu-se com o marechal Kessering, comandantes das forças aéreas

LONDRES, 23 (U. P.) — O "Daily Express" informa que, segundo despachos de fontes neutras, ter-se-iam verificado fortes divergências entre o marechal von Rommel e o marechal Kessering, este, comandante das forças aéreas alemãs no Mediterrâneo.

Não deram a Rommel apoio aéreo suficiente

LONDRES, 23 (U. P.) — Segundo o "Daily Express", o marechal von Rommel teria feito uma viagem secreta a Itália, de avião, apresentando-se ao Q. G. do general Kessering em Roma. Ali, von Rommel queixou-se de que não havia sido dado apoio aéreo suficiente quando de sua ofensiva de princípios de setembro em direção ao delta do Nilo. Von Rommel queixou-se tambem de que suas tropas e tanks tiveram que se retirar porque a RAF realizou ataques devastadores. A resposta do marechal Kessering foi que haviam sido enviados ao norte da Africa todos os aparelhos disponiveis para auxiliar a ofensiva de von Rommel e que haviam sido colocados à disposição de von Rommel igual número de aparelhos ao que se necessitou para o avanço até El Alamein.

As entidades de assistência, filantropia ou civismo e a defesa nacional

Proibidas as iniciativas que tenham o carater de associação de fato, as coletas de donativos e as manifestações coletivas — Somente com autorização do Ministério da Justiça — Baixadas as instruções necessárias pelo ministro Marcondes Filho

O ministro da Justiça resolveu baixar as seguintes instruções para o cumprimento do decreto-lei 4.684, de 12 de setembro de 1942:

"Art. 1º — A organização e o funcionamento de qualquer entidade, com carater de assistência, filantropia ou civismo, e congêneres, que se proponham exercer ou coordenar atividades com fins de defesa nacional, dependem, na forma do decreto-lei n. 4.684, de 12 do mês corrente, de autorização deste Ministério.

Art. 2º — Estão sujeitos à autorização prévia:

1) a constituição de novas entidades;

2) o funcionamento das que se formaram depois de 31 de agosto último;

3) o exercicio dos objetivos de que trata o artigo 1º, por parte de entidades fundadas para outras finalidades, ou finalidades gerais de beneficência ou cultura, embora, constituidas antes da data fixada no item anterior.

Art. 3º — A autorização constará da portaria, assinada pelo ministro, ao qual incumbe apreciar a sua conveniência.

Art. 4º — Os pedidos serão processados na Diretoria de Justiça e Interior, onde constarão de registo especial.

Parágrafo único — Os pedidos de entidades organizadas fora de Distrito Federal serão encaminhados por intermédio das autoridades locais, que sobre as mesmas prestarão informações de carater reservado.

Art. 5º — Instruirão o pedido:

a) projeto de estatutos da entidade;

b) relação dos organizadores, contendo nome, profissão, idade, nacionalidade, domicilio, e, quando houver, dos bens que constituirão o patrimônio da entidade;

c) declaração da sede e do território onde a entidade exercerá a sua atividade.

Art. 6º — Uma vez aprovado o projeto de estatutos serão estes inscritos no registo das pessoas juridicas, comunicando-se o fato, dentro de dez dias, contados do registo, a este Ministério, com a relação dos membros da diretoria e dos demais orgãos da administração.

Art. 7º — Fica proibido o exercicio de qualquer atividade, com os fins a que se refere o artigo 1º, quando não houver a autorização prévia regulada nesta portaria.

Incluem-se nesta proibição as iniciativas que tenham o carater de associação de fato, coleta de donativos ou manifestação de carater coletivo, a menos que sejam promovidas por entidade autorizada.

Art. 8º — As entidades não autorizadas devem fazer entrega, a uma das autorizadas, dos fundos que já tenham reunido."

Complot na Malaya

SYDNEY, 23 (R.) — A rádio de Tóquio anunciou que foi descoberto um extenso "complot" para assassinar as altas autoridades japonesas na Malaya.

Declarou o locutor da emissora de Tóquio que vários "comunistas" foram condenados à pena de morte e outros a longos periodos de prisão, por estarem implicados nesse "complot".

Enfermeiras e socorristas do Instituto Lafayette

Inaugura-se amanhã o curso

Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na sede do Instituto Lafayette, à rua Haddock Lobo, um curso de voluntárias e socorristas. Este curso, que obedecerá à orientação da Cruz Vermelha Brasileira, conta com 60 candidatas inscritas, e passará a funcionar na própria sede.

SAUDAVAM os aviadores ingleses

Como são recebidos, pelos franceses, os aviões da Inglaterra — Intensos ataques à França ocupada

LONDRES, 23 (A. P.) — O Serviço de Informações do Ministério do Ar anuncia que quase todos os pilotos dos aviões "Boston" que ontem atacaram, durante o dia, parte da França ocupada, puderam verificar que numerosos franceses os saudavam com os braços, quando os aviões seguiam, em vôo baixo, rumo a seus principais objetivos.

Atacadas as centrais elétricas

LONDRES, 23 (A. P.) — Prosseguindo em suas noticias sobre os ataques de ontem dos aviões "Boston" da RAF sobre a França ocupada, o Serviço de Informações do Ministério do Ar anuncia que a Estação Central Elétrica de Comines foi deixada envolta em densas nuvens de fumaça, depois de atingida pelas bombas de dois aviões atacantes.

Na Central Elétrica de Mazingerbe, as bombas lançadas pelos "Bostons" danificaram o edificio, o mesmo se dando com o pavilhão de comutadores da Central Elétrica de Port Veudin, perto de Lens.

Dois dos aviões de bombardeio atacantes não regressaram dessas operações.

Vão servir, em outubro, no Tribunal do Juri

Foram os seguintes os jurados sorteados para servirem como juizes de fato nos julgamentos que se realizarão no próximo mês de outubro.

Airton Aché Pilar, Artur Anibal Rego Lins, Augusto Barata, Carlos Guimarães Pinto de Almeida, Carlos Silva Araujo, Cleemntino da Rocha Fraga, Ernesto Albino Eugenio Gudin, Francisco de Sá Lessa, Henrique Airton, João Renato Roca, José Rodrigues Horta Junior, Juvenal de Queiroz Vieira, Mario M. Machado, Mario Resende, Odilon Braga, Oscar Berardo Carneiro da Cunha, Paulo Godói Ilha, Paulo Seabra e Silvio Wright Neto Machado.

Um pinto que é um cartaz

Nasceu no dia da declaração de guerra e tem um "V" nas costas

Esteve em nossa redação o 2.º tenente reformado Francisco Severino Kistenmacker, residente em Realengo, onde tem uma chacara e regular criação de galinhas. Com os maiores cuidados, transportava ele uma caixa azul, propositadamente esburacada. Abrindo-a, dela saiu, lampeiro e pipilante, um pinto meio "calvo", em cujas costas, depenado, desenhava-se um nitido "V". O tenente Severino acrescentou que, de uma ninhada de 13, aquele era o único que apresentava tal toilette. E, acrescentou, circunstância interessante, nascera ele justamente no dia 18 último, quando o Brasil declarou guerra às potências do Eixo.

A GUERRA NA CHINA

CHUNGKING, 23 (H. T.) — Uma divisão japonesa atravessa atualmente a fronteira da Birmânia no Oeste da China, dirigindo-se para Tcheng Kang, situada no rio Nanting, ao sul da importante cidade de Pao Chan na provincia de Yunnan, segundo anuncia um porta-voz militar entre o Yunnan e a Birmânia desde a conquista desse país pelos japoneses, segundo acrescentou o porta-voz; mas recentemente os japoneses receberam reforços nessa região. Um pequeno destacamento japonês que avança ao longo do rio Salween atingiu Piennan.

MENSAGEM À INGLATERRA

Serão portadores os jornalistas brasileiros que embarcarão dentro de poucos dias

Os jornalistas brasileiros que dentro de poucos dias seguirão em visita à Inglaterra, serão portadores da seguinte mensagem da Associação Brasileira de Imprensa às instituições britânicas, escritas no vernáculo e em inglês: "A Associação Brasileira de Imprensa mais uma vez se sente orgulhosa de considerar os benefícios do contacto, que se vai aumentando, entre os jornalistas do Rio e os de Londres, e presta suas homenagens ao espirito construtor e ativo dos homens e instituições da Inglaterra que tanto teem facilitado a frequência da visita de todos os jornalistas da América às fortalezas indestrutiveis da civilização e da liberdade. A Associação Brasileira de Imprensa deseja que por intermédio do grupo dos seus associados que agora parte para contemplar a beleza heróica dos céus de Londres, seja recordado à comunhão inglesa que os jornalistas brasileiros são intérpretes da admiração irrestrita de sua Pátria ao governo de sua majestade o rei Jorge VI e pela politica do eminente estadista que soube elevar as esperanças do mundo, e as vem realizando, através do sangue, do suor e das lágrimas do glorioso povo britânico. (a.) Herbert Moses, presidente".

Auxílio apreciavel às famílias das vítimas

(*Cliché na 1ª página*)

A secretaria do "Comitê de Auxílio às Famílias dos Soldados e Marítimos Vítimas dos Atentados do Eixo" está vivendo horas de grande atividade, principalmente depois de iniciado o serviço de identificação das pessoas que ficaram no desamparo, em consequência da perda de parentes nos torpedeamentos do "Baependi", "Araraquara", "Anibal Benevolo", "Itagiba" e "Arará". Diariamente, numa das dependências do Itamarati, são atendidas centenas de pessoas, que buscam informações sobre a maneira pela qual devem provar sua identidade e direito ao auxilio.

O trabalho, dirigido pessoalmente pela Sra. Oswaldo Aranha, está sendo executado com eficiência e dedicação. A iniciadora de tão filantrópica medida, atenciosa e gentil, ouve quantos a procuram, toma conhecimento dos casos de embaraço, como o da falta de certos documentos comprobatórios de identidade, atendendo a todos com solicitude cativante. O seu trabalho é enorme, a despeito da organização ser a mais perfeita possivel.

Como está sendo feito o serviço

Estivemos na secretaria do Comité, onde a Sra. Oswaldo Aranha nos recebeu amavelmente, colocando à nossa disposição todos os documentos relativos à identificação das famílias das vítimas.

Um cadastro geral, indicando individualmente o chefe de cada família, serve de base para a apuração dos direitos, arrecadação de documentos e comprovantes necessários. Noutra secção, vamos encontrar grandes sobrecartas, contendo todas as informações requeridas pelo Comité.

Os documentos, como carteiras dos Sindicatos, dos Institutos, certidões de idade e casamento, são imediatamente devolvidos, depois de feita a comprovação e a precisa anotação.

Como deve ser feita a habilitação

A Sra. Oswaldo Aranha, falando sobre a maneira pela qual devem ser feitos os processos de habilitação, adiantou:

— O nosso serviço é ainda mais agravado quando não nos são apresentados todos os documentos exigidos. Seria util que todos, no momento da apresentação, viessem munidos com a certidão de idade do morto, certidão de casamento, ou, na falta desta, a prova de legitimidade dos filhos. Os documentos sindicais e dos Institutos de Previdência tambem são utilissimos, mercê das declarações feitas pelo dono da caderneta.

A distribuição dos auxilios

Desejamos saber qual o critério a ser adotado na distribuição do auxilio. E a Sra. Oswaldo Aranha, solicita como sempre, esclareceu:

— O critério que adotamos é o mais racional e justo: uma quota — digamos de X — para cada beneficiado. Assim uma família de cinco pessoas receberá cinco quotas, que serão entregues ao responsavel pela mesma. As quotas, todavia, não serão entregues pessoalmente. Serão depositadas em conta corrente nos bancos ou na Caixa Econômica, de acordo com a vontade dos favorecidos. Creio que esta medida contentará, principalmente porque nós aconselhamos aos beneficiados a serem o mais precavidos possivel. Existem pobres velhinhas, que dificilmente poderão governar a importância que vão receber. Para estas, principalmente, os nossos melhores avisos, aconselhando-as a deixar o dinheiro em depósito, fazendo mensalmente a retirada daquilo de que careçam para a própria subsistência. Outros casos, infelizmente, são mais faceis de resolver. Digo, infelizmente, porque se trata de crianças, que tiveram a infelicidade de perderem as suas mães. As quotas destes serão fiscalizadas pelo poder competente, de acordo com a lei.

As famílias residentes nos Estados

— Estou entrando em entendimentos com os interventores estaduais — continua a Sra. Oswaldo Aranha — para que façam realizar a identificação das famílias das vítimas residentes nos Estados, afim de facilitar o trabalho. Desse modo, depois de feito o serviço, o Comité encaminhará, por intermédio dos bancos, as quotas pertencentes às pessoas residentes no interior.

Quando será feita a distribuição das quotas

— E quando será iniciada a distribuição das quotas?

— Ainda não posso precisar. Ela depende do término da identificação, do número de pessoas com direito ao auxilio. Assim, pois, só quando terminado esse serviço é que determinaremos o total das quotas individuais e o dia da sua distribuição. E isso será feito o mais depressa possivel, pois sabemos perfeitamente que muitas familias teem absoluta precisão do auxilio. E é por isso mesmo que peço o auxilio dos próprios beneficiados, no sentido de que procurem facilitar o nosso trabalho, trazendo os documentos de identificação dentro da melhor regularidade possivel.

— Há já algum cálculo sobre a quota individual?

— Será apreciavel o donativo, mercê do bom coração dos nossos patricios, que sentiu em toda a sua extensão a finalidade desta campanha. E isso conforta, porque esta grande subscrição evidencia que os brasileiros, mesmo nos momentos mais criticos, são unidos pelos laços de um amor fraterno, que resiste às mais duras provas.

ERA CASADO O NOIVO

A doméstica Olivia Gonçalves tinha um namorado. O casamento parecia estar muito bem encaminhado, quando uma triste noticia veio desmoronar o seu castelo de sonhos. O namorado de Olivia era casado!

Sucumbida ao peso de tamanha, resolveu matar-se. E, na rua Visconde do Rio Branco n. 171, residência do seu pai, Manoel Gonçalves, onde mora, Olivia suicidou-se com violento tóxico.

As autoridades da Delegacia de Ordem Politica e Social tomaram as providências.

Cinema

"Indomavel" — Classe "B" — No Plaza e outros

Marlene Dietrich, apesar do "cliché" que Hollywood teima em não mudar, é a grande figura do film, cujo titulo em português nada tem a ver com o mesmo. O romance de Rex Beach, donde "Indomavel" foi extraido, intitula-se "The Spoilers". Poderia ser traduzido por "Os Espoliadores", ou coisa equivalente. Mas não. A tradução portuguesa, que procura quase sempre um titulo picante ou escandaloso, não teve dúvidas e sapecou "Indomavel". Só para atrair o público.

O film tem a sua ação no Alaska, no ano de 1900. Os seus personagens são mineiros, aproveitadores, mulheres duvidosas, juizes venais, funcionários deshonestos. E' um film forte. Abusando embora da nota típica do "far-west", brigas, tiros, ... foi dirigido com conciência por Ray Enright, que soube marcar bem as figuras e valorizar com perícia certas cenas do film.

Não gostei, entretanto, da "batalha" entre os mineiros e os espoliadores pela retomada da mina. Uma locomotiva atira-se de encontro à barricada indo todos de cambulhada e ocasionando a morte de um deles. O efeito que podia ser fulminante para a história não o é. E a morte de "Bronco", espécie de Romeu sem esperanças, vivido criteriosamente por Richard Barthelmess, ia passando despercebida, não fosse a insistência do diretor, abrindo um intervalo no desenvolvimento do film.

Há outros exageros em "Indomavel", peculiares aos dramas de "western", que não prejudicam, contudo, as qualidades essenciais da película, que tem um argumento lógico, tratado com habilidade pelas mãos espertas de Enright. John Wayne está num papel feliz. Randolph Scott nada lhe fica a dever, no vilão. A intriga feminina foi dividida entre Marlene e Margaret Lindsay, esta inteiramente ofuscada pelo brilho e pelos vestidos de plumas da grande "vamp" européia.

A briga entre John Wayne e Randolph Scott é simplesmente espetacular. Uma briga de verdade, onde os socos são trocados com absoluta sinceridade.

Cotação: classe "B", com algumas restrições.

F. A. B.

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ e CARIOCA — "Quando morre o dia", com Bruce Cabot, Gene Tierney e George Sanders. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Mocidade de brio", com Virginia Bruce e Herbert Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Charlie Chan no Rio", com Sidney Toles. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa, o 1º episódio do filme em série "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "Herança de ódio", com Albert Dekker. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidade, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Demonios do céu", com Errol Flynn e Fred MacMurray. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 hodras.

REX — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Demonios do céu", com Errol Flynn e Fred MacMurray. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,40 horas.

METRO-PASSEIO — "Kathleen" com Miss Shirley Temple, Herbert Marshall e Laraine Day. Às 11,40 — 13,40 — 15,50 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Estrada proibida", com Robert Taylor e Lana Turner. Às 13,25, 15,20, 17,30, 19,50 e 22,05 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — PARISIENSE e RITZ — "Indomavel", com Randolph Scott, Marlene Dietrich e John Wayne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O homem que quis matar Hitler", com Walter Pidgeon, Joan Bennett e George Sanders. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Dois aviadores avariados", com Bud Abott e Lou Costello e "Generais de futuro" com Freddie Bartholomew. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

Deu um tiro na cabeça

Faleceu no hospital

Faleceu no Hospital Getulio Vargas, onde deu entrada no dia 19, o comerciante Luiz Antonio Fernandes, que residia na rua São Pedro de Alcantara, 112. Luiz Antonio, conforme publicamos naquela data, disparou contra a cabeça um tiro de revolver. O corpo foi removido para o Necrotério.

No covil dos espiões

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

Estávamos assim entretidos no exame do local, quando deparamos com um estranho. Era um homem alto, com um grande chapéu de palha, barba por fazer, trajes rústicos, que vinha ao nosso encontro. Perguntou-nos o que queriamos e ao que vinhamos. Esclarecemos a nossa intenção e pusemo-nos a conversar. O homem se chama Antenor Fernandes e é o zelador do sitio.

Fala Antenor

Ao contrário do que nos parecera à primeira vista, Antenor Fernandes é um homem de boa paz. Convidou-nos a sentar na varanda.

— E' melhor que conversar aqui no vento... — acrescentou. Sentados em confortaveis poltronas, a gente se entende melhor.

De fato. Na varanda, demos com um esplêndido mobiliário de vime. E assim, muito bem instalados, iniciamos a nossa palestra. Antenor Fernandes é loquaz, na sua simplicidade roceira. Não se faz rogado. Eis o que ele nos disse:

— Pois é isso, seu moço. A gente se mete em cada encrenca! Eu estava desempregado. Pedia emprego, batendo de porta em porta. Até que deu aqui. Recebeu-me um senhor muito distinto mas de poucas palavras, que só agora venho a saber é um espião italiano. Ofereceu-me 280 mil réis para cuidar o sitio, isto é, limpar o terreiro e tratar dos coelhinhos. Aceitei. Era um bom negócio. Comecei a trabalhar para ele, faz dois meses...

"Marquesinho"

Antenor Fernandes assim prossegue, na sua interessante narrativa, em linguagem pitoresca:

— Imagine, seu moço, que até hoje não sei direito como se chama esse tal de espião. Nunca compreendi o nome dele. Chamava-o "seu" Marquesinho. Era um homem exquisito. Não gostava de falar com a gente. Às vezes, passava dois ou três dias sem aparecer no sitio. E quando chegava, continuava na mesma. Nem perguntava pelos coelhos. "Seu" Marquesinho recebia umas visitas meio misteriosas. Eu tinha que dar o fora, pois ele me recomendava sempre: — Quando chegar uma visita, você pode sair...

Mais adiante, Antenor diz ao reporter:

— Um dia, há mais de um mês, se tanto, "seu" Marquezinho me chamou. Disse que precisava muito dum serviço meu. Fomos os dois até a beira do morro, junto à pedra que o senhor estava há pouco examinando. Não sei o que "seu" Marquezinho estava imaginando. Mandou que eu furasse o morro. Fiz um buraco fundo. Um trabalhão medonho. Escavei durante duas horas sem parar. "Seu" Marquezinho, ao lado, acompanhava o serviço. Quando terminei, meu patrão trouxe lá de dentro da casa um saco, que enfiou no interior do buraco.

Um mistério!

E Antenor Fernandes, na sua extraordinária ingenuidade de homem do campo, fazia mil conjeturas para "adivinhar" o que "seu" Marquezinho "enfiou no buraco".

— Cheguei a pensar que fosse dinheiro. Não era, não. Podia ser uma máquina qualquer. Enfim, só agora vim a saber que era rádio. Mas quem é que ia imaginar que era uma estação de rádio?

O reporter faz mil perguntas e Antenor, sempre calmo, responde a todas elas.

— "Seu" Marquezinho, como lhe contei, recebia umas visitas misteriosas. Vinha muito por aqui um casal de estrangeiros, sendo que a mulher aparecia às vezes sem o marido, demorando-se em palestra com o meu patrão. "Seu" Marquezinho nunca jantava ou almoçava no sitio. Não queria cozinheiras. Pois é. Comia muito pouquinho. E quando comia era sempre em companhia dessa mulher. Assim mesmo, comida enlatada...

Refere-se, naturalmente, às latas de patê, conservas, etc., que o reporter encontrou na cozinha.

Como sair da encrenca?

E o pobre do Antenor Fernandes não sabe como sair dos maus lençóis em que se meteu:

— Veja o senhor, seu moço, Marquesinho me pagava certo. Todos os meses, recebia o meu ordenado pontualmente. Agora, não sei como vai ser. Os coelhos estão, aí, famintos. Não tenho dinheiro para comprar comida para os bichos. E nem sei se vou arranjar outro emprego, depois de toda essa complicação.

— Mas a quem pertence o sitio? — perguntamos.

— Sei lá. Ai dentro há uma conta de gás com o nome do proprietário. O senhor quer ler para mim?

O reporter lê o nome escrito na conta de gás, que é o seguinte: "Dra. Alayr Heckschler".

Agora, Antenor Fernandes está muito triste e confessa com sinceridade:

— Como vou eu sair dessa encrenca, heim "seu" moço?

Um grã-fino o conde-espião

A reportagem de A NOITE conseguiu, ainda, algumas informações interessantes acerca do conde Edmond di Robillant, o audacioso espião fascista que chefiava um dos setores da "quinta-coluna" italiana no Rio. Era um homem bem apessoado, de 45 anos presumiveis. Ao contrário do que fora noticiado, não se tratava de ex-adido comercial à Embaixada Italiana e sim de ex-adido aeronáutico, pois Robillant era tenente da aviação de Mussolini.

Segundo consta, Edmond di Robillant reformara-se em virtude de ter contraido núpcias com uma senhora estrangeira, isto é, não-italiana. Durante algum tempo, o conde Robillant residiu no Edificio Libano, em Copacabana. O conde e a condessa, mais uma irmã desta, tomavam refeições no Hotel Itália, sendo que a Sra. Robillant costumava exceder-se nas bebidas.

O conde Robillant, de acordo com as mesmas fontes de informações, participara, em 1926, do circuito aero nacional, sofrendo um acidente sobre Mato Grosso. O avião que pilotava foi de encontro a uma árvore, na mata. E o conde, apesar de gravemente ferido, conseguiu salvar-se, bem como a sua "mascotte", um cachorro pelo de arame. Ultimamente, o conde Robillant não tinha ocupação conhecida. Ao que se presume, recebia proventos da Embaixada italiana.

QUER ver seu filhinho crescer forte, sadio, sempre com apetite e bem disposto? Inclua, diàriamente, Quaker Oats, no seu regime alimentar. Quaker Oats desenvolve o corpo, os ossos, os músculos e enriquece o sangue. Auxilia o crescimento normal das crianças, graças à sua abundância em Thiamin (Vitamina B-1), ferro, fósforo e proteínas. Quaker Oats é, também, de um gôsto agradável. Proporcione, diàriamente, os seus inúmeros benefícios, ao seu bêbê e a tôda sua família. Quaker Oats é econômica e de fácil preparo. Compre Quaker Oats e receberá o pêso integral — 567 gramas em cada lata.

Para maior valor — insista em QUAKER OATS

Nem tôda aveia é Aveia Quaker. As palavras "Quaker Oats" são a marca registrada que identifica ùnicamente a original e legitima Aveia Quaker. Ao adquiri-la, veja se a lata traz estas duas palavras e a figura do Quaker. São a garantia da mais alta qualidade e do maior valor nutritivo. Insista na legitima Quaker Oats, em lata hermèticamente fechada.

QUAKER OATS

Mais pêso e melhor qualidade asseguram maior rendimento por lata.

COMO CORTAR A GRIPE

A Gripe sendo uma moléstia microbiana, deve ser tratada com um medicamento enérgico e fortemente antissético das vias respiratórias. O SATOSIN, peitoral e expectorante, altamente concentrado em principios ativos, tomado nas doses de uma colher das de sopa de duas em duas horas, corta a gripe sem abalo para o organismo. Aconselhamos às pessoas que tiverem a Gripe sob a sua forma aguda que continuem em seguida, durante algum tempo, a tomar o SATOSIN nas doses de duas colheres das de sopa por dia. O SATOSIN protegerá os pulmões e pela sua ação tônica sobre o sistema nervoso e fortalecedora do organismo, capacitará o convalescente a readquirir rapidamente a força e energia primitivas.

O SATOSIN Acha-se à venda nas boas farmácias e drogarias.

Ferida a tiro

Foi medicada na Assistência Municipal, tendo sido em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro, a doméstica Ana Soares da Conceição, com 20 anos de idade, solteira, residente na rua Siqueira Campos n. 253. Ao ser medicada, declarou a ferida ter sido agredida e atingida por um projetil de arma de fogo na perna esquerda, quando passava pela rua Augusto Severo n. 60.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 477

O Departamento Nacional do Café usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, mencionadamente as que constam do Decreto-Lei nº 2.956, de 17 de janeiro de 1941 e

Considerando que ainda subsistem os motivos que justificam a expedição da Resolução nº 476, de 2 do corrente mês,

RESOLVE:

Art. 1º — Ficam alteradas para 30 de setembro corrente as datas de expiração dos prazos de que tratam as alineas "a" e "b" do art. 3º da Resolução 452, de 26 de junho de 1941, e o art. 1º da Resolução 474, de 8 de julho de 1942.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1942.

JAYME FERNANDES GUEDES — PRESIDENTE.

Caçava o outro a tiros

Na rua do Acre

Cerca das 19 horas de ontem, na rua do Acre foram disparados tiros por um individuo que perseguia um outro, tambem desconhecido. Dava os tiros a esmo. Ao encontro do atirador e do perseguido correram diversas pessoas afim de ver se podiam detê-los, o que não conseguiram. Os individuos desapareceram.

As autoridades do 9.º distrito policial tomaram conhecimento do fato.

DECLARAÇÃO FAMILIA MARCHESINI

Tendo os jornais desta capital divulgado a captura do individuo EURICO MARCHESINI, a familia constituida pelo seu chefe JOSÉ MARCHESINI, que se encontra no Brasil há mais de quarenta anos, tendo como irmão ARMANDO MARCHESINI, e como filhos e sobrinhos, brasileiros natos: ESTEVAM, HUGO, ALBERTO, MARIO, HELENA, YOLANDA, VITORIO, OLGA, ESMERALDA, SYLVIA, OSALBA e CARMEN, vem a público declarar que o referido individuo não pertence à sua familia.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1942.

A JOVEM TENTOU SUICIDAR-SE

Levada por desgostos intimos, tentou contra a vida, ingerindo grande quantidade de um violento tóxico, a jovem Ruth Gonçalves Wagner, com 17 anos de idade, solteira e residente na rua Nabor do Rego, 130, em Ramos. Pessoas da familia da tresloucada jovem, quando notado o seu gesto, requisitaram socorros do Hospital Getulio Vargas, onde foi internada, após os primeiros curativos.

Edital de concorrência para a construção do prédio da Agência de Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital detalhado, hoje publicado no "Jornal do Comércio".

FALECEU NO H. P. S.

Ateara fogo às vestes

No dia 19 do corrente deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internada com queimaduras de 1.º e 2.º graus pelo corpo, Orfelia de Oliveira Lima, de 28 anos, casada e residente na rua Barão de Iguatemi n.º 65.

Orfelia que tentou suicidar-se em sua residência, embebendo suas vestes em alcool ateando-lhes fogo em seguida. Ontem, ao anoitecer, veio a falecer, sendo o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

A ARVORE

Patrimônio que deve ser preservado

NÃO devemos permitir que os dramáticos acontecimentos da hora que passa nos levem a esquecer a importância da árvore para a vida humana e a sua significação na economia brasileira. Tambem este ano a entrada da Primavera foi assinalada pelas comemorações do "Dia da Árvore", levadas a efeito em todo o país por iniciativa do governo federal, com a colaboração das autoridades estaduais e municipais. Hoje mais que nunca o credo que se difunde nesse dia precisa ser compreendido e praticado pelos brasileiros, se quizermos evitar em um futuro muito próximo os terriveis efeitos da derrubada impiedosa das nossas florestas. Durante séculos o homem abateu, sem método nem medida, as árvores deste imenso país, criando desertos, alterando o sistema de chuvas, ampliando a erosão, privando a terra, em uma palavra, do apoio amigo e fecundo das muralhas vegetais. Tão impiedoso foi o ataque que regiões houve cuja fisionomia própria ficou profundamente alterada, tornando-se inadptadas para a vida humana vastas zonas primitivamente [illegible] e habitadas.

Atualmente o perigo que jamais cessou de pesar sobre as nossas reservas florestais se agravou em consequência da maior procura da lenha como combustivel. Infelizmente vamos ser obrigados a atender a essas exigências crescentes de lenha para que a falta de combustivel não se faça sentir de forma desastrosa sobre a nossa economia, particularmente sobre os transportes ferroviários, que, em grande parte, ainda dependem da lenha para a movimentação das suas composições. Mas se o império da hora impõe novos sacrifícios às florestas do país, justo será que tratemos de repovoá-las intensificando a um grau máximo o plantio de novas árvores e a proteção e defesa das existentes, cujo corte possa ser evitado, embora a custo de sacrifícios. Este é um dever que obriga todos os brasileiros, mas que pesa particularmente sobre as populações rurais. A imprensa e as associações classistas ligadas aos homens do campo assiste a obrigação de prestigiar a ação do governo neste particular, difundindo os seus conselhos e reforçando-os com conceitos oportunos e adequados. Elemento valioso da riqueza do Brasil, a árvore há de ser defendida como um patrimônio que precisa ser entregue engrandecido às gerações futuras.

Contribuição mensal como ajuda de guerra pela vitória do Brasil

O gesto patriótico dos funcionários da Superintendência do Acervo da Brazil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União

Os funcionários da Superintendência do Acervo da Brasil Railway Co. e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, levaram ao conhecimento do Cel. Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente, a sua deliberação de cooperar para a vitória do Brasil na guerra contra os paises do Eixo, contribuindo mensalmente com uma parte dos seus vencimentos proporcional aos mesmos.

O coronel Costa Netto, louvando a patriótica iniciativa, teve palavras de elogios para todos, determinando então que o Tesoureiro da Superintendência fizesse as devidas anotações para os descontos, de conformidade com o desejo expresso pelos funcionários, encaminhando o apurado, na importância de Rs. 650$000, à Tesouraria de A NOITE, que lhe dará o destino conveniente.

Distúrbios na Índia

Multadas as localidades onde os habitantes provocaram incêndios

LONDRES, 23 (A. P.) — Informações recebidas da Índia dizem que ainda tem havido vários distúrbios em diversas localidades.

Várias aldeias foram multadas porque seus habitantes incendiarem edificios oficiais, nos distúrbios verificados desde o dia 15 deste mês.

Em Krishnagore, na noite de 21, os indianos queimaram os vagões de trens locais que se achavam num desvio.

Uma informação de Calcutá diz que duas pessoas perderam a vida num conflito verificado em Kankinara.

Lindolfo Collor

Os funerais do ilustre jornalista e ex-ministro do Trabalho

Os funerais do Sr. Lindolfo Collor, realizados ontem, à tarde, constituiram uma grande homenagem póstuma ao eminente jornalista e homem público, tão prematuramente roubado à existência.

Tendo o seu corpo permanecido exposto, por muitas horas, em um dos salões da Associação Brasileira de Imprensa, onde o visitaram numerosos amigos, admiradores e antigos companheiros de trabalho do saudoso brasileiro, aí o foram buscar, para levá-lo à última morada, no cemitério de S. João Batista, desta cidade, os que desejaram prestar-lhes este novo preito.

Bondes especiais, postos à disposição da familia Collor pela Light, transportavam os amigos do extinto até aquela necropole, fazendo-se ouvir, à beira do túmulo, na hora de baixar o corpo, os Srs. Raul Bittencourt, pelo Estado do Rio Grande do Sul, Horacio Cartier e Luiz Werneck da Costa, tendo este lido uma mensagem que um grupo de riograndenses pouco antes da morte do antigo ministro do Trabalho lhe havia mandado.

O governo gaucho fez-se representar pelo Sr. João Neves da Fontoura.

Entre as pessoas de maior destaque, que participaram do acompanhamento ao cemitério, viam-se ministros de Estado, diretores de importantes empresas, membros da Academia Brasileira, jornalistas, representantes de muitos sindicatos e delegações de institutos e organizações associativas desta capital e dos Estados.

Tambem foram enviadas muitas coroas, que ficaram depositadas sobre o túmulo, e a familia enlutada recebeu telegramas de condolências, vindas de todo país e do estrangeiro.

Cuidado com o meliante!

A Associação Comercial do Rio de Janeiro pede-nos a publicação do seguinte:

"Nenhum comerciante deve atender a subscrição, livro ou outra forma de pedido de dinheiro, sem que o solicitante apresente autorização policial para o mencionado fim. Ainda agora, um finório qualquer percorreu a praça, exibindo um falso cartão de solicitação do ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati. Ao negociante que por esse meliante for procurado cumpre entregá-lo à policia".

Os músicos da Escola Moderna na palavra e na arte de Magdalena Tagliaferro

A conferência de amanhã na Rádio Nacional

Magdalena Tagliaferro

Constituiram, como era de se esperar, um grande êxito as conferências ilustradas que Magdalena Tagliaferro vem fazendo na Rádio Nacional. A insigne artista vem apresentando, às quintas-feiras, às 21,30 horas, "Dois Séculos de Música". São dez conferências, 5 horas de ensinamentos para os ouvintes de todo este Brasil imenso.

Prosseguindo no seu trabalho de divulgação artistica, a insigne pianista que já nos falou dos primeiros compositores da chamada Escola Moderna, falará, amanhã, sobre os seguintes protagonistas da música moderna: — Ravel Reynaldo Hahn e Alboniz.

Alem da palavra facil e cheia de ensinamentos de Magdalena Tagliaferro, professora do Conservatório de Paris, teremos a sua arte inconfundivel de intérprete, apresentando o seguinte programa-ilustração:

Rigaudon — de Maurice Ravel.

Andante com variações e final em forma de tamborim, de Reynaldo Hahn.

Cordoba, de Albeniz e Sevilla, de Albeniz.

O programa de amanhã é mais uma gentileza da Perfumaria Mirta S. A., produtora, da afamada série Orvert e justo orgulho da indústria perfumista do Brasil.

CANDIDATOS À Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

UMA SECRETÁRIA INTERESSANTE

Uma secretária confortavel, higiênica e distinta, é uma mesa de escritório com tampa de borracha lustrosa, em cores, para substituir o vidro comumente usado, proporcionando maior resistência quanto ao uso e mais facilidade quanto à limpeza.

A tampa lustrosa é uma novidade da Casa da Borracha.

RUA DO SENADO N. 11 — Tels. 42-2014 e 42-2236

RUA URUGUAIANA (esquina General Câmara) — Tel. 43-7517

DONATIVOS ENVIADOS A "NOITE"

Para Mercedes Brandão Monteiro, recebemos as seguintes importâncias: Vinte mil réis de um anônimo (tal. 011) e dez mil réis "Anônimo do Rio (tal. 010).

Teatro

Em benefício das vítimas dos torpedeamentos de nossos navios

Um espetáculo no Teatro Municipal, sob o patrocínio da Cruz Vermelha Brasileira

Sob o patrocínio da Cruz Vermelha Brasileira realiza-se no próximo dia 30, às 15 horas, no Teatro Municipal, um grande espetáculo em benefício das vítimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros.

O programa terá início com a execução do Hino Nacional pela orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Spedini, seguindo-se com a palavra o Sr. João Neves da Fontoura, único orador da solenidade.

O programa constará do seguinte:

Primeira parte — Sinfonia do Guarani pela Grande Orquestra do Municipal; cenas curiosas do cinema brasileiro; comentários humorísticos de Almirante.

Segunda parte — Revista relâmpago pelos elementos da Rádio Nacional, Barbosa Junior, Dante Santoro e seu regional, Francisco Alves, Floriano Faissal, Trio de Ouro, Jararaca e Ratinho, Lamartine Babo, Mesquitinha, Orlando Silva, Saint Clair Lopes, Rosina Pagã, Virginia Lane. Atuará ainda a orquestra da Rádio Nacional sob a regência de Romeu, servindo de "metteur-en-scene" o Sr. Celso Guimarães.

Desfile da Rádio Club, com Arnaldo Amaral, Benedito Lacerda, Jorge Murad e Lauro Borges. "Metteur-en-scene", Renato Murce.

Desfile da Rádio Tupi, com Alzirinha Camargo, Ary Barroso, Heloisa Helena, Paulo Gracindo, Sylvio Caldas, Sylvino Netto. "Metteur-en-scene": Olavo de Barros.

Terceira parte — Unidos pelo Brasil, com o concurso de Bandeira Duarte, Carmen Santos, Dulcina Morais, Déu Selva, Darcí Cazarré, Gilda de Abreu, Itala Ferreira, Jayme Costa, Marcel Klass, Oscarito com Beatriz Costa, Odilon Azevedo, Procópio Ferreira, Raul Roulien, Sylvio Vieira, Violeta Coelho Netto de Freitas. "Metteur-en-scene": Sadi Cabral.

Os noticiosos do cinema: com Linda Batista, Madeleine Rosay, Grande Otelo, o corpo de "girls" e a jazz sinfônica de Gaó, do Cassino da Urca.

Para finalizar, Raul Roulien agradecerá, executando-se em seguida, o Hino da Cruz Vermelha.

A comissão de honra desse espetáculo que está despertando o maior interesse é constituída pelas seguintes pessoas: Cel. Costa Netto, superintendente das Empresas Industriais da União; Israel Souto, diretor de Divisão do D. I. P., Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Prof. Roquette Pinto, jornalistas Heitor Moniz e Bandeira Duarte; Srs. Fernando Castro Rebelo e Raul Roulien.

...gana me enganou". Até lá permanecerá no cartaz daquela casa de diversões a comédia da autoria de Carlos Arniches, "O cura da aldeia". A tradução dessa peça para o nosso idioma foi feita pelo senhor Restier Junior.

A próxima estréia de Jardel Jercolis

No Teatro Recreio realizar-se-á dentro de breves dias a estréia da companhia de revistas dirigida por Jardel Jercolis. A apresentação do conjunto far-se-á, como já noticiamos, com a peça da autoria do próprio Jardel, de colaboração com Luiz Peixoto, sob o título "Hoje tem marmelada".

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Eu quero ver é a pé", de J. Ruy. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Revelação", comédia de Heitor Modesto. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Tripas à moda do Porto", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "O cura da aldeia", de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Do mundo nada se leva", peça de M. Hart e G. Kaufmann. Às 20 e às 22 horas.

Os espetáculos da Companhia Beatriz Costa

No Teatro República estão se dando as últimas representações da revista de Luiz Peixoto, "Tripas à moda do Porto", com o habitual concurso de Beatriz Costa, Margot Louro, Zaira Cavalcanti, Maria Guerreiro, Oscarito e outros elementos da companhia. No próximo dia 2 subirá à cena a peça de Luiz Iglesias e Freire Junior, "Da guitarra ao violão".

A temporada de Procopio Ferreira

Na sexta-feira vindoura subirá à cena no Teatro Carlos Gomes a peça de Paulo Magalhães, "A ci-

Suspensos os Serviços de Turismo na Central

Aproveitado o pessoal noutros lugares

Em virtude da situação do país e da falta de combustível, o diretor da Central do Brasil mandou sustar a atividade do Serviço de Turismo, devendo o seu pessoal ser aproveitado noutros setores da Estrada.

APESAR DA GUERRA

Apesar da guerra, e superando todos os obstáculos naturais da situação, prosseguem as obras do Hotel Quitandinha, o maior hotel da América. Poucas pessoas poderão avaliar, de um relance, o que tais obras representam, de emprego de braço operário e de matérias primas nacionais. O Hotel Quitandinha representa uma concentração de esforço de diversas firmas industriais que, cada qual na sua especialidade, contribuem para que o Brasil possa ter uma verdadeira cidade de repouso, situada no coração do mais saudável dos climas das terras brasileiras. A Quitandinha não é só um monumento de arte urbanística e arquitetônica; o bairro que ora se opera em Petrópolis, e cujos arruamentos estão em andamento, representa uma fonte de economia nacional, pois na sua construção se aplicam milhares de operários, todos brasileiros. O aprazível lugar que será a mais bela cidade do Brasil de amanhã é hoje uma enorme região febricitante de trabalho, em que o braço nacional realiza prodígios que são um orgulho para todos nós. Para a ereção do Hotel e a disposição das ruas da Quitandinha, multidão de operários trabalham, empregando exclusivamente materiais brasileiros. Em pouco tempo Petrópolis terá a seu lado a cidade da Quitandinha, onde os turistas de todo o mundo poderão admirar a capacidade criadora dos brasileiros.

A LUTA NA ÁFRICA

Texto do comunicado britânico

CAIRO, 23 (R.) — Texto do comunicado conjunto distribuído hoje pelo comando britânico no Oriente Médio:

"Prosseguiram nossas atividades de patrulhamento na noite de anteontem para ontem. Patrulhas inimigas foram atacadas, sendo feitos alguns prisioneiros. Houve, ontem, alguns duelos de artilharia no setor do sul. Nossas forças do deserto levaram a termo operações coroadas de êxito a mais de quinhentas milhas por detraz do "front" inimigo. Na noite de 13 para 14, Bengasi e Barce foram atacadas. Mais de trinta aviões do Eixo foram destruídos no solo e diversos outros atingidos no curso de combates aéreos. As guarnições dos aeródromos e unidades de transportes motorizadas que se encontravam nas imediações sofreram pesadas baixas. No transcurso da noite de 15 para 16, nossas tropas ocuparam o oasis de Jalo, sendo que durante as operações, que levaram vários dias, a guarnição inimiga teve perdas apreciáveis. Nossa artilharia destruiu depósitos de munição e de suprimentos. As forças britânicas que participaram dessa operação já se acham de volta às suas bases.

"Nossos bombardeiros médios e ligeiros atacaram campos de pouso adversários na área de Daba durante a noite de 21 para 22 do corrente, causando grandes incêndios e uma explosão. Foi escassa a atividade aérea sobre a área de batalha ontem, mas nossos aviões de bombardeio pesado atacaram com êxito o porto de Bengasi. Registraram-se impactos diretos sobre dois navios, que foram imediatamente tomados pelo fogo".

A viagem do Sr. Frank Knox

Homenagem das missões militar, naval e aérea do nosso país ao secretário da Marinha dos EE. UU.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os membros das missões militar, naval e aérea brasileiras ofereceram ontem um almoço ao secretário da Marinha dos Estados Unidos, coronel Frank Knox, por motivo de sua próxima visita ao Brasil. O sub-secretário de Estado, Sr. Sumner Welles, compareceu ao almoço bem como os almirantes Spears e Miller, o general Stronh e outros chefes da Armada, Aviação e Exército norteamericanos. O conselheiro Lobo representou o Sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil.

O almirante Vasconcelos, da Marinha Brasileira, fez uma curta alocução em que desejou ao coronel Knox votos de felicitações.

O secretário da Marinha respondeu e manifestou o prazer que lhe causa a possibilidade de visitar o Brasil, recordando, com satisfação, sua inesquecível impressão da visita que fez anteriormente àquele país. O Sr. Sumner Welles reafirmou tambem a grande estima que os Estados Unidos tem pelo Brasil e a tradicional amizade que une as duas grandes nações.

O primeiro aniversário da Divisão de Seleção e Ensino da Central

A solenidade comemorativa

Comemorando o primeiro aniversário da Divisão de Seleção e Ensino da Central do Brasil, realizou-se brilhante solenidade na sede daquele serviço, estando presentes o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada; engenheiro J. M. de Andrade Sobrinho, chefe da Divisão; Celso Suckow da Fonseca, diretor do Ensino; chefes de divisões, funcionários, etc.

Iniciou a solenidade o Sr. Andrade Sobrinho, que fez um relatório da sua gestão, enumerando os trabalhos realizados pela Divisão de Seleção, seguindo-se com a palavra o engenheiro Jurandyr Ferreira, chefe do Departamento Técnico Geral que enalteceu a administração do major Napoleão de Alencastro Guimarães.

Após falar o coronel Dilermando de Assis, foi servido a todos um

ERA POR FORÇA UMA DEMENTE

Agrediu a jovem desconhecida

Estranho episódio verificou-se na manhã de hoje, na rua Visconde de Itauna, esquina de Santana. Foi ali inopinadamente agredida por uma mulher de cor preta, desconhecida da vítima e que conduzia um saco à cabeça, a senhorita Carmen Cintas, residente em Aldeia Campista, quando, descendo de um bonde linha "Malvino Reis", tentava tomar um ônibus. A desconhecida esbofeteou-a.

Aturdida, desorientada pela surpresa, a jovem ficou sem saber o que fazer. A agressora, então, disso se aproveitando para se confu- são estabelecida no momento, pois os transeuntes, desapareceu em meio do povo como por encanto.

Do caso teve conhecimento a polícia e de tudo foi A NOITE informada pelo "carioca-reporter". A própria vítima confirmava depois, mais tarde, o acontecido à nossa reportagem, sem poder concluir porque sofreu tamanho vexame. Era, por certo, uma demente, talvez.

Os concursos da "Semana da Economia" nos colégios secundários

Prorrogado até amanhã o prazo de remessa das provas selecionadas nos estabelecimentos do Distrito Federal

Tendo em vista o número de colégios que participaram do grande prélio intelectual, a Caixa Econômica resolveu prorrogar até amanhã, às 16 horas, o prazo da remessa no serviço de Economia Escolar, rua Treze de Maio ns. 33-35- 5.º andar, dos cinco melhores trabalhos selecionados nas séries secundárias e complementares pelas comissões que julgaram em todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal as provas de redação e desenho dos concursos instituidos por motivo da "Semana da Economia" de 1942, a ser festejada de 25 a 31 de outubro próximo.

O Sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação já comunicou à Caixa Econômica a escolha dos representantes do Ministério da Educação nas comissões que vão apreciar definitivamente os trabalhos apresentados pelos estudantes cariocas. São eles os técnicos de educação Isabel Junqueira Schmidt e Raul Moreira Lellis, respectivamente, das Divisões de Ensino Secundário e Comercial.

Alem dos representantes das autoridades federais, a comissão julgadora será integrada por funcionários da Secretaria de Educação da Prefeitura e da Caixa Econômica, bem como do magistério secundário e comercial.

Os prêmios para os melhores trabalhos

De acordo com o nivel intelectual dos concorrentes, a Caixa Econômica distribuirá os seguintes prêmios:

Aos alunos das 1.ª e 2.ª séries:

1.º — A "Bolsa de Estudos Olavo Bilac" para o ano de 1943. A Caixa Econômica se esforçará para conseguir a bolsa no próprio colégio frequentado pelo aluno premiado.

2.º e 3.º — Dois uniformes completos para o ano de 1943.

4.º a 7.º - Quatro cadernetas com o depósito de 100$000.

8.º a 15.º — Oito cadernetas com o depósito de 50$000.

16.º a 35.º — Vinte cadernetas com o depósito de 30$000.

Aos alunos das 3.ª e 4.ª séries:

1.º — A "Bolsa de Estudos Visconde de Itaboraí" para o ano de 1943. A Caixa Econômica se esforçará para conseguir a bolsa de estudo no próprio colégio frequentado pelo aluno premiado.

2.º e 3.º — Duas coleções das "Obras completas de Machado de Assis".

4.º a 7.º — Quatro cadernetas com o depósito de 100$000.

8.º a 15.º — Oito cadernetas com o depósito de 50$000.

Aos alunos da 5.ª série e cursos complementares:

1.º — Uma caderneta com o depósito de 500$000.

2.º a 4.º — Três cadernetas com o depósito de 200$000.

5.º a 10.º — Seis cadernetas com o depósito de 100$000.

Aos professores dos alunos premiados a Caixa Econômica ofertará um diploma de honra, como reconhecimento pela colaboração na campanha de propaganda da economia.

Prova dos cursos primários

Terminou, ontem, o prazo estabelecido na circular do coronel Jonas Corrêa, secretário de Educação da Municipalidade, para encaminhamento aos distritos educacionais da Prefeitura das cinco melhores provas selecionadas nos jardins de infância e séries primárias de todas as escolas públicas e particulares do Distrito Federal, cujos alunos, em número superior a 200.000, participaram dos concursos intituidos pela Caixa Econômica.

Hoje, começará o recolhimento das provas, afim de que a comissão julgadora, constituida de representantes da Prefeitura e da Caixa Econômica, possa iniciar os trabalhos nos próximos dias.

Na parte dos prêmios, a Caixa Econômica tomou uma iniciativa das mais simpáticas: a criação, como prêmio excepcional, da "Bolsa de Estudos Duque de Caxias", que assegurará ao aluno distinguido a continuação de seus estudos em todo o curso secundário ou profissional. Além desse prêmio, serão ainda distribuidos os seguintes: 4 de 50$000, 40 de 30$000, 180 de 20$000, 200 de 10$000, 120 de 5$000 e 500 porta-lapis de madeira.

Pelo restabelecimento do presidente Getulio Vargas

Grandes solenidades realizadas na Pedra de Guaratiba

Como noticiamos, pela população da Pedra de Guaratiba, foi mandada celebrar missa campal, no último domingo, pelo restabelecimento do Sr. Getulio Vargas e pela vitória das armas aliadas.

O adro da igreja foi belíssimamente ornamentado, inclusive a estrada e ruas que dão acesso à mesma, oferecendo um espetáculo admirável e poético, por ser a beira mar, onde se viam os botes dos pescadores da Colônia Z-8, ornamentados e com dizeres alusivos ao presidente Getulio Vargas.

Foi oficiante monsenhor Manoel Gomes, vigário de São Cristovão, e a oração congratulatória foi feita pelo padre José Tapajoz, tendo ambos realçado em palavras de maior fé patriótica e sadio civismo, a personalidade do presidente Getulio Vargas, verberando os atentados inomináveis dos vândalos nazi-fascistas.

Toda população local, as escolas públicas e particulares do lugar, de Campo Grande e Santa Cruz, compareceram incorporadas, emprestando, assim, maior imponência a essa festividade.

Terminada a solenidade religiosa, os escoteiros desfilaram em frente à igreja de Nossa Senhora do Desterro e até o centro da localidade, acompanhando a banda da Polícia Militar, entoando hinos patrióticos e aclamando o nome do presidente Vargas.

Chegou à Fortaleza o ministro Apolonio Salles

FORTALEZA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhado da sua comitiva, chegou a esta cidade o Sr. Apolonio Sales, que foi recebido pelo interventor e demais autoridades do Estado. O ministro da Agricultura se acha hospedado no Excelsior Hotel.

771 contos para obras rodoviárias no Estado do Rio

O interventor Amaral Peixoto abriu um crédito especial de réis 771:676$000, destinado ao custeio de novas obras rodoviárias no Estado do Rio. Os recursos para o referido crédito são constituidos pela quantia já recolhida ao Tesouro estadual pela Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, nos termos do acordo que a mesma firmou com o governo fluminense.

Falências

Constantino Aires Vieira — No Juizo da 8.ª Vara Civel, Eduardo Augusto Teixeira, dizendo-se credor da quantia de 3:000$, requereu a decretação da falência de Constantino Aires Vieira, estabelecido à avenida Pedro II n. 191 A.

Mais um cruzador nipônico avariado

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que os bombardeadores de mergulho da Marinha avariaram mais um cruzador nipônico em águas das ilhas Salomão. Elevam-se a 22 o número de cruzadores japoneses afundados ou avariados naquelas ilhas nestes últimos meses.

Comunicados

LYDIA CAROLINA DE MAGALHÃES

Manoel Alves Ferraz de Magalhães, filhos, noras e netos, sinceramente agradecidos por todas as demonstrações de pesar prestadas pelo falecimento de sua inesquecível e muito querida esposa, mãe, sogra e avó LYDIA CAROLINA DE MAGALHÃES, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, depois de amanhã, sexta-feira, dia 25 do corrente, às 10 horas, e antecipadamente agradecem. (Dispensa de pêsames).

LYDIA CAROLINA DE MAGALHÃES

Ferraz, Irmão, Importadores, Ltda., agradecidos aos seus clientes e amigos, pelas últimas homenagens prestadas a D. LYDIA CAROLINA DE MAGALHÃES, esposa e mãe dos seus sócios Manoel Alves Ferraz de Magalhães e José Alves Magalhães, convidam-nos novamente, para assistirem à missa de sétimo dia, que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, depois de amanhã, sexta-feira, dia 25 do corrente, às 10 horas, confessando-se sinceramente gratos a todos os que comparecerem.

LYDIA CAROLINA DE MAGALHÃES

Os auxiliares de Ferraz Irmão, Importadores, Ltda. convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que por alma de D. LYDIA CAROLINA DE MAGALHÃES, esposa e mãe de seus chefes Manoel Alves Ferraz de Magalhães e José Alves Magalhães, mandam celebrar no altar do S. Sacramento da Igreja da Candelária, depois de amanhã, sexta-feira, dia 25 do corrente, às 10 horas, antecipando-se sinceramente agradecidos a todos os que comparecerem.

José da Rocha Possas

Sua familia convida os parentes e amigos à missa de 7º dia, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja de S. Sebastião, rua Haddock Lobo, 266 e desde já agradece.

Rosa Gazaneia Esposito

(30º DIA)

Filhos, genros e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa por sua alma que mandam celebrar na igreja de Santa Teresinha, às 9,30, quinta-feira, dia 24. Desde já agradecem.

MARIA PIA RIBEIRO AMARAL

Jayme Amaral e suas filhas Maria Helena e Angela Maria e Alice da Silva Amaral convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção à alma de sua bonissima esposa, mãe e nora, MARIA PIA, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 24 do corrente (quinta-feira).

MARIA PIA RIBEIRO AMARAL

Margarida Migliora Ribeiro, Victorio Migliora Ribeiro, senhora e filho, Dr. Afranio Veiga do Valle, senhora e filhos, Claudio Otto Oneto e senhora convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção à alma de sua muito querida filha, irmã, cunhada e tia MARIA PIA, mandam celebrar no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 24 do corrente (quinta-feira).

MARIA PIA RIBEIRO AMARAL

Carlos Migliora, senhora e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção à alma de sua querida sobrinha, afilhada e prima MARIA PIA, mandam celebrar no altar do Santíssimo Sacramento, às 10 horas do dia 24 do corrente (quinta-feira).

ROSA D'AGOSTO DRUTA

(7.º DIA)

Januario Druta e seus filhos Angelo, Luiza, Wilson, Iris, Kleuber e Heider, agradecendo às pessoas que acompanharam o enterro, enviaram coroas, flores e pêsames, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia por alma de sua idolatrada esposa e mãe, que será celebrada dia 24 do corrente (quinta-feira), no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas. Agradecem, penhorados.

Werner Kriemler

(7º DIA)

Aracy Lemos Kriemler, Sideney Kriemler, senhora e filha convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia do passamento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, que mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Monte Carmo. Penhorados, desde já agradecem.

Julia Albano Prudente

Alice Prudente do Espirito Santo, Aderbal Albano Prudente e respectivas famílias, agradecem, penhorados, na impossibilidade de o fazer por outro meio a todos que, pessoalmente, por cartas ou telegramas, enviaram seus sentimentos pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, JULIA ALBANO PRUDENTE, e os convidam a assistir à missa de 30º dia que para descanso de sua alma farão realizar amanhã, dia 24, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua Buenos Aires, esq. Rosário). Antecipadamente confessam-se agradecidos aos que comparecerem.

Dr. Arthur Bellegarde Mariz de Maracajá

(2º aniversário)

Sua familia manda rezar missa no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte, quinta-feira, 25 do corrente, às 10 horas.

Francisco Ferreira da Varzea

(Missa de sétimo dia)

Viuva Virginia Moreira da Varzea agradece, penhorada às pessoas que enviaram coroas, flores, cartas, telegramas e acompanharam o enterro e convida os amigos e demais parentes para assistirem à missa de sétimo dia pela alma do seu sempre lembrado esposo, irmão e tio, FRANCISCO FERREIRA DA VARZEA que será celebrada sexta-feira, 25 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente grata.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

PELAS VÍTIMAS DOS TORPEDEAMENTOS

A Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores fará celebrar em sua igreja, à rua do Ouvidor, 35, no dia 24 do corrente, às 9 1|2 horas, missa com libera-me solene, por alma das vítimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros, para cujo ato convida a todos os irmãos, bem como a todas as pessoas que se quiserem associar a esta manifestação de pesar.

Secretaria, 23 de setembro de 1942. O secretário — Waldemar Bandeira de Oliveira.

Werner Kriemler

(7º DIA)

Zely B. de Miranda e senhora convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia do falecimento do seu inesquecível amigo e cunhado, WERNER, que será celebrada no dia 24 do corrente, às 10 horas, no altar do Senhor no Horto, na igreja de N. S. Monte Carmo.

Antecipando os seus agradecimentos.

Altayr Antunes

(30º DIA)

Carlos Antunes-Altayr Antunes Filha e Honoria Silva convidam todas as pessoas de sua amizade a assistir à missa do 30º dia que pelo repouso da alma de sua muito querida mãe e filha de criação, ALTAYR ANTUNES mandam celebrar amanhã, 24 do corrente (quinta-feira), às 9 horas da manhã no altar de N. S. Conceição da igreja do Rosário, à rua Uruguaiana, pelo que se confessa, desde já eternamente gratos.

Vital Vaz da Costa Alves

(6 MESES)

A familia de VITAL VAZ DA COSTA ALVES convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu inesquecível chefe manda celebrar sexta-feira, 25 do corrente, no altar-mor da igreja de Santa Rita, às 8 1|2 horas, confessando-se desde já profundamente agradecida.

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ,7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910 — Informações: 23-1556
Carioca-reporter: 23-4090

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMÉRICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

EDUCAÇÃO E SAUDE — Na última reunião dos diretores do Patronato de Menores do Rio de Janeiro, realizada no Instituto "Mario Andrade Ramos", o professor Oscar Clark teve ensejo de fazer impressionante exposição acerca da tuberculose e de sua incidência nos meios infantis do país. O Rio de Janeiro conserva a lamentavel primazia do índice de mortalidade por tuberculose entre as grandes cidades do mundo. Esse índice vai a mais de 300 por 100.000 habitantes, enquanto em Nova York — cidade de densíssima população — não passa de 70 por 100.000. No Rio — disse o notavel cientista — a tuberculose mata, em relação à população, três vezes mais do que as bombas aéreas alemãs mataram, na Inglaterra, durante o trágico ano de setembro de 1940 a setembro de 1941. Durante todo esse tempo não chegaram a morrer 40.000 pessoas nas ilhas britânicas (cuja população é de mais de 40 milhões), ao passo que, no Rio, com uma população de 1.700.000, morrem por tuberculose, cada ano, mais de 6.000 pessoas. Durante decênios o problema foi descurado, ou tratado de maneira ineficiente e errônea. Não se quis enxergar a vantagem da profilaxia da tuberculose nas crianças com a assistência integral às mesmas, vida ao ar livre, robustecimento físico, etc. O governo Getulio Vargas está encarando o problema sob sua verdadeira feição: o da assistência social com fornecimento de alimentação sadia e casas higiênicas ao proletariado. Resta que a palavra do prof. Oscar Clark encontre, nos meios culturais do país, a ressonância a que faz jús pela grandeza da campanha em que, todos, nos devemos empenhar.

Caçando o inimigo ao longo da costa brasileira

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

centuplicadas pelo sopro vivificante do patriotismo, as rotas marítimas comerciais, escoltando os transportes, velando pela segurança dos portos e da navegação costeira.

Missão deveras dificil

Recordem-se as angústias da imponente frota inglesa, na guerra passada, com centenas de destroyers, caça-submarinos, torpedeiros, lanchas velocíssimas, cruzadores e aviões de todos os tipos, ante os sucessos incriveis da campanha submarina inimiga. Saiam os navios para o largo, vigiavam palmo a palmo a superfície dos mares, cerravam fileiras em torno dos comboios marítimos, e ao lado do imenso sacrifício físico e moral, cresciam de vulto os afundamentos da marinha mercante.

Quantas vozes de leigos, comentadores das noticias de guerra pelas leituras de jornais, gritavam contra a ineficiência da Marinha para dominar a campanha tão onerosa e alarmante para a segurança do seu país! Quantas vezes se apinhavam diante do edifício do Almirantado querendo saber se as vultosas despesas com a Marinha Real apenas se destinavam a manter elegantes oficiais que não afrontavam o inimigo na hora do perigo! Tudo mudou, no entanto; esse mesmo povo pôde em tempo apreciar a forma abnegada de dar a vida pela Nação que caracterizou o marinheiro inglês. Não existe hoje um só filho da Grã-Bretanha que não faça justiça ao papel preponderante da Marinha de guerra na fulgurante vitória de 1918, como não há um só que reflete, no momento, ilimitada confiança nas virtudes guerreiras e na ação resolutiva da Marinha Real.

A Marinha dos Estados Unidos

E na América do Norte de hoje? A traição de Pearl Harbor, longe de acarretar qualquer reserva por parte do povo americano no tradicional entusiasmo pelas suas forças navais, despertou essa indignação soberba que constituiu a propaganda decisiva para transformar em adeptos fervorosos da guerra toda aquela massa de indiferentes ou partidários ferrenhos da doutrina de isolamento que as estatísticas anteriores eloquentemente demonstravam.

A Marinha americana só tem recebido de todos os cantos do imenso território palavras vibrantes de incitamento à vingança, o que vem se verificando com frequência inquietante para os nipões, três vezes, em pouco tempo, postos em fuga para se acobertarem sob a proteção do litoral, acossados pela desforra a caminhar inflexivel na esteira murmurante dos matalotes "yankees".

Nos dias que correm, qual a força, sobre o planeta, capaz de só arrancar vitórias sem holocausto de vidas e de material?

Qual o tributo na guerra atual das marinhas beligerantes? Nada se pode saber exatamente, pois os segredos militares não devem ser desvendados; as perdas anunciadas, entretanto, representando possivelmente uma parte apenas da realidade, são por si sós de clarividente valor probante.

Navios com tripulações de guerra acima de mil homens desaparecem sob as águas, às vezes sem salvação de um só; as escoltas teem surgir, a todo instante, inopinadamente, com suas velocidades superiores a 500 quilômetros por hora, os terriveis bombardeiros, dos quais basta um arremesso para condenar o navio e seus valorosos tripulantes à morte em poucos minutos.

Diariamente são desse teor as noticias da guerra; e qual a consequência? O desânimo, a má vontade, a deserção aos trabalhos de bordo? Não; aumenta na razão direta a confiança dos povos na eficiência da esquadra, enquanto crescem na mesma relação o arrojo, o entusiasmo, o amor popular pelos heróis de todos os oceanos.

Tudo nos leva a multiplicar a capacidade de trabalho como imperativo do momento; o esforço do país terá que ser grande para ficar à altura das circunstâncias. Busquemos o exemplo de nossos aliados.

Em junho, os estaleiros americanos construiram 731.900 toneladas brutas de navios mercantes, ultrapassando a média mensal necessária para os planos nacionais da construção de oito milhões de toneladas durante o ano corrente. A Calship (California Shipbuilding Corporation) entregou, em fevereiro passado, um navio pronto; em março, três; em abril, cinco; em maio, onze, e em junho, quinze. O almirante Vickery, apreciando o notavel "record", reconheceu-o como uma inspiração para o país.

A Armada americana, orgulho de hoje da nação, emprega quase mil navios de todos os tipos nos vários teatros da guerra, mas isso não impediu a confissão oficial de afundamentos pelo inimigo, nas proximidades de suas costas, de 298 navios no primeiro semestre do ano em curso, enquanto seus estaleiros lançavam ao mar 228 navios. A corrida prossegue, mas o orgulho nacional americano alimenta uma inquebrantavel confiança no êxito final. Os insucessos parciais, nos primeiros meses do conflito, se devem atribuir talvez à fraca estimativa do poder militar dos antagonistas que na sombra preparavam o golpe.

A confiança no triunfo se impõe e depende, como fator de maior valia, da confiança nos homens que dirigem o país, nas energias do povo, na capacidade de sacrifício dos militares, fardados ou não, porque em breve todos serão operários da mesma causa.

Os americanos sentem orgulho dos seus combatentes e os acompanham com o mesmo interesse apaixonado, nas vitórias que os entusiasmam e nas ações menos felizes, de que apreciam a parte heróica para nunca cometerem a injustiça que destrói e desalenta.

Ainda há pouco, na Asia, o general Joseph Stilwell levou três semanas dirigindo um grupo de retirantes de Burma, ao todo 117 homens e mulheres, através caminhos inhóspitos, florestas virgens e passos entre montanhas a 7.000 pés de altura. Numa revista que mostra o retrato do vigoroso general e sua gente em trajes com que acabaram de viver tão apaixonante aventura, o jornalista escreveu:

"Ao olhar o retrato de Tio Joe, os Estados Unidos podem sentir mais confiança na retomada de Burma e de tudo mais."

Qual deve ser o espirito do povo brasileiro

Este precisa ser o espirito do povo brasileiro; todos os pensamentos devem ser construtivos e de forma alguma, nem de leve, emitir a suspeita da existência de patrícios que não estejam dispostos a tudo fazer, com qualquer sacrifício, para a vitória do Brasil.

A Marinha brasileira combatente há muito em atividade, aprontando-do com o máximo carinho o resto do material e ansiosa, na absoluta generalidade, de partir, seguir avante pelos mares afora, esses mares seus conhecidos e por ela vistos com a bonhomia dos velhos camaradas, mares que aguardam tranquilamente os despojos humanos das pelejas à sua superfície, essa Marinha tem certeza de que vai contar, como em eras passadas, com o apoio firme e decidido dos patrício, com o aplauso unânime da Nação às suas atividades, com a simpatia generalizada e consoladora de sua gente.

Ela está agindo e não parará mais na sua cruzada em prol do Brasil. Em 1918, compareceu no teatro europeu e se mais serviços não prestou foi porque só em hora tardia teve a oportunidade de fazer sentir a presença: a guerra atingia o fim.

Quem saberá a duração da atual e as consequências imprevisiveis dessa demora?

Quantos novos países ainda serão arrastados à fogueira, quantos do nosso lado, quantos para formarem contra nós? Não devemos ter pressa em querer provar ao povo brasileiro que sua Marinha há de se tornar benemérita da Pátria, como foi sempre, na Independência, em Riachuelo, Curupaiti, Humaitá.

Não há mais ilusões — a nossa guerra é séria, é a guerra dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Rússia, da China, da França Livre e dos povos que nunca assinaram suas próprias escravizações — a Noruega, a Holanda, a Iugoslávia, a Grécia, a Tchecoslováquia.

No momento não é só de palavras que necessitamos, mas de material de guerra tambem; não é só de boa vontade nas conversas de rua, mas de trabalho em todos os centros de atividade; não é apenas de manifestações de solidariedade, mas de voluntários nas casernas e nas cobertas dos navios, como nos campos de aviação. Para obter o concurso de todos os bons brasileiros será, entretanto, preciso que voltem inteiramente o pensamento para a guerra, para a inevitabilidade imperiosa da vitória como solução sem alternativa, capaz de satisfazer a honra nacional e as promessas do futuro imponente pressentido por quantos teem observado as possibilidades de nossa terra.

Os brasileiros não podem desejar a vitória de nossas armas ao mesmo tempo que se manifestam contra os nossos aliados, estabelecendo a guerra de nervos que constitue arma perigosa do inimigo, mais eficaz que em nenhuma outra época na história do conflito.

Em consequência, cada brasileiro fará exame de conciência, e, se tiver dúvida sobre o perfeito modo de proceder, estudará a melhor resposta à pergunta que fará a si mesmo: "Que posso fazer para auxiliar meu país a vencer a guerra?"

A vitória é certa

Os perigos serão muitos e a vida de cada um estará em cheque, mas Napoleão disse, certa vez, como lembra citação recente, que, se a arte da guerra consistisse em evitar o risco, a glória estaria ao alcance do medíocre.

Os primeiros dias de guerra encontram os brasileiros de todos os recantos do país em excelentes disposições de espirito. Haja vista a campanha do metal que enche de montes todas as ruas, de todos os bairros, em cada esquina, atestando o desejo irreprimivel de dar, de fazer algo, de provar o anseio do concurso leal e patriótico para que possamos cumprir o nosso fadário de nação amante da liberdade e das nobres causas da Humanidade.

A Marinha está precisando de todo esse material e vai utilizá-lo e quanto mais vier será melhor porque não só a Marinha mas as suas co-irmãs, o Exército e a Aeronáutica necessitam de matéria prima para a construção metálica da vitória. Os estaleiros nacionais já trabalham noite e dia, e terá por certo, em futuro próximo, o povo brasileiro a exultação de saber que sua Marinha da velha guarda, do fogo sagrado, da pira eterna que ilumina seu patriotismo, está respondendo golpe por golpe, à afronta recebida.

Repetimos, a tarefa da Marinha é imensa, porque deve velar pela imensidão das águas litorâneas, pelas intermináveis costas oceânicas que constituem um dos maiores motivos de nosso orgulho. A complexidade da missão é positiva, e para cumpri-la satisfatoriamente muito há que fazer afim de resolver os dificeis problemas que se lhe antolham.

Os arsenais e as indústrias de guerra, em cooperação harmônica, resolverão por certo, nos dias que se vão seguir de trabalho intenso, a maior parte das questões, porque tambem o nosso quinhão só irá aumentando de vulto *pari-passu* com o incremento do parque industrial com as perspectivas risonhas do porvir.

Se houve um tempo em que se podia afirmar que o país não possia indústria organizada e era essencialmente agricola, tal não se dá atualmente, em que, sob a inspiração de um governo altamente construtivo, a indústria nacional abrange variadíssimos setores eminentemente uteis para fins militares.

O Brasil está em marcha e, com ele, sua Marinha.

Um dos fatos mais impressionantes da época dos descobrimentos, posto em relevo pelos historiadores nos seus escritos de exaltação às façanhas do que se tornaram para sempre ilustres os navegadores, foi a coragem, o heroismo com qué se apresentavam para tripular os navios aqueles marinheiros destemerosos, gigantes de bravura, briareus da tenacidade, que, como os bandeirantes de nossa própria história, afrontavam o oceano desconhecido, as paragens ignotas, povoadas de fantasmas e sereias, crivadas de cavernas e monstros grotescos a perseguirem os desbravadores, para torturá-los entre os suplícios mais atrozes.

Não mudou, em nada, a alma do marinheiro moderno; em todos os mares afrontam a insidia e a morte, sob o calor sufocante das zonas tropicais ou sob o gélido soprar das brisas do Ártico, submetido às intempéries, à neve e à chuva, ao granizo e à tempestade, aos torpedos abruptos como ao bombardeamento feroz e inopinado dos rápidos aviões modernos. Foi assim na guerra mundial e continua a ser agora. Nada lhes quebranta o ânimo, e tão pronto abraçam, em terra, os entes queridos, radiantes de tê-los visto mais uma vez, celeremente retornam às suas naves e com elas partem para novas aventuras titânicas.

A alma do marinheiro brasileiro tambem se tempera no mesmo cadinho; tenhamos fé na capacidade de desempenho de sua missão, como temos na de nossos intrépidos e valorosos aliados.

O inimigo nos atacou, destruiu os nossos navios, espezinhou a nossa honra, desfez na nossa dignidade, assassinou a nossa gente, insultou a nossa Pátria. Ele pagará por tudo isso.

A vingança está em marcha com os militares patrícios e com o povo a se encaminhar para o enérgico desforço.

Confirmada a suspensão do São Paulo

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) - Como se esperava, a Federação Paulista aplicou ao S. Paulo F. C. a suspensão por 30 dias por ter desistido do jogo com o Palmeiras. A diretoria do tricolor reunir-se-á sábado para tomar conhecimento da penalidade sofrida

GODOY VIRÁ AO RIO

APESAR DE TODAS AS DIFICULDADES

Fala à NOITE o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, presidente da C. B. P. – Esclarecida a situação do pugilista chileno

Diante das noticias contraditórias acerca da vinda de Godoy ao Rio para enfrentar Roskoe Toles A NOITE procurou esclarecer o assunto ouvindo o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo. Como sempre o conhecido e popular sportsman atendeu amavelmente ao reporter esclarecendo o assunto.

Depois de estranhar a atitude do manager Alexande Ammi acentuou o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho:

— Estou surpreendido com as noticias divulgadas quanto a vinda de Godoy ao Rio. O seu manager e o próprio pugilista chileno declararam à NOITE — e ali seu testemunho disso pois ouvi tais afirmações pelo telefone internacional — que podia ser anunciada a realização do combate com Roskoe Toles no dia 3 de outubro próximo, desde que fossem depositados aqui quatro mil pesos como garantia e que fosse feito. Sexta-feira porem, recebemos uma carta de Ammi exigindo o depósito daquela importância já agora na Federação Argentina de Box ou no Luna Park. Apesar da quebra da palavra empenhada e da impossibilidade da remessa de dinheiro para o estrangeiro a C. B. P. e o Sr. Nicolas Ruiter providenciaram para satisfazer àquela exigência. Conseguí eu, com um amigo particular de Buenos Aires, a entrega dos 4.000 pesos à Federação Argentina de Box uma vez que já havia um depósito no American Express, de 2.000 pesos para aquisição de duas passagens, de ida e volta em avião.

Paschoal Segreto Sobrinho, depois de uma pausa continua:

— Todas as providências foram tomadas sexta-feira e como é bem de ver, dada a situação atual, foram vencidas sérias dificuldades. Mesmo assim os obstáculos foram contornados tendo sido reservadas passagens para Godoy e seu manager nos aviões de amanhã e sexta-feira. Como vê, concluiu o presidente da C. B. P., se o campeão chileno não vier a culpa não nos caberá.

Sport — últimas notícias

Contrário à anulação

O parecer do Departamento Técnico da FMF sobre o jogo Botafogo x S. Cristovão — Infundadas as razões apresentadas pelo club alvi-negro

A peleja Botafogo x São Cristovão, travada no dia 13 último, provocou um caso dentro da Federação Metropolitana. E' que, tendo empatado com o quadro alvo e sentindo-se prejudicado com a atuação do juiz Guilherme Gomes, o Botafogo endereçou à entidade carioca um violento protesto, chegando a pleitear a anulação do match sob a alegação de ter ocorrido "erro de direito".

Em sua argumentação, o grêmio alvi-negro citou o episódio da prisão do arqueiro Joel, em consequência de um incidente com Patesko, alem de considerar tambem o fato de ter sido julgado em condições ilegais o tento de empate dos sancristovenses.

Contrário o Departamento Técnico

O recurso do Botafogo, segundo as disposições legais, foi entregue ao Departamento Técnico para o respectivo parecer fundado nas documentações existentes sobre o caso.

Ao que se sabe agora, o Departamento Técnico da F. M. F. já opinou sobre o assunto, sendo o parecer contrário à anulação do jogo, visto como não procede a alegação de "erro de direito". Caberá agora ao presidente da F. M. F. dar o despacho final, podendo o dirigente da entidade recorrer para o Conselho Supremo.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

Ademir será o comandante

Alterações no ataque titular do Vasco — Treinamento intenso em São Januário para o combate de domingo — Lélé, um reforço consideravel para o quadro de "aspirantes"

O Vasco espera cumprir boa performance domingo próximo frente ao Fluminense. A direção técnica de São Januário vem realizando um programa intenso de treinamento afim de apresentar o quadro no melhor apuro.

O capitão Povoas vem orientando os exercicios fisicos enquanto o veterano Welfare observa a produção técnica dos jogadores para organizar em definitivo o "onze" que combaterá domingo.

A ofensiva cruzmaltina apresentará modificações. Moacyr será novamente o meia direita enquanto Ademir comandará o ataque principal. Esta ofensiva exercitou-se satisfatoriamente e pisará o gramado de São Januário.

Lélé, um reforço consideravel

O Vasco encerrou ontem com pleno êxito as negociações com o Madureira para aquisição do meia Lélé. Lélé, jogará domingo no quadro de Aspirantes reforçando consideravelmente a equipe vascaina que decidirá domingo o campeonato de classe.

– Não deixarão o Rio, nem precisam de uniforme

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Os últimos a sair

O jornalista acreditado junto à LBA, mal serena a agitação de todas as tardes, dobra suas notas e ruma para a redação. Isso acontece diariamente entre às 18 e 20 horas. Entretanto, nem sempre é o último a sair. Do grupo dos retardatários fazem parte, invariavelmente, D. Darcy Vargas, presidente da institutição; o Sr. Rodrigo Octavio Filho, secretário; e Sra. Ilka Labarthe.

A esposa do presidente da República parece decidida a pôr em prova sua resistência fisica. Sua presença é reclamada constantemente dentro e fora da Legião. Todavia, não se deixa vencer pela fadiga e "believe it or not", como diria Bob Ripley, está sempre bem disposta, dando precioso exemplo de entusiasmo e força de vontade.

Sedas e chitas se confundem

Porem, o que mais surpreende aos que permanecem algumas horas no Q. G. da "Legião Brasileira de Assistência não é, propriamente a intensidade do trabalho, mas o aspecto curioso em que visitantes de todas as categorias sociais se enquadram democraticamente no cenário austero do vasto e luxuoso salão da Associação Comercial. Os elevadores não param e ininterruptamente deixam no 13º andar uma coleção heterogênea de interessados desejosos de colaborar com a patriótica organização e participar da preciosa legião civil que, disciplinada e resoluta, trabalhará sem medir sacrifícios pelo povo e pela vitória do Brasil.

E nesse desfile que, de manhã, à noite, se processa pelos meandros da LBA, sedas e chitas se confundem. Damas da sociedade e operárias ali se encontram niveladas pelo fim comum de bem servir ao Brasil.

"Não precisam uniformes, nem deixarão o Rio!"

D. Darcy Vargas, com a gentileza do seu trato e a sua simplicidade, patrocina esse movimento de congraçamento social que vai se processando à margem das superiores finalidades da Legião. A todos atende com igual atenção. Quando se trata de um joronalista, alegando não desejar aparecer, encaminha-se para o setor relativo ao assunto procurado. Os fotógrafos dificilmente se surpreendem e quando isso acontece é porque a ilustre dama preside alguma reunião e premida pelas circunstâncias, não pode esquivar-se ao cerco das objetivas. Todavia, assim como foge das entrevistas, não recusa a ninguem, nos momentos menos agitados, a oportunidade de uma palestra despretenciosa.

Nessas condições não se cansa de repetir que a Legião Brasileira de Assistência é de todos e aceita a colaboração de quem quer que seja.

— Aqui, na Legião, — acentua D. Darcy — todos são iguais e merecem a mesma consideração. Perante os compromissos cada qual tem o mesmo valor, desde a mais elevada até a mais humilde das colaboradoras. Para realizarmos o programa da Legião precisamos apenas aquilo que já possuimos de sobra:; disciplina, altruismo, força de vontade, entusiasmo e patriotismo.

Neste ponto a palestra é interrompida. D. Darcy Vargas é solicitada para atender a uma jovem modesta que foi se oferecer como costureira. Depois atende ainda a um telefonema, e, em seguida, retornando ao grupo, dirige-se diretamente ao jornalista e faz um pedido:

— O senhor vai me fazer um grande favor.

Divulgue pelo seu jornal que as legionárias do Rio não sairão do Rio em hipótese alguma. Constantemente me dirigem essa pergunta e convem fique bem esclarecido o detalhe. A Legião possue filiais em todas as cidades, em todos os Estados do Brasil. Cada ponto do país formará seu núcleo local de legionárias. Nem mesmo para Niterói irão as legionárias inscritas aqui, quanto mais para longe da capital — frisa a Sra. Darcy Vargas, acrescentando que esse mal entendido pode prejudicar o movimento de inscrições da entidade que dirige.

Esclarecido esse ponto, a presidente da LAB refere-se a outro que tambem poderia contribuir para o afastamento de novas colaboradoras. É a questão do uniforme.

— A Legião Brasileira de Assistência não exige uniformes. Não sei de onde partiu essa invenção — acentua — que igualmente tem dado lugar a numerosos pedidos de esclarecimentos. Para ser legionária não é preciso nada disso, nem mesmo "toilettes" de luxo e muito menos a despesa de um real que seja. Todos os cursos discriminados pelo programa da Legião são inteiramente gratuitos e estão ao alcance de todos aqueles que queiram colaborar conosco nos vários setores da nossa atividade.

E, terminando, frisou D. Darcy Vargas:

— A Legião Brasileira de Assistência não é de ninguem, é de todo o mundo, de todos os bons brasileiros que amam de fato sua Pátria.

RESCINDIDO o contrato de Magri

Nelsinho e Gritta ainda impedidos de atuar — Amanhã, o treino dos rubros

Como se sabia, o América havia comunicado à F. M. F. o desejo de rescindir amigavelmente o contrato que mantinha com o atacante argentino Magri. Confirmando a expectativa geral, o grêmio de Campos Sales, de comum acordo com o seu antigo defensor, cancelou o compromisso existente, pelo que Magri retornou à liberdade.

Nelsinho e Gritta ausentes

O quadro americano que enfrentou o Canto do Rio não contou com a presença de dois titulares, Nelsinho e Gritta, ambos contundidos. Os dois players continuam em tratamento no Departamento Médico do América e não poderão jogar domingo, contra o Bonsucesso. Amanhã terá lugar o ensaio dos rubros para o cotejo frente aos leopoldinenses, ficando decidida, então, a formação do quadro.

EM PERFEITO ESTADO

Joe Louis e Billy Conn prontos para a luta

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Joe Louis e Billy Conn assinaram um contrato para lutar em disputa do campeonato mundial de box, devendo a peleja realizar-se no dia 12 de outubro. O Dr. William Wilker, médico da Comissão de Atletismo do Estado de Nova York, que examinou ambos os contendores, disse que um e outro se encontram em perfeito estado. Conn acusou 185 libras de peso e Joe Louis 213.

Morreu um dos "anjos de cara suja"

NOVA YORK, 23 (R.) — Charles Duncan, que contava 15 anos quando ele e vários outros jovens conquistaram fama internacional como "Os anjos de cara suja", pereceu num desastre de automovel. Charles Duncan era atualmente sargento do exército americano, e seu automovel foi de encontro a um poste telegráfico, quando regressava ao seu acampamento em Bedford.

O Palmeiras desmente!

Não desistirá da prática do football o campeão paulista – Del Debbio premiado com oito contos

S. PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — A propósito de notícias divulgadas hoje nesta capital segundo as quais o Palmeiras desistiria da prática do football logo após o término da atual temporada, procuramos ouvir a palavra dos dirigentes do campeão de 42. Foi, então, desmentida categoricamente a versão corrente, continuando o veterano club a disputar os campeonatos futebolísticos da F. P. F.

8 contos para Del Debbio!

A diretoria do Palmeiras decidiu premiar o seu técnico Del Debbio com a importância de 3 contos pela conquista do título.

TURF

ORGANIZADOS OS PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

O Jockey Club encerrou ontem, com relativo êxito, as inscrições para as duas próximas corridas, havendo organizado quatorze provas, inclusive o grande prêmio "F. V. de Paula Machado", que reuniu as potrancas Fatima, Duchka, Baliza, Philippina, Cellini, Dorilla, Dedé, Edra, Embira e Dalmata.

Os programas ficaram assim constituidos:

Sábado — 1º páreo — 1.200 metros — 5:000$ — Faustina, 58; Maniaco, 50; Neurgilé, 58; Sortilégio, 48; Intima, 58; Mondesir, 53; Bradador, 58; Onyx, 50; Seymour, 49, e Callipso, 48.

2º páreo — 1.000 metros — 6:000$000 (pista de grama) — Bien Aimée, 54 quilos; Capoeira, 54; Bourlette, 50; Ovilio, 56; Bonita, 54; Quatiay, 52; Argentino, 56; Babassú, 56, e Sanharo, 50.

3º páreo — 1.600 metros — 6:000$000 — Souvenir, 50 quilos; Operina, 52; Opalz, 54; Tabú, 54; Bougainville, 58; Pitanguí, 58, e Caroco, 54.

4º páreo — 1.400 metros — 5:000$ — Ascot, 56 quilos; Menarco, 56; Controle, 58; Marabout, 52; Sedutor, 48; Victorioso, 58; Quevi, 54; Oiticoró, 50; Orfeon, 51; Ubaibás, 48; Glorista, 48; Xaveco, 52; Itacuaty, 57; Ayruoca, 49; Quissaman, 52, e Quincas Borba, 58.

5º páreo, 1.500 metros — réis 5:000$000 — Divertido, 58 quilos; Nubecilla, 51; D. I. N., 54; Don Carlito, 48; Friant, 53; Vesuvio, 51; David, 58; Igarité, 50; Odax, 56; Mulata, 52 Monte Alvo, 50; Serodina, 52; Angahy, 53, e Stix, 58.

6º páreo — 1.600 metros —réis 6:000$000 — Seguidilha, 56 quilos; Grumete, 56; Anajá, 51; Heraclio, 57; Tennis, 54; Altona, 54; Musical, 58; Relato, 50; Oasis, 58; Valmy, 54; Sapateado, 58 e Indayatuba, 50.

Páreos do betting: 4º, 5º e 6º.

Domingo — 1º páreo — 1.200 metros — 7:000$000 — Esfinge 54 quilos, Passos 56, Fatura 54, Cerilla 54, Rosbife 56 e Território 56.

2º páreo — 1.400 metros — 8:000$000 — Acetona 54 quilos, Condoreira 54, Mascarado 56, Itacy 54, Dina 54, Aragel 56, Egide 54, Damara 54, Effetiva 54 e Cananá 56.

3º páreo — 1.200 metros — 10:000$000 — Badalo 55 quilos, Ema 53, Dardanelos 55, Devonia 53, Viração 53, Dorica 53, Cartucha 53, Zarka 53, Genghis Khan 55, Cavarú 55 e Colon 55.

4º páreo — 1.200 metros — Donatello 55 quilos, Capuano 55, Tibiri 55, Fulminar 55, Denodo 55, Malú 53, Mossoroina 53, Cyma 53, Darlie 53, Manimbú 55) Fara 53 e Balona 53.

5º páreo — 1.400 metros — 7:000$000 — Jalousie 56 quilos, Nieta 48, Ugelo 58, Conselho 50, Rio Casca 50, Tupan 54, Carpincho 54 e Maconsito 50.

6º páreo — "Grande prêmio F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 50:000$000 — Fatima 55 quilos, Duchka 55, Baliza 55, Filipina 55, Celini 55, Dedé 55, Edra 55, Dalmata 55, Dorila 55 e Embira 55.

7º páreo — 1.500 metros — 7:000$000 — Sonambulo 54 quilos, Montalvan 51, Pombiq 56, Quijote 52, Shantung 52, Cami 58, Bergerac 57.

8º páreo — 2.000 metros — 12:000$000 — Polux 50 quilos, Grand Slam 50, Teruel 49, Rami 51 e Luxemburgo 52.

Páreos do betting: Quinto — Sexto e Sétimo.

Suspenso o piloto de Mascarado

Atendendo ao fato do cavalo Mascarado ser reconhecidamente baldoso, mas considerando que Raul Urbina não procurou impedir que o seu pilotado prejudicasse por três vezes a livre ação de Território, resolveu a Comissão de Corridas, ontem, suspender o referido profissional por quatro reuniões.

Prejudicaram os adversários

Por duas e uma corrida, respectivamente, foram suspensos o aprendiz J. Araujo e L. Benites. Montando Tenis e Monte Alvo, aqueles profissionais prejudicaram os adversários, na corrida do dia 19.

Nasceu um filho de Revisão

Na Fazenda S. Sebastião, do Sr. Ermelindo Fernandes, no Estado do Rio, acaba de nascer um produto, filho de Medanos em Revisão.

O futuro defensor da jaqueta ouro e vermelho teve o nome de Arrow.

Contribuição para a Caixa dos Profissionais

R. Silva, D. Ferreira e P. Simões, não conservaram à linha na reta de chegada, quando dirigiam os animais Xavéco, Farsa e Buffalo, respectivamente.

Por tal motivo foram os três pilotos multados em 200$000 cada um, contribuindo, assim, para a Caixa dos Profissionais.

Não poderão ser inscritos por um mês

Por trinta dias, segundo resolução do orgão técnico, não poderão ser inscritos os animais Guapé Dona Stela e Marauna, de acordo com o parágrafo único do art. 141, do Código.

Outrossim, Igarité, Glorista e Menarco, não poderão ser pilotados por aprendizes.

Outras resoluções da comissão de corridas

Foram aprovados ontem os regulamentos da exposição-leilão dos produtos nacionais de 2 anos e do financiamento, fixando-se a realização para 18 de novembro próximo e dias subsequentes, devendo as inscrições serem encerradas a 26 de outubro.

Resolveu mais o orgão técnico, indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos e registrar o compromisso de montaria para o cavalo Sunset, no grande prêmio "América do Sul", feito entre J. Mesquita e O. Feijó.

O "ALEIJADINHO DA MOSELA"

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

vender ou alugar as casas confiadas a José Reuther. A par desse serviço de corretagem, realizava uma infinidade de outros pequenos negócios, os mais dispares. Assim, eram frequentes na imprensa local anúncios do seguinte teor: "Capitalistas que queiram empregar 12 contos a 7 % anuais, sob hipoteca, é favor dirigirem-se à Mosela número 1.234". "Vendem-se, por preço de ocasião, um bom livro para conhecer e curar doenças, um colmeal novo e vazio, 19 discos, uma ótima vitrola, duas máquinas de escrever, uma carrocinha de duas rodas, uma mesa de cabeceira, um canário belga cantador, uma boa cama para casal, torneada. Trata-se à rua Mosela n. 1234, com José Reuther".

Assim vivia esse homem que ontem foi dado à sepultura, em Petrópolis. Encarando a vida com otimismo heróico, apreciando os acontecimentos com largueza de vistas e com um notavel sentido dinâmico, enfrentando a luta pela subsistência com valor, vencendo as próprias deficiências fisicas e tornando-se, enfim, util a si e a seus semelhantes.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

18,10 — ELADIR PORTO, com o regional.
18,25 — ALCIDES GONÇALVES, com regional.
18,40 — ELZA RIBEIRO, com orquestra.
18,55 — LIANA MAIA, com orquestra.
19,10 — JARARACA E RATINHO, diretamente do auditório. Oferta de Eucalol.
19,40 — QUARTETO CELESTE, com Elza Guarnieri, Leo Perachi, Lirio Panicali e Luciano Perrone. Oferta do Leite de Magnésia de Philips.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra e coro. Oferta da Casa Matos.
21,30 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.
21,35 — CAVALGADA DA ALEGRIA, de José Mauro, com Linda Batista, Três Marias, Trio de Ouro, Mesquitinha, Januario de Oliveira, Celso Guimarães, Aurelio Andrade, Radamés Gnatali e grande orquestra.
22,10 — TRIO CLASSICO, da PRE-8, com Romeu Ghipsman, Ibere Gomes Grosso e Arnaldo Estrela.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.
24,00 — FIM DA EMISSÃO.

NO COVIL DOS ESPIÕES

A reportagem de A NOITE no quartel-general da "quinta-coluna" italiana, em Jacarepaguá — Coelhos para despistar — Um patrão que não gostava de empregados — A mulher desconhecida — Escondidos no fundo da grota — Num buraco de um metro de profundidade — Ferramentas, utensilios e livros que nunca foram usados — O depoimento sensacional de Antenor Fernandes, que tomava conta do sitio — Ganhava 280$000 para tratar dos coelhinhos...

O ZELADOR DO SITIO

Antenor Fernandes, zelador do sitio de Jacarepaguá

NA reportagem sensacional que publicamos ontem na edição final, A NOITE noticiou toda a trama dos espiões italianos, que foram presos pelas autoridades da Delegacia Especializada de Segurança Politica e Social, tendo sido procedida a apreensão de possantes [illegible] de rádio-emissoras, na Estrada Rio-São Paulo e [illegible] carepaguá. É na casa n.º 855, da Estrada do Rio Grande, via que, naquele subúrbio distante, fica entre o caminho da Tijuca e a estrada que dá acesso à Colônia dos Psicopatas. A casa em questão, logo à primeira vista, chama a atenção do viajante. Depois que a policia a localizou, ela se encontra permanentemente de luzes acesas.

Examinando uma bengala-estoque, encontrada no meio do terreiro, no covil dos espiões, em Jacarepaguá

[illegible] um amontoado de dois jornais cariocas, que publicavam noticiário simpático às potências do Eixo. Um outro detalhe que causa espécie: sobre um banco, uma quantidade enorme de ferramentas novinhas em folha, material de agricultura, tambem não utilizado, e livros técnicos sobre criação de coelhos, todos ainda não abertos.

Os espiões, para despistar a policia, fingiam que cuidavam de agricultura e cunicultura...

Entre cobaias e coelhos

O terreno do sitio de Jacarepaguá é amplo e limpo. Estende-se até a beira de um morro. Uma vez no terreiro, o reporter põe-se a examinar o que encontra por ali. Veem-se ali de vinte a trinta gaiolas, contendo em cada uma delas cinco coelhos ou cobaias. Abandonados há dias, os bichinhos estão famintos. E, à nossa aproximação, todos eles se alvoroçam. As gaiolas trazem uma curiosa numeração: "B-1", "B-2", etc.

O reporter caminha, agora, em direção ao morro. A vegetação é espessa. Chama a atenção uma enorme pedra, que se projeta para a frente, como se fosse uma plataforma, sob a qual se ocultavam os espiões para as suas maquinações, conforme se verifica adiante.

Há, ainda, no terreiro, um belo laranjal, por sinal, carregado de frutos.

Dentro da furna

Entramos sob a plataforma. É uma verdadeira furna, toda limpa, e por isso se percebe a mão do homem que a preparou. Ao lado, existe um buraco, escavado com perícia dentro do morro. Foi desse buraco que a Po-

A ESTAÇÃO PORTATIL

O aparelho portatil de rádio-comunicações, da estação clandestina do sitio da estrada Rio Grande, n.º 854, em Jacarépaguá, e como era logo guardado após as transmissões em caixa de ferro embutida no terreno.

Taboa de mesa dividida em duas partes, engenhoso esconderijo onde eram encerrados dezenas de contos de réis, destinados ao serviço da espionagem italiana no Brasil

"Histoire Philosophique et Politique"... — Na página 91 começava o dinheiro, cuidadosamente encaixado no livro, que os espiões haviam transformado numa caixa de segredo.

[a]partamentos da avenida Gomes Freire.

Os espiões fascistas, que chefiavam o bem organizado serviço de espionagem, chamam-se, como dissemos, Edmundo di Robillant e Guido Conti. Já eram nomes conhecidos da nossa policia. E foram presos, desta feita, após pacientes diligências das autoridades empenhadas na captura de ambos.

O covil dos espiões

A reportagem de A NOITE esteve no covil dos espiões, em Ja-

A casa está, porem, abandonada. Não há viva alma dentro dela. Entramos pelos fundos. Alem da cozinha, há uma sala de pequenas dimensões, pobremente mobilada. Os moveis são antigos e velhos. Vista de fora, a casa não dá a impressão da modéstia do interior. Depois da sala, passamos a um quarto. Uma comoda e uma cama: eis o mobiliário. Sobre a cama, um gato dormitava, ronronando. O bichano preto com malhas brancas não se deu conta da nossa presença. E continuou dormindo placidamente...

Na cozinha, o reporter encon-

licia retirou a possante estação emissora, que transmitia aos inimigos do Brasil noticias sobre os nossos navios, depois torpedeados pelos submarinos nazistas e fascistas.

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

ACUSANDO O SOGRO

Depois de ter sido por ele agredido — Elemento indesejavel de nacionalidade italiana, diz o genro

Antonio Acyr G. Dias, fazendo sua queixa

O oficial administrativo da Prefeitura de Niterói, Antonio Acir S. Dias, residente na rua Joaquim Norberto n. 100, em Fonseca, naquela cidade, é casado com Ines Carmelia Donadio, residente na rua Gavião Peixoto n. 118, em Icaraí, a quem, apesar de se encontrar separado há cinco meses, sempre procura, para poder avistar-se com os filhos menores. Ontem, como sempre, Antonio Acir foi a Icaraí, dirigindo-se à casa da esposa. Como seu sogro, o italiano Carlos Donadio, estivesse presente, não entrou, chamando seu filho menor, Walter, de onze anos, para um encontro na rua da Conceição. Depois de alguns minutos de espera, chegou o menino, que vinha seguido pelo avô. Ao encontrar-se Walter com o seu pai, aproximou-se o avô da criança que, sem nenhuma explicação, agrediu o genro. Alem de esbofeteá-lo, rasgou-lhe toda a roupa.

Do caso teve conhecimento a policia.

Acir Dias esteve na redação de A NOITE, veio falar-nos sobre o ocorrido, contando detalhes. Disse-nos ele:

— Eu fui agredido pelo meu sogro pela segunda vez. Já há algum tempo, tambem por questões intimas, sofri a primeira agressão, sendo ferido na face e em diversas partes do corpo. Desse fato as autoridades policiais do Estado do Rio tiveram conhecimento, sendo Carlos Donadio processado por aquelas autoridades, respondendo ainda a processo.

Quem é o italiano Donadio

Ainda é o Sr. Antonio Acir que nos fala:

Saibam os senhores que vim dar disto conhecimento à NOITE para que não tarde a justiça contra o meu agressor, que é, infelizmente, meu sogro. Carlos Donadio é um elemento indesejavel, pernicioso à sociedade do meu país. Esse individuo teve a ousadia de vestir a camisa negra dizendo a todos que o ouviram ser fascista, porque somente o fascismo poderia salvar o Brasil. Se as autoridades me chamarem para provar o que estou dizendo, isso farei com a máxima boa vontade. Tenho provas de tudo, — concluiu Acir — bem como conheço todos os seus companheiros de credo.

O agredido contou-nos, por fim, que Carlos Donadio já se encontra preso no xadrez da Delegacia de Ordem Politica e Social de Niterói.

Mutilados da guerra para os trabalhos de indústria

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Columbia Broadcasting captou uma transmissão clandestina de rádio alemão a qual dizia que mais de um milhão de veteranos da guerra passada, quase todos mutilados, foram enviados para os campos de trabalho e indústrias bélicas da Renânia e da Westfalia.

A RAF afunda toda a frota do Ródano!

FRONTEIRA ALEMÃ, 23 (U. P.) — Soube-se agora que a RAF afundou toda a frota mercante alemã do rio Ródano, a qual estava composta por 130 embarcações.

A Sibéria não é um melão maduro

A opinião do general Tojo — Os objetivos das conquistas nipônicas explicados na sociedade secreta Dragão Negro

WASHINGTON, 23 (R.) — O general Tojo, interrogado na sociedade secreta Dragão Negro sobre a Sibéria, respondeu: "Acaso pensais que a Sibéria seja um melão maduro, pronto para ser colhido?".

Os objetivos japoneses

WASHINGTON, 23 (R.) — Os objetivos da conquista japonesas foram explicados pelo general Tojo, presidente do gabinete de Tóquio, à sociedade secreta de Dragão Negro em seis de agosto passado, segundo uma informação recebida pela Liga dos Povos Sinocoreanos.

O general Tojo teria dito aos membros da sociedade que em janeiro próximo ou mesmo antes, o Japão estaria em posição de ocupar as ilhas chaves das Novas Hebridas e o grupo das Ilhas Fidji, no Pacifico Sul, a ilha dos Cocos, no Indico, e Perth, na Austrália Ocidental.

Centros de montagem de aviões e reparações navais

WASHINGTON, 23 (R.) — Segundo o general Tojo, a Batávia e Singapura serão transformados em centros importantes para a montagem de aviões e reparações navais, respectivamente.

O uso de balões no serviço de vigilância contra submarinos tem se mostrado tão eficiente, que os EE. UU. resolveram adotá-lo em larga escala, ampliando as instalações da sua base aérea de "Lakehurst" e constituindo ali o maior centro de aprendizagem desses balões denominados blimps e que o povo batizou pitorescamente de "cão de vigia". Na gravura vemos um blimp quando levava vôo para patrulhar o litoral norteamericano (Foto do serviço especial de A NOITE).

O concurso de estudos sobre o Amazonas

Venceu-o Enrique Rodriguez, o escritor uruguaio

QUITO, 23 (U .P.) — O prêmio de mil dollars doado pela municipalidade de Quito ao vencedor do concurso de estudos sobre o Amazonas, organizado pelo Instituto Equatoriano de Estudos Amazônicos, foi conquistado pelo Sr. Enrique Rodriguez, de nacionalidade uruguaia. O "veredictum" do jury será tornado público no dia 12 de outubro, ao celebrar-se o 450º aniversário da descoberta da América.

Fotografia do principe Michael George Charles Franklin, filho do duque e da duquesa de Kent, feita justamente dez dias antes da morte trágica do seu pai num desastre de aviação. O jovem principe nascera no dia quatro de julho e seu padrinho é o presidente Roosevelt. (Foto do serviço especial para A NOITE).

A LUTA EM MADAGASCAR

DIEGO SUAREZ, 23 (R.) — Um comunicado do Q. G. britânico na África Oriental informa: "A despeito da obstinada resistência das forças francesas, nossas tropas se aproximaram ainda mais ontem dos subúrbios de Antananarive.

Nossa coluna, que se aproxima da capital de Madagascar, pelo norte, encontrou-se com tropas francesas, em posições apoiadas por artilharia, a umas 15 milhas ao norte de Antananarivo.

A resistência nessa área foi finalmente vencida, na tarde de ontem, quando nossas tropas atingiram seus objetivos, na aldeia de Mahitsy.

No movimento sobre a capital de Madagascar, partindo de Brickaville, na costa oriental, nossas forças encontraram as habituais obstruções nas estradas, mas continuamos a fazer bons progressos tanto ao longo da estrada como da ferrovia.

Nossas tropas que marcham em direção ao sul, pela costa noroeste, entraram em contacto, em Antsohihy, com a coluna enviada para o norte, há alguns dias, partindo de Majunga, em nossas mãos."

Apanhada por um fotógrafo da U. S. Navy de um navio que estava próximo, a foto mostra um dos últimos momentos do porta-aviões norteamericano "Yorktown", atingido por uma bomba na batalha de Midway. A tripulação, após a ordem de abandonar o navio desce pelo costado e é recolhida por uma outra embarcação que, rigorosamente camuflada, foi encarregada do salvamento. O "Yorktown" e o "destroyer" "Hamann" foram as únicas perdas dos Estados Unidos nessa violenta refrega naval que resultou gravissima para os japoneses, cujas perdas foram enormes. (Foto International News, por via aérea)

A NOITE — 4ª-feira, 23/9/942 — N. 10.999

Atirou a bandeira francesa no Arco do Triunfo

Condecorado o autor da façanha, tenente Kitchner

LONDRES, 23 (R.) — O tenente piloto Alfred Kitchner Garteard que atirou a bandeira francesa no arco do triunfo de Paris, em 14 de julho deste ano, foi recompensado com a Cruz por Vôos Distintos — foi oficialmente anunciado esta noite.

O tenente Garteard ofereceu-se voluntariamente para realizar esta "extremamente arriscada missão". Durante o vôo, o tenente Garteard não teve proteção de nuvens em nenhuma direção e realizou o vôo a uma altura extremamente baixa.

As sirenes funcionaram em Nova York

NOVA YORK, 22 (A. P.) — O estado de alarme sobre esta cidade, iniciado à 20 horas e 50 minutos, cessou às 21 e meia, quando as rádio-emissoras locais reiniciaram suas transmissões.

O "Aleijadinho da Mosela"

José Reuther numa foto em que aparece cercado de seus alunos

PETRÓPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi sepultado ontem, aqui, o professor José Reuther, figura conhecidissima na cidade como o "Aleijadinho da Mosela". A NOITE teve oportunidade de focalizar, há tempos, a figura interessante desse homem, que, embora paralitico e desde tenra idade preso ao leito, desenvolvia atividade assombrosa, como comerciante, professor e colaborador de jornais.

José Reuther, há mais de quarenta anos, se achava impossibilitado de movimentos.

Quis o destino aprisionar no ambiente limitado por quatro paredes de um quarto de pobre o dinamismo desse homem. José Reuther, no entanto, foi um forte frente à adversidade. Reagiu. E reagiu vigorosamente, a despeito de sua caixa toráxica deformada, de seus membros inferiores anquilosados e atrofiados, braços e mãos da mesma forma. O pobre paralitico, na imobilidade de seu leito, encheu a ociosidade terrivel a que fora votado, cultivando o espirito como podia. Mais tarde, abriu uma escola primária. A principio, contou com poucos alunos, filhos de vizinhos e de pessoas conhecidas.

Ministrava às aulas no próprio leito. Colocava sobre a cama, entre os joelhos, um cavalete com prateleiras, onde eram depositados os livros de maneira que pudesse acompanhar as lições dos discipulos. Estes, paulatinamente, foram aumentando em número. Nos últimos anos eram cerca de trinta.

Sua escola, no bairro da Mosela, foi finalmente contemplada com uma pequena subvenção do poder público. A Diretoria de Educação e Cultura do municipio chegou até a mais. Reconhecendo a atividade meritória que o "Aleijadinho da Mosela" desenvolvia em prol da instrução, o governo municipal outorgou-lhe uma medalha de ouro, quando, em 1939, José Reuther completou vinte e cinco anos de incessante labor no magistério. Foi um dia feliz para o pobre homem.

Mas a atividade de José Reuther não se restringiu tão somente ao magistério. Concomitantemente, ocupava-se em negociar com imoveis, revelando-se um proficiente agenciador de compras e vendas. Era comum ver-se parados à porta da modesta residência do paralitico numerosos carros com placas do Rio, que conduziam clientes cariocas interessados em compran

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

A embaixatriz da Inglaterra e a ministra do Canadá no Guanabara

UM DONATIVO DE MAIS DE 200 CONTOS OFERECIDO PELA COMUNIDADE BRITÂNICA

Lady Noel Charles e a ministra Jean Desy quando entregaram à Sra. Darcy Vargas o cheque que representava a contribuição da comunidade britânica nas homenagens prestadas ao Sr. Getulio Vargas no "Dia do Presidente"

Lady Noel Charles, acompanhada pela Sra. Jean Desy, ministra do Canadá, esteve ontem no Palácio Guanabara, e entregou à Sra. Darcy Vargas um cheque na importância de 224:747$, resultado da contribuição da Comunidade Britânica aos festejos do "Dia do Presidente", pronunciando, na ocasião, as seguintes palavras:

"A Sra. Desy e eu temos a grande satisfação de apresentar a V. Ex., Sra. Darcy Vargas, um cheque representando a soma de 224:747$, que foi coletada entre a Comunidade Britânica em todo o Brasil em homenagem ao presidente Getulio Vargas, por ocasião do seu aniversário.

A Comunidade Britânica encar-regou-me igualmente de transmitir a V. Ex. sua satisfação pelo restabelecimento do Sr. presidente do acidente de que foi vitima, fazendo votos ao mesmo tempo pela sua saude, que muito o auxiliará na dura tarefa que defronta no governo desse grande país, que novamente se acha combatendo ao lado das Nações livres.

Fui igualmente solicitada pela Comunidade Britânica para entregar esse cheque a V. Ex., pedindo que o empregue conforme melhor lhe pareça, como auxilio a uma das instituições de caridade da Legião Brasileira de Assistência, agora fundada por V. Ex., para proteção das familias daqueles que foram convocados para o serviço mi-